CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.300

Os russos procuram dificultar o abastecimento de Berlim

A AVIAÇÃO SOVIETICA INTENSIFICA OS VÔOS PELO CORREDOR AEREO UTILIZADO PELOS TRANSPORTES ALIADOS — CALCULA-SE EM 100 MIL O NUMERO DE TRABALHADORES QUE FICARÃO DESEMPREGADOS EM CONSEQUENCIA DAS RESTRIÇÕES SOVIETICAS

BERLIM, 7 (U. P.) — As autoridades sovieticas acham-se lançando mão de taticas obstrucionistas que se destinam, aparentemente, a colocar obstaculos aos esforços dispendidos pelas potencias ocidentais para abastecer pelo ar os respectivos setores que ocupam na capital alemã.

Além de terem suspenso todo o transito de superficie das zonas ocidentais para cidade de Berlim, "segundo indicaram as autoridades norte-americanas e britanicas", procuram agora atrasar ou paralisar completamente as operações de transporte aereo pelo qual as potencias ocidentais acham-se abastecendo os 2 milhões de berlinenses que vivem em suas zonas de ocupação.

Circulos norte-americanos declararam que as autoriddaes sovieticas advertiram-lhes verbalmente que os aviões das potencias ocidentais poderiam ser obrigados a aterrisar por caças sovieticos se sairem do "corredor aereo" que liga Berlim às zonas ocidentais da Alemanha. Oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos tambem declararam que os russos estão interferindo com sinais de radio nas ondas lançadas pelas emissoras norte-americanas que dirigem os aviões norte-americanos quando estes voam a altitudes superiores a 5 mil pés. Os aparelhos norte-americanos agora estão voando a essa altura devido à ação dos caças que acham-se operando nas zonas mais baixas do "corredor aéreo".

Um piloto de um avião transporte da RAF informou hoje que varios caças sovieticos do tipo "Yak" voaram em torno de seu aparelho ontem, tendo um deles se aproximado perigosamente de seu aparelho e afetando o voô de seu avião com a corrente de ar deslocada.

Entrementes, em Francfort, o quartel general da força aérea dos Estados Unidos disse que o transporte de carvão, para Berlim, pelo ar, continuará até que as autoridades aliadas da capital alemã informem que os "stocks" são suficientes. Nos primeiros vôos da manhã de hoje aviões transportaram duzentas toneladas, ou seja, dez toneladas por avião. Possivelmente, os aviões aliados transportarão um total de quinhentas toneladas, diariamente, até que termine a crise.

Quanto à interferencia russa nas radio-comunicações do aerodromo, um funcionario aliado disse que foi descoberta uma estação russa operando quase que na mesma frequencia utilizada peol aeroporto de Tempelhof. Todavia, segundo acrescentou, é impossivel determinar se a intereferencia tem sido proposital ou acidental.

A interferencia na rádio comunicação ocorreu depois que os sovieticos acusaram os aviões norte-americanos de violarem os regulamentos sobre segurança aérea. Os funcionarios do aeroporto aliado, contudo, disseram que essas taticas obstrucionistas não haviam afetado de maneira alguma o serviço de transporte aéreo, o qual foi restringido um pouco, devido às más condições atmosfericas.

O protesto russo contra supostas "violações" das disposições de segurança aérea ocorreu depois que os estadunidenses informaram que todas as noticias sobre o trafego aéreo seriam colocadas em quadros especiais, no centro de segurança aérea, quadripartite. Os russos pediram cópias datilografadas de tais noticias e disseram que o processo seguido pelos norte-americanos viola todas as disposições vigentes. Enquanto isso, o marechal Sokolovsky, comandante russo na Alemanha, prepara-se para mudar-se de Balbelsberg, proximo ao setor americano de Berlim, para assim escapar às inconveniencias do bloqueio que ele ordenou. As autoridades norte-americanas, que controlam o abastecimento de gás de Babelsberg, na zona russa, cortaram o fornecimento há dez dias, quando os russos começaram o bloqueio.

INTENSA ATIVIDADE AEREA

BERLIM, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os russos estão intensificando as suas atividades ao longo do corredor aéreo entre a Alemanha ocidental e Berlim, o qual é utilisado pelos aviões aliados nas suas viagens para a ex-capital alemã.

ESTÃO SENDO SEGUIDOS OS TRANSPORTES

BERLIM, 7 (U. P.) — Anuncia-se em circulos chegados ao comando da aviação aliada na Alemanha, que aviões russos estão voando paralelamente aos transportes aliados, entre Berlim e a Alemanha Ocidental, seguindo-os ao longo do corredor.

ADVERTENCIA DOS SOVIETICOS

BERLIM, 7 (U. P.) — Os pilotos aliados que voam entre Berlim e a Alemanha ocidental foram formalmente advertidos de que devem se conservar escrupulosamente dentro do corredor aéreo, voando a mil e quinhentos metros de altura.

INTERFERENCIA NA ONDA DA EMISSORA ALIADA

BERLIM, 7 (U. P.) — Oficiais da Força Aerea norte-americana declararam que os russos estão maquinando outro passo para levar a efeito o bloqueio aereo desta capital, usando as ondas da emissora de Berlim.

ACUSAÇÃO CONTRA OS "YANKEES"

BERLIM, 7 (U. P.) — Os russos começaram a fazer interferencia de radio depois de acusar os Estados Unidos de terem violado os regulamentos de segurança aerea das quatro potencias. Em aditamento, aviões de caça soviético apareceram ontem ao longo do corredor ereo para o oeste.

O mau tempo diminuiu as operações de abastecimento para Berlim. A visibilidade diminuiu a duzentos pés. Todos os aviões recorreram aos instrumentos de aterrisagem.

NÃO FOI CONVOCADA A REUNIÃO DO SECRETARIADO

BERLIM, 7 (R.) — Os russos deixaram de convocar hoje a reunião re-

(Continua na 2.a página).

RENUNCIOU O GABINETE CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 7 (R.) — O ministro do Interior apresentou ontem à noite a resignação coletiva do gabinete, para deixar o presidente da Republica em liberdade para nomear um governo "politico".

Os circulos bem informados consideram possivel que o presidente efetue algumas modificações no gabinete, conservando em seus postos varios ministros.

SANTIAGO DO CHILE, (R.) — O presidente da Republica, sr. Gabriel Gonzalez Videla, modificou a constituição de gabinete, recusando a renuncia de seis ministros, aos quais ofereceu as seguintes pastas: Interior, ao sr. Alfonso Quintana, embaixador em Buenos Aires; Relações Exteriores, ao sr. German Riesco; Educação, ao sr. Ulisses Vergara; Justiça, ao sr. Luis Felipe Letelier; Agricultura, ao sr. Victor Opaso; Saude Publica, ao sr. Guilermo Varas.

As respostas dos politicos está sendo aguardada até as 20 horas de hoje. A renuncia do ministro do Interior, contra-almirante Holger, só será efetivada depois que a Camara dos Deputados tenha se pronunciado sobre a acusação formulada ao contra-almirante Holger pelos comunistas, acusação que se afirma será rechaçada.

A França na iminencia de nova crise politica

SOCIALISTAS E COMUNISTAS VOTARAM A FAVOR DA REDAÇÃO DO ORÇAMENTO MILITAR APRESENTADO PELO GOVERNO — SERÁ PEDIDO UM VOTO DE CONFIANÇA PARA O GABINETE SCHUMANN

PARIS, 7 (U.P.) — O Partido Socialista votou hoje, juntamente com os comunistas, durante os debates sobre o orçamento militar, atualmente em discussão na Assembléia Nacional Francesa. Com esse gesto, os socialistas abandonaram as fileiras da maioria governamental, precipitando uma nova crise politica no governo da França.

Depois da votação, o sr. Pierre Henri, ministro das Forças Armadas, conseguiu uma suspensão dos trabalhos parlamentares, a fim de que o governo tenha tempo para estudar a situação criada com a decisão dos socialistas. Estes ultimos haviam apresentado uma emenda ao orçamento militar de quarenta e sete biliões de francos, pedindo ao mesmo tempo fosse reduzido em vinte por cento o citado orçamento.

Quando a proposta socialista foi posta em votação, viu-se aprovada, apesar das objeções do governo. Duzentos e setenta e três deputados votaram a favor da emenda socialista, ao passo que outros cento e oitenta e três votaram contra à redução de vinte por cento.

A atitude dos socialistas se verificou somente poucos dias depois que se decidiu no Congresso Nacional, por consideravel maioria, apoiar o governo Schumann. Os socialistas alteraram a sua politica de modo inesperado, enquanto Schumann e outros membros do gabinete participavam de uma reunião.

Imediatamente produziram-se comentarios de que a "rebelião" dos socialistas poderia provocar a queda do governo.

Nos ultimos meses, a existencia do governo de coalisão se viu ameaçada pelo menos por cinco vezes.

Os socialistas e comunistas votaram juntos pela primeira vez desde que os comunistas haviam se desligado do governo pela ação do ex-primeiro ministro Paul Daladier, a 22 de março de 1947. Votaram contra a emenda os republicanos, os elementos da 3.a força e os da extrema direita e degaulistas.

O GOVERNO PEDIRA' UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 7 (U.P.) — O primeiro ministro Robert Schumann ordenou ao ministro das Forças Armadas Pierre Henry Treitgen que pedisse um voto de confiança sobre a questão do orçamento militar logo depois que os socialistas e comunistas derrotaram o governo na Assembléia Nacional, aprovando a emenda que reduz 20 por cento do orçamento militar de quarenta e sete biliões de franco. Essa decisão aumentou a possibilidade de que ocorra outra crise ministerial.

DECISÃO DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

SAN FRANCISCO, 7 (R.) — A Conferencia Geral da Organização Internacional do Trabalho aprovou ontem por esmagadora maioria uma convenção internacional que garantirá a liberdade das nações e os direitos dos trabalhadores.

A proposta aprovada será submetida à apreciação da comissão de redação e voltará ao plenario, para votação final, no proximo sabado.

A convenção será suplementada na conferencia do proximo ano por regulamentos internacionais relativos à aplicação dos principios do direito de organização e de negociações coletivas.

Os dois delegados do governo português votaram contra a proposta. Os delegados polonês, checoslovaco e sulafricano abstiveram-se de votar.

Refugiam-se na Bolivia os chefes da rebelião militar no Perú

Anuncia o governo que foi completamente dominado o movimento revolucionario irrompido nas guarnições aquarteladas ao sul do país — Varias

CUZCO, Peru', 7 (U. P.) — Terminou completamente o movimento revolucionario no sul do país — informa-se oficialmente.

COMPLETAMENTE DEBELADO

CUZCO, Peru' 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi completamente dominado o movimento revolucionario irrompido nas guarnições do exercito sediadas no sul do Peru'.

ABANDONARAM O MOVIMENTO OS CHEFES MILITARES

LIMA, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi completamente dominado o movimento revolucionario iniciado na madrugada de domingo ultimo nas guarnições militares de Puno e Guliaca, no sul do país.

Segundo os despachos oficiais, os chefes do movimento subversivo abandonaram Juliaca, tendo sido expedidas ordens pelo governo da Republica no sentido de captura-los.

REFUGIARAM-SE NA BOLIVIA

GUZCO, Peru', 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi debelado o movimento revolucionario irrompido no sul do país.

Acrescentam os ultimos despachos oficiais que os revolucionarios chefiados pelo tenente-coronel A. Llosa fugiram para a Bolivia, através da cidade de Huancane.

APRISIONADOS

LA PAZ, 7 (U. P.) — O tenente-coronel A. Llosa, chefe do movimento revolucionario que levantou a 4.a Divisão do exercito peruano contra o presidente Bustamante, chegou em um automovel à localidade boliviana de Puerto Acosta, sobre o lago Titicaca, em companhia de outros cinco oficiais de alta patente.

As autoridades bolivianas detiveram o coronel Llosa e seus acompanhantes, os quais foram conduzidos para La Paz, onde deverão chegar esta noite. De Puerto Acosta para La Paz o percurso normal de automovel é de cinco a seis horas.

COMUNICADO DO GOVERNO

LIMA, 7 (U.P.) — Foi o seguinte o comunicado oficial expedido hoje pelo governo peruano: — "Foi debelado o movimento subversivo iniciado na madrugada de domingo passado pelas guarnições de Puno e Juliaca. — 2.o O sub-chefe do Quarto Corpo de Artilharia não acatou mais a autoridade do chefe rebelde tendo se apresentado hoje ao comandante da Quarta Divisão — 3.o O destacamento enviado pelo comando rebelde à ponte de Humbay, que se achava sob o comando do sub-comandante do Decimo Quinto Batalhão de Infanteria, regressou hoje por via ferrea para Puno. — 4.o O Vigesimo Primeiro Batalhão de Infanteria deixou a cidade de Juliaca em direção ao Quartel de Huancane para se entregar ao comando de sua divisão. — 5.o O superintendente da quarta Divisão havia sido destituido pelos chefes do movimento subversivo, foi hoje recolocado em suas funções. — 6.o O Quartel General do Exercito ordenou que se suspendesse a ação combinada da força area e as forças de terra iniciada contra as tropas rebeldes. Devido a isto as forças da Terceira Divisão regressaram às suas bases situadas em Arequipa. Tambem o Quadragesimo Terceiro Batalhão de Infantaria foi enviado para Huacayo para a sua base em Cuzco. — 7.o O comandante em chefe da Quarta Divisão, comprindo ordens do inspetor geral do exercito, iniciou hoje uma visita de inspeção na zona afetada pela intentona militar. — 8.o Elementos das forças areas peruanas foram colocadas às ordens do comandante geral da Terceira e Quarta Divisões que regressam às suas bases. — 9.o Os chefes do movimento revolucionario abandonaram a cidade de Juliaca, já tendo sido expedidas ordens para a sua captura. — 10.o As autoridades da Corte de Justiça Militar já iniciaram imediatamente os seus trabalhos para obter a pronta punição das tropas envolvidas no movimento subversivo de acordo com o Codigo de Justiça Militar. — 11.o A pronta eliminação deste movimento demonstra o alto espirito de unidade e disciplina das classes armadas do governo.

A Assembleia francesa aprovou o acordo sobre o "Plano Marshall"

OS COMUNISTAS VOTARAM CONTRA E OS "DEGAULISTAS" ABSTIVERAM-SE DE VOTAR

PARIS, 7 (U. P.) — A Assembléia Nacional francesa aprovou por 470 votos contra 185 o acordo com os Estados Unidos sobre o "plano Marshall".

PARIS, 7 (R.) — A Assembléia Nacional aprovou hoje, por 336 votos contra 183, o acordo franco-norte-americano relativo ao plano Marshall.

Os comunistas votaram contra o acordo. Cerca de três quartos dos "degaullistas" abstivéram-se de votar, mas alguns votaram a favor do acordo.

Anteriormente, a Assembléia Nacional havia aprovado, por 417 votos contra 185, a convenção firmada pelas 16 nações em Paris relativamente à cooperação economica européia de acordo com o plano Marshall.

Quando se iniciaram os debates, hoje pela manhã, encontravam-se presentes apenas 65 deputados. Numerosos parlamentares votaram por procuração.

Tito fracassou nas tentativas para uma reaproximação com Moscou

A União Sovietica não se fará representar na reunião dos partidos comunistas a realizar-se em Belgrado

LONDRES, 7 (U. P.) — A campanha do marechal Tito para conquistar de novo a simpatia do Kremlim, enquanto insiste nos ataques contra o Cominform, parece haver fracassado.

Tito, chefe do Partido Comunista da Iugoslavia, foi desconsiderado pelo Partido Comunista da União Sovietica chefiado por Stalin. O 5.o Congresso do Partido Comunista da Iugoslavia está marcado para o dia 21 de julho, em Belgrado. Depois dos ataques feitos pelo Cominform contra a Iugoslacia e Tito, os iugoslavos enviaram convites a todos os partidos comunistas da Europa Oriental para que enviassem representantes para aquela reunião. Porém, o Kremlim contestou ontem à noite com categorica negativa. A radio de Moscou anunciou que o comité central do Partido Sovietico rejeitou o convite, devido à negativa da Iugoslavia de assistir à recente reunião do Cominform, "fato que colocou o Partido Comunista Iugoslavo fora da familia dos partidos comunistas".

Espera-se que outros partidos dos paises da Europa Oriental sigam os passos do Kremlim a esse respeito. A negativa sovietica de assistir ao Congresso do Partido Comunista da Iugoslavia se produziu depois de varios dias de constantes ataques de Tito ao Cominform, de elogios à União Sovietica e de esforços no sentido de fazer recair sobre os dirigentes comunistas dos outros paises da Europa Oriental, especialmente a Bulgaria, Albania e Hungria, a responsabilidade pela atual situação da Iugoslavia.

Um despacho da Agencia "Tass" — da Albania, informa que esse pequeno pais balcanico adotou energicas medidas nas fronteiras com a Grecia e Iugoslavia "Para impedir o cruzamento de elementos hostis", sendo a primeira vez em que os russos se referem à Iugoslavia como nação hostil.

Os observadores diplomaticos assinalam que a Conferencia do Danubio será a maior prova para a Iugoslavia, desde que este país foi expulso do Cominform.

Espera-se que seja confirmada a opinião existente no oeste de que a politica exterior iugoslava não foi modificada, encontrando-se firmemente orientada pela União Sovietica, a despeito da atual situação. Indicou-se tambem que as grandes potencias pediram à Iugoslavia que fizesse os ajustes necessarios para a admissão dos correspondentes de imprensa estrangeiros, para que possam informar sobre a conferencia, sem censura. Até agora tem sido dificil aos correspondentes estrangeiros dos paises ocidentais obter vistos para entrar na Iugoslavia.

Esforçam-se, em vão, as Nações Unidas para prorrogar a tregua na Palestina

A Liga Arabe não concorda com o novo adiamento — U. R. S. S., Ukrania e Siria se abstiveram de votar sobre a materia no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas enviou um apelo urgente aos governos arabes e judeu para que prorroguem a tregua na Palestina, que termina às 2 horas da madrugada da proxima sexta-feira.

ABSTIVERAM-SE DE VOTAR

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Por Edward Korry. — O Conselho de Segurança das Nações Unidas enviou um apelo aos governos arabes e judeu para que prorroguem a tregua na Palestina, que termina às 2 horas da madrugada de sexta-feira.

Somente a União Sovietica, Ucrania e Siria abstiveram-se de votar a favor da proposta britanica no sentido de que o Conselho de Segurança envie "um apelo urgente às partes interessadas para que a aceitem em principio, a prorrogação da tregua.

A duração da nova tregua seria determinada pelo mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, que manter-se-ia em contacto com os governos arabes e judaicos.

Tanto Andrei Gromyko, da União Sovietica, como Dmitri Manuilsky, da Ucrania, procuraram relacionar as discussões sobre a petição a favor da prorrogação da tregua com as "sugestões" para a solução da paz na Terra Santa, que foram formuladas a semana passada por Bernadotte e que foram rechaçadas por arabes e judeus.

O delegado Gromyko declarou que as propostas feitas pelo mediador das Nações Unidas eram um plano de transação "que não poderia ter sido feito a não ser na chancelaria britanica".

O presidente do Conselho de Segurança, senhor Faris el Khouri, explicou que se abstinha de votar porque achava que o Conselho deveria esperar a resposta arabe-judaica sobre o apelo enviado diretamente pelo conde Bernadotte para que ambos os governos concordem em efetuar a prorrogação da tregua.

A decisão do Conselho de Segurança foi tomada depois de uma tumultuosa sessão realizada durante a manhã de hoje e durante a qual o representante do Alto Comité Arabe deixou o recinto em que se realizavam os debates do Conselho.

NÃO HAVERA' PRORROGAÇÃO

CAIRO, 7 (U. P.) — O secretario geral da Liga Arabe, pachá Azzam, declarou hoje que "não haverá prorrogação da tregua na Palestina".

Azzam fez esta declaração aos jornalistas depois de uma reunião de tre horas do comité politico da Liga Arabe no decurso da qual foi rejeitada a proposta do conde Bernadotte para prorrogação da tregua da Palestina.

RAPTADOS 5 MEMBROS DA COMISSÃO DE TREGUAS DA ONU

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministerio do Exterior anunciou que extremistas da "Irgun Zvai Leumi" raptaram cinco suditos britanicos não identificados da sede da Comissão de Treguas das Nações Unidas ontem à noite.

CAIRO, 7 (R.) — A comissão politica da Liga Arabe reunir-se-á hoje à tarde para completar o estudo da proposta do conde Folke Bernadotte para prorrogação do periodo de treguas na Palestina.

O secretario geral da Liga Arabe, Azzam Pasha, foi quem revelou essa informação, acrescentando: — "Não prometemos literalmente ao conde Bernadotte entregar nossa resposta as suas propostas esta tarde, mas faremos todo o possivel para isso".

Respondendo à pergunta de um jornalista, Azzam Pasha disse: — "Com luta ou sem luta, o conde Folke Bernadotte ainda continuará sendo o mediador das Nações Unidas".

Descoberto um «complot» comunista contra o governo da Malaia

PRESOS NUMEROSOS ELEMENTOS AGITADORES EM SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (R.) — O Alto Comissario Britanico para o Sudeste da Asia, sr. Malcolm Mac Donald, pronunciou esta noite um discurso pelo radio, no qual afirmou que os comunistas malaios planejavam uma revolução violenta para conquistar o governo da Malaia, pela força.

Falando pelo microfone da "Radio Malaia", o sr. Mac Donald declarou:

"Esta é uma afirmativa sobria de um fato".

Desde a ultima irradiação do sr. Mac Donald, ha um mês, as autoridades apoderaram-se de numerosas provas demonstrando que a presente onda de terrorismo na Federação de Estados Malaios, capaz de se alastrar até Singapura, fazia parte de um plano deliberado de conquista do poder.

Os comunistas militantes, representando menos de 1 % da população, estão lutando na Malaia para estabelecer um Estado que preenchesse as clausulas principais de seus principios politicos.

"Não seria então — disse o orador — um governo do povo, pelo povo, mas um governo do povo, para assassinos e pelos assassinos.

O governo malaio conseguiu obter tais informações sobre a conspiração comunista que tomou numerosas providencias. Não obstante, os principais agitadores conseguiram escapar, a despeito de terem sido feitas mais de mil prisões, nas ultimas tres semanas. Mas, apesar de tudo, importantes elementos cairam nas mãos do governo. Em resultado disso, certas iniciativas por eles já preparadas, tiveram sua execução adiada, reajustada ou abandonada inteiramente. O inimigo compõe-se, principalmente, de agitadores comunistas, que conspiraram secretamente mas que não tinham armas, tendo se transformado realmente no Estado Maior que decide a estrategia e as taticas. Em segundo lugar, vem os elementos armados e os guerrilheiros, que durante o dia parecem cidadãos pacatos e ordeiros, mas que, à noite, se transformam em terroristas".

Expondo a iniciativa do governo para enfrentar a situação, o sr. Mac Donald declarou que, na esfera civil, o governo introduziu importantes poderes de emergencia, que permitem a prisão, a detenção, o exilio e a execução.

O julgamento dos terroristas será acelerado, sem prejuizo do direito de qualquer criminoso de ser julgado com justiça.

"Alem disso — concluiu o orador — o periodo de vida de um terrorista condenado à morte, entre a sua condenação e a sua execução será reduzido a um pequeno numero de dias apenas".

Continua intensa a campanha pró candidatura Eisenhower

AFIRMAM OS LIDERES DEMOCRATICOS QUE O GENERAL NÃO PODERA' RECUSAR-SE AO SUFRAGIO DAS URNAS — PREVISTA A INTERFERENCIA DE TRUMAN PARA DEMOVER EISENHOWER DA SUA ATITUDE

WASHINGTON, 7 (R.) — Continua intensa a campanha pro-candidatura do general Dwight Eisenhower para as eleições presidenciais de novembro proximo.

NÃO ESMORECEM OS SIMPATISANTES

WASHINGTON, 7 (R.) — A despeito da recusa formal do general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, em aceitar a indicação do seu nome para surgir como candidato do Partido Democratico ás proximas eleições presidenciais norte-americanas, não esmoreceu o entusiasmo dos seus correligionarios, os quais prosseguem com uma campanha cada vez mais intensa em torno do seu nome.

A PALAVRA DE JAMES ROOSEVELT

WASHINGTON, 7 (R.) — O sr. James Roosevelt, filho do falecido presidente Franklin Delano Roosevelt, ora na California, anunciou que, no proximo sabado, terá lugar a preconvenção democratica daquele Estado, em apoio ao nome do general Dwight Eisenhower, como candidato ás proximas eleições dos Estados Unidos.

EISENHOWER NÃO PODERIA SE RECUSAR

WASHINGTON, 7 (R.) — Os circulos politicos imparciais afirmam que prossegue a campanha em favor do nome do general Dwight Eisenhower como candidato ás eleições presidenciais de novembro vindouro, uma vez que seus correligionarios afirmam que ele não poderá recusar a sua nomeação se esta lhe for oferecida através das urnas, na Convenção do Partido Democratico.

POSSIVEL INTERFERENCIA DE TRUMAN

WASHINGTON, 7 (R.) — Afirma-se que o proprio presidente Truman tentará persuadir o general Dwight Eisenhower a aceitar sua indicação como candidato à presidencia dos Estados Unidos, desde que tenha a certeza de que não conseguirá derrotar o candidato republicano.

OPOSIÇÃO AO ATUAL PRESIDENTE

WASHINGTON, 7 (R.) — As forças politicas que ora se conjugam no esforço para bloquear a candidatura do presidente Truman á reeleição e que apoiam a nomeação do general Dwight Eisenhower são as mesmas que levaram o presidente Roosevelt, por três vezes á presidencia.

A situação criada na Italia pelas greves trabalhistas

A campanha desagregadora dos comunistas poderá prejudicar o país com relação ao Plano Marshall — Prevista a aplicação do controle do direito de gréve

ROMA, 7 (U. P.) — O governo italiano se reunirá hoje para estudar a situação criada na Italia pelas sucessivas greves trabalhistas, inspiradas pelos comunistas. Essa situação foi qualificada em circulos oficias, como "grave".

AMEAÇA PARA O PAÍS

ROMA, 7 (U. P.) — Circulos oficiais italianos admitem que a campanha dos comunistas, de declarar greves parciais, em varios setores da produção, poderá prejudicar seriamente a situação na Italia no concerto dos paises participantes do Plano Marshall.

CONTROLE DO DIREITO DE GREVE

ROMA, 7 (U. P.) — Diante das sucessivas greves de carater politico, orientadas pelos comunistas, o governo resolveu, em principio, estudar uma legislação de controle do direito de greve. E' o que afirma o jornal oficial do Partido Democrata Cristão.

ROMA, 7 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — Fecha-se sobre a Italia a ameaça de um serio conflito entre os Sindicatos comunistas e não comunistas, devido ao grande desacordo existente entre eles, com respeito aos planos do governo, para solucionar o problema do desemprego. Os comunistas alegam que os planos do governo nada mais são senão meios de auxiliar os industriais à custa dos trabalhadores. Os lideres dos Sindicatos anti-comunistas, por outro lado, dizem que o plano representa a unica maneira de solucionar o problema do desemprego.

Giovanni Pastore, lider trabalhista democrata cristão, advertiu os comunistas de que "não pensem sequer em sabotar os planos, porque se tentarem, encontrar-nos-ão decididos a enfrenta-los".

Esta foi a mais categorica e violenta advertencia até agora feita por um lider trabalhista anti-comunista aos comunistas, cujos planos de greves contra o governo, pode provocar a luta definitiva entre duas facções rivais, do trabalhismo peninsular. O movimento trabalhista constitui a unica grande arma com que os comunistas italianos contam para a sua luta contra o governo democrata cristão.

Os esquerdistas acusam o governo de haver concebido o plano "como uma armadilha para auxiliar os capitalistas".

O Conselho Executivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Italia, entidade trabalhista dominada pelos comunistas, convocou uma reunião extraordinaria, que se realizará em Roma, para decidir sobre o "plano de ação".

As camaras de trabalho, das provincias, tambem convocaram reuniões regionais, para discutir o mesmo assunto.

O plano do governo consiste num complicado projeto para construir residencias, durante sete anos. Os funcionarios alegam que com esse plano proporcionar-se-ia trabalho a, pelo menos, quinze mil trabalhadores, apenas na industria da construção civil.

SUBSTITUIDO O SR. NICOLINO MORENA DA DIREÇÃO DO S. P. A. P.

Além daquele sanitarista, tambem os medicos Marcial Casabona e Aroldo Reis foram transferidos para os Centros de Saude — Outro funcionario transferido

Entre quase todos os jornais da capital, o "Correio Paulistano" publicou inumeras reportagens focalizando o completo abandono de fiscalização dos hoteis, pensões, bares, restaurantes, distilarias, cafés, padarias, fabricas de doces, enfim, os estabelecimentos comerciais e industriais que lidam com generos e produtos alimenticios, solidos ou liquidos. Reportagens fotograficas detalhadas e fidelissimas foram publicadas. Nunca se tomaram providencias nesse sentido, procurando justificar a existencia do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o qual, no minimo, sempre demonstrou displicencia.

Os "comandos" aí estão para comprovar, insofismavelmente, esses fatos. Nesta folha, chegamos a publicar uma reportagem com graves acusações referentes ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica ha muito tempo, focalizando as peripecias de um reporter que, em nome de leitores que aqui se apresentaram, foi solicitar providencias contra um açougueiro que vendera toicinho com tumores purulentos. O reporter, apesar de estar no desempenho de sua missão e de fazer-se acompanhar do fotografo, teve que subir duas outras vezes os andares do S.P.A.P., sendo mandado de um para outro medico de um para outro funcionario. Por fim, não foi atendido e nenhuma providencia se tomou, nem mesmo para justificar a falta de ação do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica ante um fato de suma gravidade. Era isso o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

SURGEM OS "COMANDOS"

Um dia, para felicidade do povo, surgiram os "comandos sanitarios" e então a saudade publica passou a ter otimos elementos de defesa, vindo a lume revelações incriveis, falta de escrupulo absoluta, envenenadores gananciosos. Mazelas foram descobertas e, ainda hoje, as pensões e hoteis, além de outros estabelecimentos, ainda estão nas piores e mais imundas condições que se possa imaginar. Os "comandos tiveram que ser retirados do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, cuja atividade nessa campanha é digna de todos os elogios, criou o Serviço Especial de Comandos. Foi então que a campanha teve novo impulso e passou a cumprir, apesar de alguns senões de pouca monta, a sua verdadeira finalidade, defendendo, realmente, a saude do povo. Com as suas carateristicas atuais, o Serviço Especial de Comandos está realizando o que nunca se realizou nesta terra e a campanha, agora, agindo com maior rigor, merece a plena confiança e o entusiastico aplauso do publico em geral.

AFASTADO O DR. NICOLINO MORENA

Semanas após ter desligado os "comandos" do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, sabendo de ocorrencias de gravidade nessa repartição, ao que soubemos, determinou a abertura de um processo administrativo. Isto foi consequencia da substituição indevida de cadernetas de controle do S.P.A.P. de alguns estabelecimentos e, quanto à Panificadora Avenida, deu causa à suspensão de um funcionario por trinta dias. Esses fatos e outros, foram apurados — é o que conseguimos saber — no processo administrativo, provocando determinações importantes do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva.

Ontem foi divulgado que o dr. Nicolino Morena fôra posto à disposição da Diretoria Geral do Departamento de Saude, sendo, portanto, afastado da direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

Os medicos Marcial Casabona e Aroldo Reis tambem foram retirados dessa repartição, sendo relotados no Serviço de Centros de Saude da capital.

O sr. Melo Monteiro, alto funcionario, foi transferido para a Secção Tecnica de Propaganda e Educação Sanitaria.

Ao que parece, os funcionarios transferidos vão interpor recurso contra os atos do sr. Monteiro da Silva, que responde pelo expediente da Secretaria de Saude Publica.

Vemos, portanto, que o secretario interino da Saude quer levar a frente, com toda a energia e autoridade, o Serviço Especial de Comandos. Mesmo que deixe a pasta, tem a seu favor esse grande serviço prestado. E' preciso notar que s. s. tem realizado outros "comandos", os administrativos, o que já fez no Centro de Saude da Lapa, no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e em outros mais.

BRASIL E BOLIVIA CONSTROEM NO CENTRO

(Conclusão da ultima página).

sidades em direção ao centro. São 225 kims. devendo ser inaugurado até 1950.

Todo esse grande esforço leva-o a cabo a Comissão Mixta Brasil-Bolivia, organizada para a execução do tratado de 1938, firmado entre os governos dos dois países, para a ligação dos seus respectivos sistemas de comunicações férreas.

E tarefa herculea, que os tecnicos das nações visinhas e amigas realizam com um alto e nobre espirito de cooperação e solidariedade e com a conjugação da competencia da engenharia de ambos os países para a ultimação de um empreendimento da maior relevancia para as suas patrias e para a America do Sul.

Mas não é só a tecnica apurada das duas engenharias que anima e concretiza a empresa. Estimula-a o devotamento conciente dos tecnicos, que compreendem a missão civilizadora que lhes foi atribuida. Grande parte da região atravessada pelas turmas de estudo, primeiro, e, depois, pelas de locação e assentamento da via férrea, constituia, por seu isolamento, uma zona separada do mundo e privada dos beneficios da civilização. Foi mister improvisar tudo para que fosse possivel o trabalho.

Construiram-se hospitais, organizaram-se postos volantes de assistencia médica, com aprovisionamento proprio. A alimentação dos trabalhadores exigiu cuidados especiais, inclusive a organização de granjas para o fornecimento de aves, leite, ovos, frutas...

Realiza-se, na verdade, no Brasil Central e no Oriente boliviano, uma portentosa obra de estimulo ao progresso economico e à civilização do centro sul-americano e está cabendo a tecnicos brasileiros e bolivianos um esforço de pioneiros, vanguardeiros de uma etapa historica no desenvolvimento da grande região centro-americana, extraordinariamente rica e que se acha, até agora, incapacitada de ser explorada em seu enorme potencial economico, pelo isolamento em que se via.

Já surgem os efeitos do grande empreendimento. As zonas já beneficiadas pelos trilhos da Brasil-Bolivia começam a ser povoadas, Animador movimento migratorio se observa. Abrem-se culturas e pastagens. E' a vida economica que se inicia. E o futuro que já se pode prever é portentoso A região de Mizque é riquissima em petroleo. Vastas pastagens estão ali a espera de exploração.

À frente dessa grande empresa se acham grandes tecnicos brasileiros e bolivianos, irmanados por um mesmo sentimento civico e por uma só consciencia humana.

A Comissão Mista Brasil-Bolivia está hoje sob a chefia do engenheiro brasileiro dr. Ernesto Frederico de Oliveira. E' um devotado à obra em que está empenhado. Engenheiro do Ministerio da Viação, tendo prestado relevantes serviços em obras publicas, especialmente ferrovias no norte do Brasil, foi o dr. Ernesto Frederico de Oliveira, em 1938, nomeado para a comissão de tecnicos nacionais, incumbida dos estudos da Brasil-Bolivia, em colaboração com seus colegas bolivianos. Desde então se identificou com a grande empresa. De tal forma o fez que transferiu, mesmo no periodo ingrato dos estudos da linha, em plena selva, o seu proprio lar. Ha um ano o governo brasileiro, recompensando o valor e a dedicação do destacado tecnico, lhe confiou o posto de engenheiro-chefe, no qual, com patriotismo inexcedivel, vem prestando os mais assinalados serviços à tarefa herculea.

A seu lado trabalham, com o mesmo devotamento, experimentados tecnicos bolivianos. Chefia-os o engenheiro-delegado dr. Bilbao de la Vieja. E' um notavel engenheiro, com larga experiencia em obras de vulto em sua patria, irmanado aos seus colegas brasileiros pelo mesmo sentimento e pela mesma consciencia do merecimento da empresa que ali se leva a termo.

Alimentando esse ambiente de estimulo, os dois governos, do Brasil e da Bolivia, impulsionam o empreendimento com perfeita visão do que ali se está fazendo. A visão de estadistas do presidente Dutra e do presidente Hertzog imprime a essa obra notavel o ritmo que ela deve, na verdade, ter.

Ainda agora, preparam-se os dois chefes de Estado para prestigia-la, encontrando-se em plena via ferrea Brasil-Bolivia, para inaugurarem pessoalmente o trecho recem-concluido.

Realizam as duas nações vizinhas e amigas uma obra que não se exprime apenas em vantagens economicas para os dois povos, mas que significa um extraordinario impulso civilizador, com reflexos na vida de todo o centro sul-americano.

Por trás das cortinas da politica

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — A morfina eleitoral entorpece indiscutivelmente os sentimentos de um homem de Estado. Mesmo nesta grande democracia se observa o fenomeno penoso: os grandes interesses desaparecem diante da apoteose da politica de gabinete num ano de eleições. O pequeno se agiganta, o grande se afasta, tudo só adquire um sentido em função da cabala.

Diante de um espetaculo semelhante neste mesmo país, há 60 anos. Marti exclamava; E' preciso fazer politica de cortinas abertas". Na verdade, as cortinas só se descerram em tempo de eleições e o que se vê não é edificante. Creio que Taft não perdoará jamais a Stassen as claudicações a que o obrigou para defender os eleitores do seu proprio Estado de Ohio. Pancadinhas nos ombros, beijos nas crianças, promessas mirabolantes, ardor de interesses e paixões. O sobrio e sizudo Taft teve de abandonar-se à vulgaridade eleitoral; venceu, mas ao preço de uma humilhação pessoal que jamais esquecerá. Se havia alguma possibilidade de Taft incapaz de obter a maioria regulamentar em Filadelfia, ceder os seus votos a Stassen, o episodio de Ohio a afastou.

A historia nos diz que só 5 dos 32 presidentes dos Estados Unidos foram de eleição verdadeiramente popular: Jefferson, Jackson, William Harrisen, Grant e Hoover. Isto não significa que outros não foram populares; quer dizer que a sua proclamação pelos partidos e sua eleição nas urnas foi obra da maquina politica, das camarilhas, dos cabos e caciques. Lincoln e os dois Roosevelts foram grandes e populares mas depois da sua proclamação e eleição. A sua inclusão na chapa eleitoral foi obra do mesmo enredamento que hoje presenciamos.

Na verdade, o povo americano intervem muito menos do que pensa na eleição do seu presidente. Apenas em 15 Estados há eleições "primarias" abertas em que os eleitores participam diretamente da designação dos delegados às convenções presidenciais que devem escolher os seus candidatos. Assim se explica que na recente eleição primaria republicana de Pennsylvania os delegados de Wallace obtiveram mais de 3.000 votos, quota muito pequena, mas muito significativa. Nos outros 33 estados a designação dos delegados às convenções republicanas e democratas se faz em "convenção do Estado" de cada partido e esta é sempre manejada por um pequeno grupo de dirigentes.

Tão pouca influência podem exercer os eleitores neste tipo de conveção estaduais que da recente escolha de delegados pelo Estado de Nova York só participaram 5% dos eleitores de ambos os partidos, ou seja, 95% dos democratas e republicanos acharam que aquilo era expediente dos chefes politicos e que nem deviam comparecer. E Nova York elege 97 delegados à Convenção Republicana e 98 à Democrata.

Vandenberg acaba de declarar que "não há um candidato de ambito nacional" na arena. E' verdade: tambem não há um grande orador como Blaine, Conkling, Wilson ou Bryan que arrebate uma convenção — William Bryan chegou a uma convenção democrata como um desconhecido agitador puritano de Nebraska gritando que se estava "sacrificando o povo numa Cruz de Ouro" e saiu proclamado candidato à presidencia. Não: éste ano os profissionais da politica dominam a situação. São êles que escolherão os candidatos nas convenções de Filadelfia e, portanto, o que há de dormir na cama de Lincoln na Casa Branca. "A voz do povo, disse um comentador, raramente atravessa a muralha dos politicos profissionais". Desta vez, ainda não atravessou.

Ouas vêzes, a politica se empolgou por um bom moço nêste país; pelo general Hancock que foi vencido por Garfield e por Gamaliel Harding, que triunfou em 1920. Daugherty, chefe republicano que tanto contribuiu para o desprestigio de Harding, foi o seu descobridor. "Éste homem tem massa de Presidente" disse uma vez. A frase chegou à Convenção Republicana onde o general Wood com 309 votos disciplinados ficou pouco aquem da maioria necessaria. O obscuro mas bom moço advogado de Ohio foi proclamado pelas camarilhas e marchou para a Casa Branca e a morte, depois de uma breve e desastrosa presidencia.

Os republicanos estão certos de trinfar com o seu candidato, que ainda não sabem quem seja. Os democratas sabem que serão vencidos e estão quase convictos de que o candidato será Truman, a menos que a rebelião dos Estados do Sul se faça sentir com força na Convenção de Filadelfia. A furia é grande entre os sulistas. Não perdoam o projeto de Truman de proteção dos "direitos humanos" que assalta o castelo sulista da "segregação racial" e do "dominio branco".

Em março, o governador Tuck de Verginia explicou a tática: se o Partido insistir em Truman, os eleitores democratas do Sul recuperarão a sua liberdade. São 127 os eleitores sulistas. Nem todos os estados seguirão a Virginia, mas as deserções seriam mais que suficientes para colocar a eleição em mãos do Congresso Pleno, se o candidato republicano não tivesse maioria absoluta. Jackson perdeu assim a sua primeira eleição em 1824. Tinha 94 votos no Colegio Eleitoral, John Quincy Adams, 84, Clawford 41, Clay 37. Éste apoio a Adams e Jacksen declarou que lhe "haviam roubado a eleição constitucionalmente". Em 1876, Tilden tinha 184 eleitores, faltando-lhe um para a maioria regulamentar, Hayes 165; o Congresso elegeu Hayes. Em tempos mais recentes, só há um caso em que os eleitores de um Estado abandonaram o candidato do partido que os havia eleito, — os de Dakota do Sul que votaram por Teodoro Roosevelt contra Taft em 1912.

A eleição de 1948 se mostra tão dificil como a que precedeu a Gverra Civil. E como naquela, o mais importante problema publico está fora da luta: a politica internacional. Os dois partidos apoiam a mesma politica. Na outra, o problema da escravidão foi eliminado com um compromisso de partidos. Já sabemos como a luta em tôrno da escravidão impôs a guerra acima dos manejos dos partidos. Ocorrerá o mesmo desta vez com a situação internacional?

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

O DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

(Conclusão da ultima página).

alimentação suficiente, moradia condigna e medicamentos para os momentos de doença, mais comuns aos de idade mais avançada, como a maioria dos aposentados. Além disso, ainda têm que se vertir, para aparecer, pelo menos uma vez por mês, diante dos guichês do Tesouro, e receber seus minguados ordenados. Não fosse a caridade de alguns e a piedade de outros, e a grande maioria dos inativos estaria hoje completamente abandonada. Porque não é possivel a uma pessoa fazer frente às atuais contingencias com os miseraveis ordenados que percebem, na média nem chegando a mil cruzeiros por mês, que é quanto ganham antigos professores, funcionarios que deram toda uma vida de serviço ao Estado, de militares que arrostaram uma vida cheia de perigos e sobressaltos, para hoje não tem nem com que morrer decentemente. Esta é que é a verdadeira situação dos inativos do Estado, tanto civis como militares. Situação que há muito tempo se vem agravando, sem que o governo faça alguma coisa por eles, que pelo menos cumpra o que manda a Constituição, que lhes dê o que eles realmente merecem e já está consignado em nossa carta magna. Eles não querem favores nem estão mendigando esmolas; querem unicamente que se cumpra a lei, que o governo paulista cumpra realmente o preceito constitucional. Só isto, nada mais.

CASOS DOLOROSOS

Em sua maioria, os inativos vivem situação das mais dificeis, como todos imaginam, ganhando reduzidos ordenados ante a assustadora alta do custo da vida. E são muitos os casos dolorosos existentes entre os aposentados, casos que nem deveriam vir para as colunas dos jornais, porque os protagonistas merecem toda a consideração e respeito, culpa alguma tendo do calamitoso estado em que se encontra S. Paulo, cujo Tesouro se confessa insolvavel para cumprir sagrados deveres impostos pela Constituição. Não fôra, porém, a imperiosa contingencia em que nos encontramos, de escalpelar a consciencia dos homens do governo com casos que cortam o coração da gente, para tentar, ainda uma vez, faze-los ver a desumanidade que vêm praticando contra os aposentados, e não trariamos para estas colunas a narração de alguns casos que observamos e que dizem bem da situação de penuria e acabrunhamento de alguns inativos, que, depois de dar toda uma vida de sacrificios ao serviço publico, hoje se estiolam no maior abandono.

Fomos visitar o professor Adolfo Tripoli, que depois de 35 anos de eficientes e sempre louvados serviços, aposentou-se por invalidez, tendo hoje cerca de 63 anos de idade. Descobrimo-lo num barracão erguido nos fundos de um casarão de esquina da rua Ana Cintra cam a rua Barão de Campinas, sujeito às maiores provações, impossibilitado de uma vida melhor porque o que ganha mal dá para que possa viver. Seu ordenado, de Cr$ 781,70, foi aumentado em Cr$ 400,00 pelo interventor Macedo Soares, e, tirando-se os descontos de Caixa Beneficente, Monte de Socorro e Cooperativa, nã passa de 470 cruzeiros, conforme "holleriths" que nos mostrou. O aumento que lhe assegurou a Contsituição eleva os seus vencimentos a Cr$ 2.681,00, o que já é alguma melhoria, tendo-se em vista que os atuais funcionarios em atividade já pretendem aumento, ante a constante alta do custo da vida. O aumento lhe foi concedido há um ano atrás, e de lá até hoje, a vida continuou subindo, sem que ele, ao menos, pudesse receber a majoração prometida pela Constituição.

Sua situação é das mais criticas, e isso não pode padecer duvidas, mórmente se observarmos as ilustrações, que dão bem uma idéia da pobreza em que vive esse antigo professor, que bem merecia melhor sorte, não vivesse ele neste S. Paulo de hoje, cujos governantes nem sequer cumprem as determinações constitucionais. Somente quem já penetrou numa dessas favelas é que pode fazer uma idéia daquele casarão, onde se abrigam dezenas de familias, numa promiscuidade forçada pela situação de penuria geral.

Esse caso é um dos muitos que retratam a situação dos inativos, pois, de modo geral, quase todos estão nas mesmas condições, esperando em vão pelo aumento concedido pela Constituição, mas que o governo persiste em não efetuar, embora sabendo das necessidades que agravam a vida desses antigos e dedicados servidores. Outro caso, tambem contristador, é o do professor Antonio Valerio da Silva Silvado, que hoje conta 84 anos de idade, e aposentado após 36 anos e 8 meses de magisterio. E ganha apenas Cr$ 271,70 de vencimentos. Com a interventoria Macedo Soares, obteve um aumento de Cr$ 400,00, mas sua situação tambem não é menos dolorosa que a de outros, vivendo tambem num barracão nos fundos do predio 1.050 da rua Vergueiro. Desanimado da vida, desesperançado de aguentar nesta cidade até que o governo resolva cumprir o que manda a Constituição, dele não pudemos obter flagrante, ante um comovente pedido que nos fez. Mas, trouxemos gravado na retina o retrato de abandono, de pobreza, que vai por sua morada e do desalento que passou a morar no seu coração, ante a ingratidão dos homens de hoje, desses mesmos homens que não titubearam, às vesperas das eleições, de alardear solenes promessas; e que hoje nem sequer cumprem a Constituição do Estado. E' mais de tristeza que de revolta o que vai pelos inativos, por terem chegado a ponto de ver um governo agir tão desumanamente para com uma classe que, se hoje está assim acabada e desvalida, é porque dedicou toda sua mocidade ao serviço publico. E, depois de ter oferecido toda sua vida ao Estado, a paga que hoje têm é um salario miseravel, que mal dá para morrer decentemente, quando tudo podia ser remediado, se apenas o governo resolvesse cumprir a Constituição de 9 de julho.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-3282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4919
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 14, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 696

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Insultado pelo passageiro, o cobrador agrediu-o

Grave ocorrencia no Jabaquara — Diplomata ferido numa colisão — Acidente de morte — Colhido por um trem — Atropelamentos

Os passageiros do onibus da linha "Circular" presenciaram ontem, às 13,30 horas, no ponto de parada do largo Paisandu', a um acidente desagradavel. Baltazar Vaz de Moura, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Mercurio, 34, teve forte altercação com o cobrador Oscar Bonini, residente à rua Seminario, 31. A discussão teve origem no momento em que o empregado da C. M. T. C. se recusou a receber uma cedula de dois cruzeiros por se encontrar toda queimada, e, portanto, imprestavel. Após alguma relutancia, o passageiro pagou a passagem com uma cedula de 50 cruzeiros. Durante o trajeto o cobrador do onibus foi alvo de pesados insultos por parte de Baltazar Vaz de Moura, que, ao descer do coletivo, desafiou-o para brigar. Incontinenti já bastante revoltado, Oscar Bonini lançou mão da "caixinha de bilhetes" e arremessou-a contra o passageiro, atingindo-o na região frontal, ferindo-o gravemente, pois houve fratura ossea.

A vitima depois de ter recebido socorros de urgencia no posto medico do Pateo do Colegio foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor prestado declarações no inquerito instaurado sobre o fato, qual terá prosseguimento pela Delegacia do Distrito.

GRAVE OCORRENCIA NO JABAQUARA

Leda Odierno, de 30 anos, solteira, domiciliada à rua Itaboraí, 494, há tempos teve uma desinteligencia com o advogado da "Light", Miguel Cavalcanti, alvejando-o a tiros de revolver. A cena ocorreu em fins do ano passado, na rua Xavier de Toledo.

Na manhã de ontem, Leda encontrava-se no interior de um onibus da linha "Jabaquara", quando encontrou o advogado daquela empresa Sidney Albert Munn, de quem era bastante conhecida. Ao chegar no ponto final saltaram do coletivo, dirigindo-se a um bar. Minutos depois entrou no estabelecimento, Miguel Cavalcanti, que se aproveitou da ocasião para revidar a agressão sofrida, tendo, então, investido contra Leda armado de um punhal, desferindo-lhe varios golpes que a atingiram no peito.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas e o agressor após consumado a fato evadiu-se. No inquerito instaurado sobre o fato prestou declarações o sr. Sidney Albert Munn.

DIPLOMATA FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Abilio Soares com a rua Cubatão, mais ou menos às 15,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 1-72-13, dirigido por Marcelo Roberto Debnest, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 2-83-63, guiado por Edite Hiblengar. Em consequencia do choque receberam ferimentos o consul adjunto da Argnetina Albano Antonio Larréa, de 44 anos, casado, e sua esposa Carmem Ester Stuart Larréa, de 41 anos, residentes à rua Peixoto Gomide, 321, passageiros do primeiro auto citado.

Ambos sofreram leves ferimentos e foram medicos no posto de curativos da Assistencia.

APANHADO POR UM TREM

O operario José Leandro Filho, de 18 anos, solteiro, residente à rua Carlos Vicario, 272, às 18,15 horas de ontem, quando procurava transpor a passagem de nivel da E. F. Sorocabana, existente na avenida Santa Marina, foi apanhado pela composição de prefixo N.13, "Ouro Verde", dirigida pelo maquinista Antonio Mateus.

José Leandro sofreu gravissimos ferimentos e foi removido diretamente para o Hospital das Clinicas.

ACIDENTE DE MORTE

Na Companhia "Cobrorma", instalada em Osasco, às 9 horas de ontem, o operario Jacinto Gutierrez, de 22 anos, solteiro, domiciliado à avenida Quatro, s/n., em Osasco, caiu de uma sacada sofrendo gravissimos ferimentos que lhe causaram a morte.

Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Guarulhos, proximo ao predio 121, às 12,30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 22-28-84, daquela localidade, guiado pelo motorista profissional Armando Antonio Quintaneiro, atropelou Gregorio Rodrigues, de 44 anos, casado, residente à rua das Embaranas, 30.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Domingos Antonio Franki, de 71 anos, morador à rua Xavier de Toledo, 101, às 17,45 horas de ontem, no cruzamento das avenidas São João com Ipiranga, foi colhido pelo bonde 1.781, conduzido pelo motorneiro de chapa 1.233.

A vitima foi hospitalizada.

— Às 19 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, defronte ao bar "Bonde", um onibus da linha "Agua Raza", dirigido por um motorista não identificado, apanhou Gilberto Augusto, de 12 anos, filho de Manoel Augusto, residente à rua dos Trilhos, 1.390.

O menor sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

MOTOCICLETA COLHIDA POR UM CAMINHÃO

O sargento do Exercito Wilson Rodrigues Alves, de 26 anos, solteiro, às 13,20 horas de ontem, passava pela rua Barão de Limeira pilotando a motocicleta de chapa 290. No momento que entrava no cruzamento daquela via com à rua Vitoria, foi a motocicleta colhida pelo auto-caminhão de chapa 7-12-23, conduzido pelo motorista Mario dos Anjos Parra. Em consequencia, o motociclista foi atirado ao solo, recebendo graves ferimentos em virtude dos quais foi internado no hospital de sua corporação.

AGREDIU A MOÇA

Maria Helena Pimenta de Oliveira, de 16 anos, solteira, ha tempos foi infelicitada por seu noivo Jonas Braga Filho. Iludindo a moça, o malandro a trouxe para esta capital, tornando-a sua amante, indo residir na "Favela Paulista" da avenida do Estado. Ha dias Maria Helena foi à Delegacia de Costumes onde apresentou queixa contra ele. Por esse motivo, na tarde de ontem Jonas foi ao encontro de Maria Helena agredindo-a a socos e ponta-pés.

A vitima foi medicada no posto de curativos da Assistencia, tendo a Policia instaurado inquerito sobre o fato.

AGREDIDO COM UMA PEDRADA

As 16 horas de ontem, na fundição de ferro "Castiglioni", verificou-se estupido caso de agressão. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantio na Policia Central, que, imediatamente, seguiu para aquele ponto, onde tomou as providencias que se faziam necessarias.

Segundo declarou Anselmo Cipriano Pereira da Mota, o menino Reinaldo Pinehiro, de 9 anos, filho de Joaquim Pinheiro, residente à rua Celeste, 10, estava sobre um pilar existente no estabelecimento e que serve para sustentar um poste onde estão colocados fios eletricos. No intuito de amedrontar o menino, mandou um menor, seu empregado, atirar-lhe uma pedra. Este obedecendo à ordem do patrão, lançou a pedra em Reinaldo e feriu-o gravemente.

A vitima depois de medicida no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

Duzentas mil pessoas

(Conclusão da ultima página).

sidencia do seu diretor-geral, general Anapio Gomes, importante reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Dentre outros assuntos tratados, merece especial destaque a idéia aprovada pelo plenario, no sentido da elaboração de um plano de carater geral, sobre os rumos da politica economica pelas quais o Brasil deve orientar-se. "Visa o plano estabelecer até onde for possivel tais rumos, dentro da conjuntura mundial da nossa epoca e dos compromissos internacionais, assumidos pelo Brasil, de molde a estabelecermos em bases solidas, a infra-estrutura economima do país, com ampliação do mercado interno e prevenção, tanto quanto possivel, das eventuais depressões em varios ramos e atividades e, consequentemente, sobressaltos e ameaças para as classes produtoras nacionais".

Concluiu o Departamento de Economia propondo que a Federação oficiase ao Conselho Federal de Comercio Exterior, mostrando-se favoravel à elaboração do referido plano e oferecendo sua colaboração.

OS RUSSOS PROCURAM DIFICULTAR

(Conclusão da 1.a página).

gular do secretariado inter-aliado, que é sempre convocado três dias antes da data fixada para a reunião do Conselho de Controle Aliado.

390 AVIÕES ALIADOS NO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

BERLIM, 7 (R.) — Informa-se nesta capital que nas 24 horas, terminadas ao meio dia de hoje, 390 aviões britanicos e norte-americanos, carregados de alimentos destinados à população berlinense, pousaram nos aeroportos de Gatow, britanico, e Tempelhof, norte-americano.

CARREGAMENTOS DE CARVÃO

BERLIM, 7 (R.) — Aviões "Skymasters", norte-americanos, pousaram hoje no aeroporto de Tempelhof com os primeiros carregamentos de carvão a chegar aos setores ocidentais da bloqueada cidade de Berlim, desde que as autoridades sovieticas paralizaram o transporte terrestre desta para a capital germanica, ha cerca de uma quinzena.

Na primeira hora da "corrida do carvão", dez "Skymasters", cada um com dez oneladas de carvão, contido em 200 envolucros do exercito, pousaram no aeroporto.

As autoridades britanicas e norte-americanas estão completando, agora, seus planos para o lançamento de carvão sobre Berlim, de bordo de gigantescos bombardeadores, segundo revelou o comodoro de aeronautica R. N. Waite, chefe da "ponte aerea" britanica, falando ao correspondente da Agencia Reuters.

O comodoro Waite disse, ainda, que já foram realizadas experiencias de lançamento de carvão de bordo de "Fortalezas Voadoras", nas vizinhanças de Wiesbaden, na zona norte-americana.

Os peritos britanicos já fizeram os desenhos provisorios para equipar os bombardeadores "Lancaster" de forma a permitir que transportem cerca de 10 toneladas de carvão, quantidade que pode ser descarregada em menos de cinco segundos. A unica dificuldade consiste em encontrar um lugar em Berlim, onde os aviões possam voar baixo para lançar sua carga. O Estadio Olimpico de Berlim parece ser o local mais adequado.

Um porta-voz oficial norte-americano declarou ontem que cerca de 2 mil toneladas diarias de carvão são necessarias, para manter os setores ocidentais abastecidos no nivel minimo de dispendio.

O comodoro Waite afirmou, tambem, que se houvesse maior numero de hidro-aviões para participar na "ponte aérea", não alteraria em nada a capacidade de descarga no lago Havel, onde poderiam pousar e descarregar cerca de 200 desses aparelhos.

A ROTA DOS APARELHOS BRITANICOS

BERLIM, 7 (R.) — Um porta-voz oficial britanico desmentiu hoje a noticia de que as autoridades sovieticas de Berlim haviam feito objeções contra o fato dos hidro-aviões "Sunderlands" britanicos descerem no lago Havel, no setor britanico de Berlim.

"Nenhum protesto foi recebido" — declarou à "Reuters" o aludido porta-voz.

A noticia, que circulou amplamente em Berlim, foi publicada com destaque por diversos jornais berlinenses licenciados pelas autoridades das potencias ocidentais.

AUMENTO DOS DESEMPREGOS

BERLIM, 7 (R.) — As autoridades municipais desta capital anunciaram hoje que, segundo se acredita, mais de cem mil trabalhadores dos setores ocidentais da cidade perderão seus empregos em resultado dos cortes no fornecimento de eletricidade e da escasses de materias primas, resultantes do "bloqueio" sovietico.

A informação acrescenta que a administração municipal preparou um plano especial para aproveitar os desempregados nos serviços de demolição e de limpeza dos destroços causados pelos bombardeios.

O PROTESTO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Continua sendo mantido em segredo o teor do protesto norte-americano, entregue à Russia. Consta porem que alem de exigir suspensão imediata do bloqueio de Berlim, a nota contem mais os seguintes pontos: 1) — Adverte que não haverá reunião dos quatro chanceleres para discutir o problema alemão enquanto não forem relaxadas as restrições em Berlim; 2) — Friza mais uma vez que a atual divisão da Alemanha, foi provocada pela recusa sovietica de cumprir o acordo de Potsdam; 3) — Responsabiliza a Russia por qualquer escassês de viveres que venham a sofrer os alemães nos setores ocidentais de Berlim; 4) — Reitera as afirmativas anteriores de que os Estados Unidos não abandonarão Berlim apesar de todos os esforços russos.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia.
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299.
Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

A CONFERENCIA DO DANUBIO

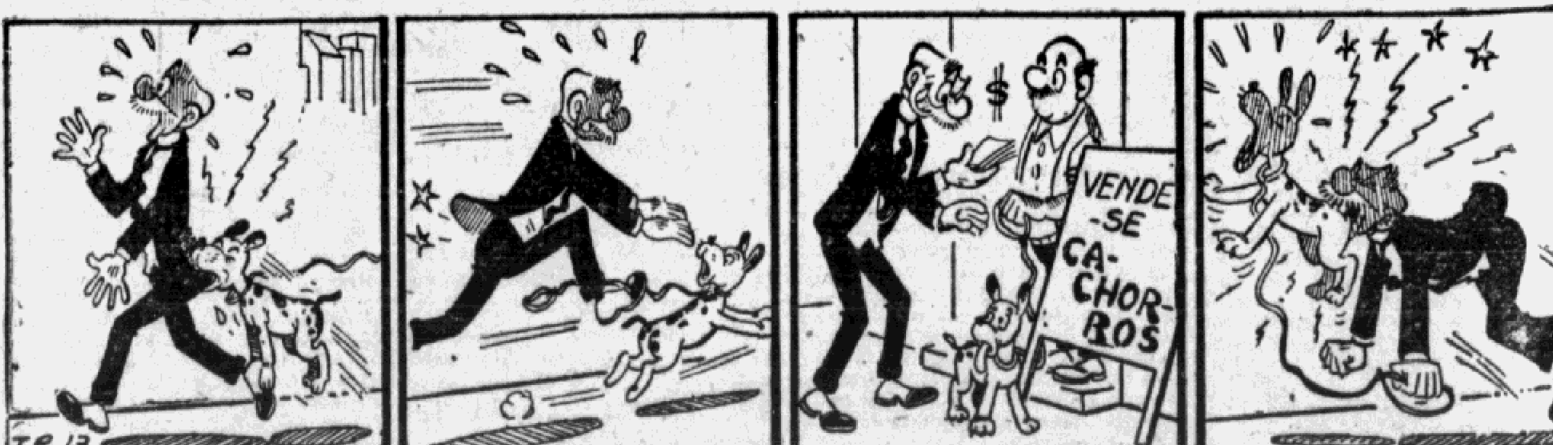
BELGRADO, 7 (R.) — O governo da Iugoslavia concordou com o pedido das quatro grandes potencias aliadas sobre a convocação de uma Conferencia do Danubio, em Belgrado, a inaugurar-se no dia 30 do corrente.

O pedido de convocação da conferencia foi formulado pela França, Inglaterra, Estados Unidos e Russia.

Em comunicado hoje divulgado nesta capital, o governo iugoslavo anuncia ter recebido a nota das quatro potencias sugerindo a emissão de convites para a conferencia. O comunicado informa, tambem, que os convites serão enviados a Bulgaria, Checoslovaquia, Hungria e Ukrania, bem como Austria, cujos representantes participarão dos trabalhos como elementos de consulta.

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



No governo Rodrigues Alves se dilatou o patrimonio territorial do Brasil

HOMENAGEADA A FIGURA DO GRANDE PAULISTA NO SENADO FEDERAL — "O INSIGNE BRASILEIRO PERTENCEU AO HISTORICO PARTIDO REPUBLICANO", LEMBRA O SENADOR ARTUR BERNARDES FILHO — FALARAM OS REPRESENTANTES DE TODAS AS AGREMIAÇÕES POLITICAS — INFORMES SOBRE A SESSÃO DE ONTEM

RIO, 7 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio à sessão solene extraordinaria do Senado em homenagem do centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves. Em primeiro plano o sr. Nereu Ramos, em nome da mesa, falou enaltecendo as virtudes morais e civicas do eminente paulista a quem o Senado ia homenagear como uma das figuras mais notaveis do regime republicano.

Dada a palavra ao sr. Luiz Rodolfo Miranda, primeiro orador inscrito, este acentuou: "Ha homens que se consagram como administradores, zelando, intransigentemente, pelo bem publico; outros, como propugnadores da justiça, aplicando as normas do direito: e ainda ha os que se evidenciam pela pratica das missões humanitarias. Francisco de Paula Rodrigues Alves, pela sua inteligencia, pelas suas virtudes morais e pelo seu amor acendrado à causa publica, operou o milagre de conduzir-se sempre pelas estradas da consagração que emana do povo, como voto de reconhecimento dos seus compatriotas."

Discorre sobre a atuação do consagrado estadista brasileiro nos diversos setores da vida publica do país, desde o jornalismo, a Tribuna Parlamentar, até à governança de São Paulo, e finalmente, à suprema magistratura da nação, e frisa:

"Na presidencia da Republica, Rodrigues Alves consagrou-se definitivamente, criando o periodo historico na nacionalidade, que costumam denominar "idade de ouro da Republica" e, para bem evidenciar, sob o aspecto cultural, o valor desse grande brasileiro, é suficiente chamar a atenção para os nomes daqueles que o cercaram na primeira magistratura da nação: Leopoldo Bulhões; marechal Paulo Argollo; Lauro Muller; J. J. Seabra; almirante Julio Noronha e Rio Branco, bem como Pereira Passos na Prefeitura do Distrito Federal e Osvaldo Cruz na diretoria da Saude Publica. Eis algumas das maiores expressões da ciencia e da técnica, lado a lado com Rodrigues Alves, empreendendo uma obra economico-social que passou à historia do Brasil".

E assim concluiu o senador Luiz Rodolfo de Miranda o seu discurso:

"Brasileiro que nunca duvidou dos nobres sentimentos do povo de nossa terra, e que, por isso, pôde com brandura e serenidade, conduzir-se nos mais altos postos da monarquia e da Republica. Brasileiro que teve a ventura de alem de construir obra extraordinaria em prol da administracao publica e da cultura nacional, projetar-se no tempo por meio de uma prole ilustre, que vem seguindo os seus passos seguros na vida nacional. Um dia, e certamente estará proximo, será erguido um monumento para perpetuar a memoria de Francisco de Paula Rodrigues Alves, mas a verdade é que esse grande benemerito brasileiro já tem o mais precioso dos monumentos perpetuando a sua memoria: o coração do povo que ele tanto amou e a que tanto serviu Por tudo o que fez por S. Paulo e pelo Brasil, pelas obras que edificou, com sua inteligencia e cultura; pelas missões humanitarias que empreendeu, com seu coração formado pela crença; e pela familia exemplar que soube constituir, fazendo no lar um sinal sacramental do seu culto, estou certo de que Rodrigues Alves ao deixar este mundo pôde dizer: Valeu a pena viver".

DISCURSO DO SENADOR ARTUR BERNARDES FILHO

O orador seguinte foi o senador Artur Bernardes Filho, que em nome do Partido Republicano assim falou:

"O 7 de Julho é uma data nacional que o Senado da Republica decidiu festejar como o fez em relação ao 30 de novembro do ano passado, data do centenario do nascimento do cons. Afonso Pena. No dia de hoje, ha cem anos precisamente, nascia na velha e pequenina Guaratinguetá — Francisco de Paula Rodrigues Alves. A comemoração do centenario do nascimento do cons. Rodrigues Alves, cuja vida de devotamento à Patria decorreu sob os dois regimes — o monarquico e o republicano — ultrapassa, bem o compreendemos, o sentido comum das cerimonias civicas para assumir a majestosa significação de um julgamento historico. Esta augusta Casa que guarda gloriosos traços da patriotica atuação do grande brasileiro, é o ponto alto e sereno para meditação sobre a formação de sua individualidade e a gigantesca obra que ele realizou, no dominio politico e economico, para consolidação das instituições republicanas e federativas, engrandecimento e prestigio do Brasil.

E' a medida que se impõe à consciencia do cidadão e sobretudo, aos responsaveis pela direção politica e administrativa do país.

E' uma reflexão, dentro do nosso recolhimento civico, sobre o papel do homem de Estado, considerado como força motriz da historia, quando tendem a predominar conceitos exclusivistas de que essa força reside apenas no seio das massas.

E as gerações de nossos dias, inquietas e apressadas, não querem deter-se para contemplar o passado da nacionalidade, na sua inexaurivel e rica elaboração de valores humanos. A personalidade do cons. Rodrigues Alves mostra-nos os valores culturais, sociais e economicos que a modelaram, nos diversos ambientes da civilização brasileira, com a energia, limpidez e carateristicas proprias dentro da sua expressão indigena e continental. O berço do estadista excelso foi um desses mais nobres e ao mesmo tempo trepidantes recessos da nacionalidade, a bela e veneranda Guaratinguetá, matriz das virtudes da familia brasileira, escola do nosso municipalismo, crisol de iniciativas e energia solar dos sucessores do esplendor da economia cafeeira do vale do Paraiba. Sua cultura forma-se na gloriosa e tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, fonte do espirito juridico que impregnou as consciencias da elite do imperio e da Republica. Gloriosa, sr. presidente, pelas campanhas civicas em que se empenhou, muitas delas incandescentes, extremadas; e tradicional porque, em muitos pontos, a historia da Faculdade de Direito de São Paulo se confunde com a do Brasil. O "Curriculum Vitae" se desenvolve no proprio teatro das iniciativas, atividades e problemas fundamentais do Estado de São Paulo, cuja administração dizia ele corresponde ao governo de uma Nação. Passou, pelos circulos concentricos da vida publica, promotor, delegado, juiz municipal, deputado da Assembléia Geral, presidente da Provincia. Foi esta formação assim estruturada que lhe preparou o espirito de estadista e o temperamento para uma verdadeira politica federativa, dentro do sentimento de unidade nacional e da compreensão dos problemas do Brasil. O conselheiro do Imperio tornou-se o legitimo conselheiro da Republica e um dos seus maiores servidores. Deputado à primeira Constituinte Republicana, ministro da Fazenda de Floriano, deste cargo se exonerou coerente com o principio de que novas eleições deviam se realizar quando Floriano sucedera a Deodoro, para completar o seu quatrienio. Ministro da Fazenda novamente com Prudente de Morais, sua notoria experiencia e seus largos conhecimentos especializados, permitiram-lhe realizar a obra de sensivel reerguimento das finanças publicas. Presidente de São Paulo por mais duas vezes, estava escrito que aí não terminaria sua vida publica. O Brasil necessitaria ainda dos seus serviços, já agora na presidencia da Republica. Sua escolha exprimiria a união de todos os espiritos em busca dos superiores interesses da Nação, significou "a renuncia aos pontos de vista pessoais, a tregua às divergencias de escolas ou de partidos; o esquecimento das tendencias particulares e exclusivismos regionais; a preocupação unicamente de investir na magistratura mais elevada e na mais iminente representação do país, homens capazes de conseguir o apoio das correntes poderosas de opinião e de se impor ao respeito e à estima de todos os seus concidadãos, de assegurar o prestigio do Brasil no Exterior".

A sua obra na presidencia da Republica pode ser sintetisada "pela ação de Rio Branco na pasta do Exterior reintegrando o Brasil nas suas fronteiras"; pela ação de Osvaldo Cruz, no saneamento, da vacinação obrigatoria, na extinção da febre amarela"; pelo dinamismo de Pereira Passos e de Paulo de Frontim ao serviço da capital da Republica; pela reorganização do Exercito e da Marinha e pela expansão da nossa viação ferrea e pelo aparelhamento dos nossos portos, com Lauro Muler na pasta da Viação. Na parte financeira seu governo caraterizou-se pela unidade de vistas com a politica de Campos Sales. Toda a trajetoria de serviços prestados à Republica por Rodrigues Alves só foi possivel devido ao desprendimento dos pregadores do novo regime, que nunca tiveram a preocupação de se tornarem donos dele nem tão pouco de excluir da obra de sua consolidação, brasileiros eminentes que se souberam servir o Imperio com lealdade, seriam capazes de se devotarem à Republica por amor ao Brasil. Rodrigues Alves nunca disputou, a partir de 1889, nenhuma das funções publicas que tinha exercido. Foi sempre solicitado a ocupa-las. Como justificativa da sessão de hoje em homenagem à sua memoria cabe repetir estas palavras de Rui Barbosa: "Soube por a Patria acima das localidades, a Republica acima das facções, a Constituição acima dos individuos e acima dos cortesãos a opinião nacional".

Sr. Presidente, não poderia, ainda, esquecer a feliz circunstancia de que o insigne brasileiro pertenceu ao historico Partido Republicano, o qual tenho a honra de representar nesta casa e em cujo nome trago estas palavras de solidariedade às homenagens aqui prestadas ao saudoso estadista".

FALA O SR. MARCONDES FILHO

..Findo o discurso do senador republicano, tomou a palavra o senador Marcondes Filho, para em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, trazer ao Senado as expressões, da sua solidariedade às homenagens que ali se prestavam, hoje, à memoria de Rodrigues Alves. Diz que a historia da sua vida e do que foi o seu governo é bastante conhecido do povo brasileiro e acrescenta: "Há, porem, uma pagina na vida de Rodrigues Alves que, do meu ponto de vista, constitui um dos instantes mais formosos da sua brilhante carreira: Devemos te-la presente em nossa memoria porque dá extraordinario relevo não só à egregia figura que hoje consagramos como tambem excepcional realce à sabedoria dos fundadores da Republica. Foi quando, decorridos apenas alguns anos da implantação do novo regime, não tiveram duvida em confiar a uma individualidade que nascera e crescera na obediencia aos postulados do Partido Conservador de uma monarquia que durara 60 anos, já não mais as responsabilidade de um ministerio, porem, a suprema direção da propria Republica, ainda jovem e, talvez, incerta na marcha que devia dar aos destinos brasileiros. E aí, sobretudo que avulta o merito de Rodrigues Alves: em despertar, pela sua inteligencia, pelo seu profundo conhecimento dos homens, pelas provas da sua experiencia, pela sinceridade do seu patriotismo, pela forma evolutiva das suas concepções politicas, a tranquila e segura confiança da geração dos adversario do regime extinto".

E termina o orador trabalhista: — "Hoje a humanidade vive a mais perigosa das crises de toda a sua vida e se debate, cheia de angustias, às portas de um mundo ignoto que ameaça desbaratar tudo que os homens levaram milenios a construir e a aperfeiçoar. Hoje, mais do que sempre, devemos ouvir a voz que vem de Rodrigues Alves, a voz que vem dos fundadores, traçando para a nossa vida politica o bom roteiro da compreensão entre as inteligencias, da conjugação das vontades, da confederação das energias, para que o Brasil, neste momento em que o mundo luta pela sobrevivencia da civilização cristã possa desempenhar o destino luminoso que lhe foi traçado".

PALAVRAS DO SENADOR FERREIRA DE SOUSA

Fala, então, a seguir, pela União Democratica Nacional, o senador Ferreira de Sousa, que exclama: — "Se Rodrigues Alves no Distrito Federal é Passos, é Osvaldo Cruz ou Frontim; se Rodrigues Alves no Brasil é Lauro Muler, é Seabra, com sua atividade de homem de lei; se Rodrigues Alves no Brasil é homem da vacina obrigatoria, é tambem o homem da resistencia contra a desordem; o homem afirmando constantemente a dignidade do seu cargo e dos altos deveres de que se achava investido. Na politica exterior é o grande valorisador da ação brasileira, é Rio Branco, aquele a quem Rui Barbosa chamava — Rio Branco do Tratado de Petropolis, do Amapá, e das Missões. Rio Branco não precisa de palavras. Basta lembrar-lhe o nome. E está aí tudo quanto há de mais elogioso ao grande presidente".

OUTROS ORADORES

Foram à tribuna, em seguida, para o mesmo fim, os senadores Euclides Vieira e Vitorino Freire, pelos partidos Social Progressista e Social Trabalhista que, com as mesmas expressões ressaltaram a personalidade do grande estadista cujo centenario hoje se comemora.

Encerrando a ordem dos oradores do dia tomou a palavra o senador Ivo de Aquino, lider da maioria, em nome do Partido Social Democratico. Historiou como os demais a trajetoria de Rodrigues Alves na vida politica do país, assinalando os seus principais feitos e atitudes e enaltecendo, sobretudo, a felicidade que revelava na escolha dos seus companheiros de administração publica.

"Razão tem Altino Arantes quando, na magnifica conferencia em que riscou os altos relevos da personalidade de Rodrigues, assim se refere àquele ato: — "E foi assim que ao presidente Rodrigues Alves coube a iniciativa e a gloria de ter aberto a corrente imigratoria de braços estrangeiros para a lavoura e para as industrias de São Paulo, gravando o marco primeiro da nossa riqueza e do nosso progresso".

Disse o senador pessedista, que assim concluiu o seu longo e retrospectivo discurso: "Durante os governos de Prudente de Morais e de Campos Sales, Rodrigues Alves honrou esta casa como lider do governo. Jamais este se representou por figura de mais alta autoridade, correção e probidade. Coube-lhe a ardua tarefa de defender a politica financeira de Campos Sales, bombardeada diariamente na Camara dos Deputados por tremenda e tenaz oposição ao aspero e irredutivel consolidador da economia brasileira. Quando o seu Estado natal o escolheu, sem competidor, para seu presidente, em 1900, sabia que iria ser governado por um homem digno e capaz de comandalo no albor de um seculo, predestinado para novas e grandes conquistas humanas. Mas, até aí, não era sorte de Rodrigues Alves demorar nos cargos, para os quais fora nomeado ou eleito. Sempre um apelo superior e cada vez de ambito mais largo, o conduzia a novos postos. Sua estrela politica iria tocar o zenit, mas, ali se deteria. A primeira qualidade que revelou ao assumir a mais alta magistratura da nação, foi o seu perfeito conhecimento dos valores humanos no constituir o ministerio com o qual dividia o exito do seu governo.

Ha ainda a assinalar dois fatos, talvez maximos do governo Rodrigues Alves: ele através da ação do seu grande chanceler o barão do Rio Branco, se construiu a hegemonia politica no Brasil, no continenti sul-americano e se dilatou o patrimonio territorial recebido da metropole portuguesa.

Srs. senadores: Rodrigues Alves não encerrou a sua carreira publica ao terminar o seu governo que foi, sem contraste, o maior da Republica. Mais uma vez ainda São Paulo e o Brasil o elegeram de novo para o presidirem. Parece que o seu destino era governar, perpetuando-se na frase que pronunciou quando um numeroso grupo de alucinados, de surpresa e à calada da noite, tentou depô-lo do cargo de presidente e os seus amigos, ante a iminencia do perigo, quiseram convence-lo se abrigasse a bordo de um dos navios da esquadra: "E' aqui o meu lugar e daqui só morto sairei".

A sua frase tinha realmente o toque das profecias: presidente da Republica pela segunda vez, somente a morte dali o arrancou. Hoje, na memoria dos brasileiros, Rodrigues Alves não é apenas um dos grandes presidentes da Republica. E' simplesmente, na mais pura das verdades: o grande presidente".

A SESSÃO ORDINARIA

Finda a sessão solene deu-se inicio à sessão ordinaria pela leitura da ata e em seguida da ordem do dia que é a seguinte: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 59, que dispõe sobre matriculas nas escolas primarias para os filhos de artistas de circos; segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 24, que dispõe sobre os servidores mensalistas e diaristas não funcionarios publicos, das organizações economicas, comerciais ou industriais, em forma de empresa, da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios e dos municipios.

A segunda proposição foi debatida pelo sr. Melo Viana que não se conforma com o texto do projeto porque este não esclarece com fundamentos precisos o seu verdadeiro sentido. Emendando-o o senador mineiro fê-lo voltar às Comissões tecnicas.

Encerrando os trabalhos, o sr. Melo Viana congratula-se com o Senado pela demonstração civica levada a efeito, comemorando com sadio patriotismo o centenario do maior dos brasileiros que hoje faz parte do calendario dos bemaventurados.

BOLETIM REPUBLICANO

PALESTRA RADIOFONICA

No programa dos partidos, da Radio America, o dr. José Carlos Aguirre, suplente de vereador à Camara Municipal desta capital, discorrerá no proximo sabado, às 21 horas, sobre o tema: — "O Partido Republicano e a democracia cristã".

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

COMEMORADO O "DIA DA COOPERAÇÃO"

Mandada celebrar pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo conjuntamente com as entidades congeneres, realizou-se ontem, às 9 horas, em altar montado à porta principal da catedral, à praça da Sé, solene missa campal, oficiada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Ao ato religioso compareceram o representante do governador do Estado, deputados federais, representantes das organizações cooperativistas do interior, autoridades e personalidades do nosso mundo economico e social, alem de grande massa popular.

Diante dos microfones instalados no local, falou o cardeal Mota, logo após o termino da cerimonia religiosa, pronunciando de improviso, brilhante oração, em que ressaltou a feliz coincidencia de se comemorar o primeiro centenario do nascimento de Rodrigues Alves com o "Dia da Cooperação", por ter sido aquele estadista quem sancionou a primeira lei cooperativista no Brasil, prestigiando, assim, o trabalho do homem para o sustento proprio, dos seus familiares e da sociedade em que vive, tecendo, depois, varias considerações sobre as vantagens do trabalho cooperativista.

Criminoso o incendio nas matas da Urca

RIO, 7 (Asapress) — Informa um jornal, em nota, que teria sido criminoso o incendio na mata do morro da Urca, tendo sido encontra morto o soldado Luiz França, que desde sabado estava desaparecido de sua unidade. O soldado pertencia ao forte Lage e estava de sentinela.

SABOTAGEM NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 7 (Asapress) — A policia continua em ativas diligencias em torno do grave fato registrados na Central do Brasil. Nas proximidades da Estação Deodoro mãos criminosas cortaram cabos seletivos o que poderia ter provocado um grave desastre. Os autores dessa sabotagem estão sendo procurados pela policia.

Intervenções sindicais decretadas pelo ministro do Trabalho

RIO, 7 (Asapress) — O ministro do Trabalho decretou intervenção nos sindiactos dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Sul, dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Joinvile e dos Condutores de Veiculos Rodoviarios do Rio Grande do Norte.

CENTENARIO DA CIDADE DE TERESOPOLIS

RIO, 7 (Asapress) — Teresópolis, a linda cidade serrana do Estado do Rio, está comemorando o seu primeiro centenario. A Prefeitura local organizou um programa de festejos, constando do mesmo o lançamento da pedra fundamental do Hospital Municipal e a realização de uma exposição agricola.

Congresso Mundial de Intelectuais na Polonia

RIO, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o embaixador da Polonia informou que será realizado em seu país, em agosto porximo, um congresso mundial de intelectuais. O Brasil — segundo citou — será representado pelos srs. Tristão de Athaide, Alvaro Lins, Candido Portinari, Gilberto Freire, Vilas Lôbo, Manuel Bandeira e Oscar Niemeyer.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Otávio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—o—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

QUESTÃO DE ORDEM NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 7 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje do S. T. F., o ministro presidente, José Linhares, comunicou que iria submeter ao tribunal uma questão de ordem, ligada ao julgamento de uma causa que constava da pauta da proxima sessão extraordinaria do tribunal pleno e na qual o sr. desembargador Vicente Piragibe havia aposto o seu "visto", quando esteve convocado a funcionar neste tribunal em substituição a um de seus membros.

O desembargador Vicente Piragibe, disse o ministro presidente José Linhares, suscitou ele proprio a duvida quanto ao seu comparecimento de vez que, instalado o Tribunal Federal de Recursos, cabe aos membros desse tribunal e não mais aos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, substituir os membros do Supremo Tribunal Federal. Submetida a votos a questão de ordem, o ministro Hanneman Guimarães sustentou que a duvida manifestada pelo desembargador Vicente Piragibe e traduzida, agora, na questão de ordem levantada pelo ministro presidente José Linhares, tinha razão de ser, de vez que em face da Constituição Federal não é licito aos desembargadores do Tribunal de Justiça exercer a jurisdição deste Supremo Tribunal Federal, cujos membros, em caso de impedimento, são substituidos pelos juizes do Tribunal Federal de Recursos.

Apesar do "visto" exarado pelo desembargador Vicente Piragibe no referido processo, não poderá s. exc. participar do julgamento da causa no Supremo Tribunal Federal, porque a Constituição Federal veda aos desembargadores o exercicio desta jurisdição.

O voto do ministro Hanneman Guimarães foi acompanhado unanimemente, pelo Tribunal, ficando bem salientado que assim se decidia em face da nova preceituação constitucional.

A vista da decisão do Tribunal, resolveu s. exc. determinar a exclusão do processo de pauta devendo ser o mesmo concluso ao sr. ministro Hanneman Guimarães, na qualidade de substituto do ministro Valdemar Falcão.

"Dewey está habilitado a vencer as eleições"

Declarações do sr. Osvaldo Aranha sobre o pleito eleitoral nos Estados Unidos

RIO, 7 ("Correio") — Depois de suas declarações de ontem sobre a situação mundial, segundo observações que trouxe da sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Osvaldo Aranha voltou a falar à imprensa, agora para dar suas impressões sobre as espectativas norte-americana em face do proximo pleito eleitoral que se ferirá naquele país.

De inicio acha que o resultado da convenção republicana de Filadelfia não traduziu a opinião popular norte-americana, mas pode ser encarada a vitoria de Dewey no importante certame como fruto da eficiente organização do Partido Republicano.

Na sua opinião, Zandenderg teria mais possibilidades se fosse lançado com mais antecedentes, o que não importa em considerar que o candidato indicado está habilitado a vencer as eleições, primeiro porque é uma tradição da politica norte-americana de ver revezados no poder, periodicamente, os dois grandes partidos nacionais — Democrata e Republicano, segundo porque o povo acha que já é tempo de conceder a vez ao ultimo, terceiro porque o Partido Democrata se acha sensivelmente enfraquecido pelo aparecimento do "terceiro partido" de Henry Wallace, que arebanhou mais elementos democratas e republicanos. "Dewey é sem duvida o preferido da poderosa organização capitalista norte-americana à qual está ligado — frizou o sr. Osvaldo Aranha, acrescentando que Wallace nenhuma possibilidade tem de modificar os rumos da candidatura republicana, de vez que chefia um partido ainda demasiadamente jovem e inexperiente.

E sobre as consequencias da vitoria republicana para o Brasil, o ex-chanceler brasileiro disse:

"Todos os norte-americanos, quer o povo quer as autoridades do governo, são hoje sinceros amigos do Brasil, sem distinção de partidos. Tanto Democratas como Republicanos são fieis a essa tradição de amizade. O Partido Republicano, entretanto têm metodos e criterios proprios, os quais certamente modificarão em parte, não as nossas relações de amizade, mas a maneira dessas relações". E concluiu:

"A doutrina de Monroe é de um democrata e não ha duvida que os republicanos são mais isolacionistas e menos panamericanistas. Sua propria plataforma estabelece que a politica internacional republicana será mais mundial do que continental".

JULGAMENTOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 7 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Petições de "habeas corpus":

30.252 — São Paulo — Paciente, Aniceto Jeronimo. Negaram a ordem unanimemente.

30.358 — São Paulo — Paciente. Owaki Magosaburo. Foi concedida a ordem para ser posto o paciente em liberdade vigiada, sem prejuizo do processo de expulsão, unanimemente.

Recurso de "habeas corpus":

30.279 — São Paulo — Pacientes, Dino Bouigi Bevilaqua e Argemiro Stochi. Recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram a ordem unanimemente.

Congresso Nacional de Tuberculose

RIO, 7 (Asapress) — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do deputado Epilogo de Campos, mandando conceder um auxilio de Cr$ 300.000,00 ao 49.o Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se no Estado de Pernambuco, em novembro proximo.

OS PREÇOS DOS TECIDOS

RIO, 7 (Asapress) — A Comissão Central de Preços vai examinar novamente a questão dos preços dos tecidos sendo que a secção de pesquisas já iniciou seus trabalhos a respeito.

HOMENAGEM A MEMORIA DE MONTEIRO LOBATO

RIO, 7 (Asapress) — Na Camara Municipal foi apresentado um projeto dando o nome de Monteiro Lobato à praça do Ipanema denominada Jardim de Alah.

Enfermo o ministro da Siria no Brasil

RIO, 7 (Asapress) — Acometido de grave enfermidade seguiu hoje por via aéreas, para os Estados Unidos, o ministro plenipotenciario da Siria no Brasil, sr. Mazhar El Bakri, que naquele país será submetido a melindrosa operação

A localização da nova Capital da Republica

RIO, 7 (Asapress) — O general Poly Coelho, presidente da Comissão de Estudos da Construção da nova Capital da Republica, declarou que, ainda este mês será conhecida à localização no planalto central do país.

CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES

RIO, 7 (Asapress) — Dentro de alguns meses será realizado nesta Capital, o terceiro congresso infanto-juvenil de escritores. Antes serão realizadas sessões preparatorias sendo que a primeira teve lugar ontem.

Comissão de Finanças da Camara Federal

RIO, 7 (Asapres) — Na reunião da Comissão de Finanças, o deputado Fernando Nobrega, relatando a mensagem presidencial, pedindo à abertura do credito de Cr$ 223.156.000,00, para atender à integralização de ações da Fabrica Nacional de Motores, subscritas pelo Tesouro Nacional, declarou que o governo paga sem autorização legal e depois pede ao legislativo creditos especiais, não havendo outro caminho senão autorizar a abertura do credito, se as despesas já estão liquidadas.

O sr. Horacio Laffer, vice-presidente da Comissão pediu vista do parecer do sr. Fernando Nobrega.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica um ante projeto, criando e suprimindo as funções gratificadas do DCT e reorganizando o quadro do funcionalismo desse orgão. O DASP, propos algumas modificações. Foi apreciada a situação de internos em numero de 3.000. Serão todos demitidos e em seguida admitidos na qualidade de extra-numerarios. Outras modificações serão feitas nas atuais classificações. O trabalho voltou às mãos do general Eurico Gaspar Dutra que o remeteu ao ministro da Viação para dar parecer, quanto à parte relativa a despesa. Depois o ante projeto irá ao Congresso.

O centenario do nascimento de Rodrigues Alves

COMEMORADO NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA FEDERAL — APRESENTADO UM PROJETO EXCLUINDO DA LICENÇA PREVIA A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

RIO, 7 ("Correio") — A sessão de hoje, consagrada exclusivamente à homenagem do centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, foi aberta pelo sr. José Augusto.

Após a leitura da ata, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Batista Freire. Seguiram-se-lhe na tribuna os deputados Afonso Arinos que proferiu longa e notavel oração e Mario Brandt, Aureliano Leite, Eurico Sousa Leão e Coelho Rodrigues, que fez uma sintese da remodelação da Marinha Brasileira no governo de Rodrigues Alves.

Às 17 horas assume a presidencia o sr. Samuel Duarte. Associa-se em nome da Mesa às homenagens em honra ao conselheiro Rodrigues Alves. O sr. Antonio Feliciano apresentou um projeto à Camara excluindo do regime da licença prévia a exportação do café e a importação das sacas novas ou usadas, insentando-as dos impostos a que estão sujeitas as mercadorias vindas do exterior.

Indo o projeto à Comissão de Finanças, coube relata-lo o deputado Amando Fontes que, preliminarmente objetou que o artigo 2.o da proposição em analise, contraria o artigo 85, paragrafo terceiro, do regimento interno da Camara, que veda a existencia, num só dispositivo, de duas medidas independentes entre si "de modo que se possa adotar uma e rejeitar outra".

Depois de estudar o merito do projeto o deputado Amando Fontes deulhe nova redação, guardando respeito ao preceito regimental.

Terminou, apresentando um substitutivo à Comissão em respeito ao projeto Antonio Feliciano.



MISSA EM INTENÇÃO DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES — Pelos srs. drs. Altino Arantes e Eloy Chaves, antigos secretarios do governo do dr. Rodrigues Alves foi mandada realizar ontem às 9,30 horas solene missa, na Capela do Colegio S. Luiz, em intenção do ilustre estadista conselheiro Rodrigues Alves, sendo o oficio divino celebrado pelo padre Arlindo Barreto, S. J., que proferiu eloquente elogio ao vulto homenageado, ressaltando suas qualidades de grande estadista e emerito cidadão, verdadeiro exemplo para as gerações vindouras. Além dos representantes das altas autoridades, estiveram presentes, entre outros, os srs. drs. desembargadores Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Alcides Ferrari, Nestor de Macedo, ministro do Tribunal de Contas, Altino Arantes, Roberto Moreira, Antonio Ferreira de Castilho Filho, da Comissão Diretora do Partido Republicano; prof. Spencer Vampré, drs. João Sampaio, Antonio Cintra Gordinho, Eloy Chaves, Alberto Whately, Djalma Forjaz, Aristeo Seixas, Henrique Vilaboim, Pelagio Lobo, José Alvares Rubião, João Alvares Rubião Filho, dr. Amadeu Mendes, prof. Alfredo Gomes, Alberico Sponza e dr. Paulo Arantes, da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano e prof. Octaviano de Melo, diretor da secretaria do Partido Republicano.

O clichê fixa um grupo das pessoas presentes logo após o termino da cerimonia religiosa.

O inquerito sobre a explosão de Deodoro

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Guerra concedeu prorrogação por mais 15 dias para a entrega do inquerito policial-militar referente à explosão de Deodoro, cujo encarregado é o general Agra de Lacerda.

O ABUSO DOS AUTOS OFICIAIS

RIO, 7 (Asapress) — Um jornal carioca, comentando o abuso na utilização de automoveis oficiais, declara que a 30 de junho, à porta do Clube Caiçara, onde se realizou estonteante festa caipira, dezenas de carros oficiais estavam à espera de figuras da alta administração.

Congresso Nacional de Estudantes

RIO, 7 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital, no proximo dia 16, o governador Milton Campos, que virá presidir a instalação do XIX Congresso Nacional de Estudantes. O governador mineira foi convidado especialmente pela União Nacional de Estudantes.

Cirurgião e operador

FRANCISCO PATI

Por iniciativa de antigas alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo está sendo realizado um verdadeiro curso de extensão universitaria em nosso auditorio central, no predio da rua Libero, sobre problemas medicos. Hoje à noite teremos a segunda preleção a cargo do dr. Renan Leal, do Hospital Infantil de Indianopolis, sobre um tema palpitante: "Luxações congenitas".

A lição inaugural foi pronunciada pelo professor Benedito Montenegro, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Na qualidade de presidente da instituição, e a convite não só das exalunas como das diretoras daquela escola, coube-me resumir, para a numerosa assistencia, em traços rapidos, a personalidade do conferencista. Como porem, a respeito do ilustre medico professor e cirurgião, não ha muita coisa nova a dizer-se, a não ser que com a sua fama cresce, tambem, aqui e no estrangeiro, o conceito do Brasil fiz o elogio das suas mãos. Disse que ele é cirurgião por excelencia, porque faz milagres "com as mãos": cirurgião, do grego "chiros", mão. Mãos verdadeiramente miraculosas, pois descem ao fundo da nossa pobre carne mortal e extirpam de dentro dela a dor transformada em quisto. E fui por aí afora.

Qual não foi, porem, a minha surpresa, quando ouvi, logo a seguir, uma erudita dissertação do grande mestre sobre a diferença entre cirurgião e operador.

"Ha uma grande diferença entre o operador e o cirurgião, — disse o professor Montenegro. — Este ocupa-se da ciencia e da arte, é ao mesmo tempo um criador e um aperfeiçoador; promove o progresso da ciencia e da arte; pode não ser um excelente tecnico mas atinge pelo seu saber as culminancias da profissão; os seus atos são resultado de um raciocinio logico e consequentes aos seus conhecimentos cientificos; o seu cerebro comanda os seus movimentos; as suas mãos obedecem a esse comando. Trabalha com o cerebro. O operador trabalha com as mãos, é um simples imitador, realiza mecanicamente o que aprendeu com os mestres na escola ou nos livros; pode possuir grande habilidade manual e por isso impressionar aos que não conhecem os segredos da profissão; pode atingir, tambem, as culminancias da profissão com o resultado de suas intervenções; pode mesmo na pratica adquirir maior clientela do que o cirurgião, mas, uma vez morto, seu nome desaparecerá rapidamente, porque nada deixou atrás de si que o faça perpetuar".

Era um quinau. Era quase uma advertencia ao ousado bacharel que supunha ter feito um elogio, quando na realidade cometera apenas uma "gaffe".

O eminente conferencista sentou-se e eu levantei-me de novo, mas desta vez para agradecer-lhe, ainda em nome da Cruz Vermelha, da Escola de Enfermagem e das ex-alunas, a solicitude com que atendera ao nosso convite, prestigiando com o seu nome e a sua colaboração uma iniciativa que só por esse motivo já nascia sob os melhores auspicios. E lembrando-me do meu tempo de Juri aproveitei a oportunidade para uma pequena replica.

Continuo efetivamente convencido de que é "com as mãos" que se produzem os milagres da cirurgia. Com as mãos se produzem, aliás, todos os milagres. Jesus Cristo colocou-as sobre chagas e estas desapareceram, estendeu-as sobre a cabeça do paralitico e este andou, apontou-as para um tumulo e este abriu-se para deixar passar um morto ressuscitado. O escultor esculpe com as mãos, o pintor pinta com as mãos, o poeta escreve com as mãos e é com um gesto delas, ainda, que um cabo de guerra obtem, nos campos de batalha ou nos quarteis, milagres de disciplina. Ora, — perguntei eu — as mãos agem por si, à revelia das outras partes do corpo, ou, pelo contrario, são simples instrumentos do coração ou da inteligencia, da força de vontade ou do poder divino? Pode a minha mão fazer parar o sol, como Josué, se ela não é, nessa hora, uma expressão de força sobrenatural?

Disse isso e tornei a sentar-me.

O prazer de refutar, ou, melhor, de retificar a meu modo, sob o ponto de vista literario, as palavras de Benedito Montenegro, foi aumentado, naquela noite, pelo orgulho de ter podido testemunhar-lhe, mais uma vez, em publico, a minha admiração e a minha estima.

Um monumento necessario

O deputado sr. Decio de Queiroz Teles levantou na Assembléia Estadual a idéia de um monumento a Rodrigues Alves em São Paulo.

Se não estamos em erro pretendia a Camara Federal, por iniciativa de um de seus membros, sugerir ao país a necessidade de um monumento na capital da Republica em honra dos tres paulistas que ocuparam sucessivamente o governo, nos primordios do regime, a saber: Prudente de Morais, Campos Sales e Rodrigues Alves. Seria matar tres coelhos com uma só cajadada. Porque em verdade os tres presidentes paulistas se completaram no exercicio do alto e nobre mandato.

A um paulista, Prudente de Morais, coube, em verdade, uma honra que se transformou principalmente numa grande responsabilidade: ele foi o primeiro "presidente civil".

A expressão "civilismo" tem tido, em épocas diferentes da nossa historia politica, grande voga na boca do povo. Ao tempo da primeira campanha de Rui à sucessão presidencial, como competidor do marechal Hermes da Fonseca, opôs-se a "hermismo". Aqui em São Paulo, depois de 30, foi atirada pelos paulistas contra o vocabulo "tenentismo", empregado para traduzir o açodamento com que marchavam em direção aos cargos publicos alguns jovens militares da "entourage" do sr. Getulio Vargas. Como, porém, a maratona se generalizou e nela acabaram tomando parte os que, segundo então se dizia, tinham vindo "na cauda do movimento", a palavra "tenente" passou a significar não só os militares com duas divisas e sim tambem um grupo de irrequietos civis.

Quando se ha de fazer, entre nós, o inventario dos eufemismos historicos?

Campos Sales registra em seu livro "Da Propaganda à Presidencia" o estado de espirito com que o Brasil acolheu o presidente civil:

"O governo de Prudente de Morais se inaugurara a 15 de novembro de 1894 sob os mais promissores auspicios: era o advento do primeiro presidente civil, e a nação o saudava com alegria, descortinando através desse acontecimento o feliz pressagio de uma era de paz e de efetiva garantia do direito e da justiça. Os seus antecessores, ambos militares, haviam exercido as funções de governo numa fase revolucionaria e perturbada por continuas e profundas agitações. O país como que se sentia desafogado e pressentia o inicio de um periodo fecundo de beneficios, um periodo de tranquilidade e ordem, abrindo espaço às mais livres expansões de progresso".

Não é entusiasmo de paulistas e em consequencia exagero de paulistismo dizer-se que com os presidentes paulistas teve inicio verdadeiramente a vida da Republica no Brasil.

Antes deles, entregue a militares, os mesmos que em 15 de novembro de 89 encabeçaram o movimento contra o gabinete Ouro Preto, o governo democratico não fora outra coisa senão uma sucessão ininterrupta de descontentamentos gerando motins de quartel e de rua, "uma fase revolucionaria e perturbada por continuas e profundas agitações", diz Campos Sales. Os paulistas tiveram de pôr ordem na casa. A propria escolha de Prudente estivera na iminencia, segundo se pode ler na obra já citada, de comprometer a existencia do regime, pelas ambições que rondavam o poder. Da maior ou menor habilidade com que ele se conduzisse na direção dos negocios publicos dependeria a sorte da Republica, tanto mais que fora da Constituinte surgira e tomara vulto um movimento no sentido de colocar no Catete o "candidato dos militares", caso fosse vencido pelo dos civis.

Se em 1930, "restaurado" o regime, segundo se dizia nos telegramas de precipitada adesão ao ditador, os militares, se não todos, pelo menos um grande numero, não pareciam dispostos a restituir o poder aos civis, tanto que tivemos 32 em São Paulo, que não haveria de ser em 91, quando a Republica estava ainda em fraldas e Deodoro e Floriano já tinham passado à categoria de simbolos de uma classe e de um regime?

A honra de suceder a Deodoro e Floriano criou, conforme dissemos, uma responsabilidade maior aos ombros de Prudente de Morais. No Brasil, desde a Guerra do Paraguai não fizera o prestigio da farda senão crescer. Crescera tanto que ela assumiu, com o tempo, a missão de tutora das instituições. Veja-se a tal respeito as insistentes lições do sr. Oliveira Viana. Leia-se o "Ocaso do Imperio". Nele encontraremos a historia e a explicação do que veio a ter o nome de "militarismo", na historia politica do Brasil, e que nada mais é do que o espirito de classe exacerbado em extremo, quando, principalmente, se encontram os militares no exercicio de atribuições proprias de civis, ou "paisanos", que somos todos nós.

As comemorações do primeiro centenario do nascimento de Rodrigues Alves permitem-nos esta digressão, este recuo ao passado, esta indagação mais de ordem sociologica do que propriamente historica. Elas nos autorizam, igualmente, a bater palmas, por antecipação, à idéia do monumento aos três primeiros presidentes "civis", que por uma coincidencia muito simpatica para nós eram tres paulistas. Cada um deles figurando, em medalhão, num alto-relevo, no sopé da nova estatua, simbolizará, além de uma fase da historia republicana, uma virtude da propria nacionalidade, — Prudente, o apaziguador, Campos Sales, o politico propriamente dito, Rodrigues Alves, o administrador.

A idéia de um monumento na capital da Republica não nos dispensa da obrigação de um tributo definitivo à memoria não só de Rodrigues Alves, mas de Campos Sales e Prudente de Morais, na capital do Estado.

Sob esse aspecto, temos sido devedores relapsos. Se tomassemos a iniciativa de uma estatistica de todos os monumentos já sugeridos em São Paulo verificariamos, espantados, que a ninguem ocorreu ainda a idéia da ereção de uma estatua aos paulistas que consolidaram o regime. Lá estamos, no entanto, sem possibilidade de contestação, como vigas mestras nos alicerces da democracia brasileira. São Paulo, por três de seus filhos mais ilustres, é uma das pedras basicas da Republica.

Congratulamo-nos com o sr. deputado Decio de Queiroz Teles pela sua lembrança na Assembléia Legislativa do Estado e fazemos votos para que São Paulo continue a ter pelos grandes homens um respeito proporcional à pena que lhe provocam os mediocres.

O estudo do cancer e os ratos de Bar Harbor

RAUL DE POLILLO

No dia 23 de outubro de 1947, declarou-se indomavel incendio numa floresta de New England, Me., nos Estados Unidos. As labaredas destruiram muitos milhões de dolares de riqueza florestal, e inumeras casas de campo de grandes multimilionarios norte-americanos, inclusive a da escritora Mary Roberts Reinhart, a do maestro Walter Damrosch e a do economista Henry Morgenthau; alastraram-se até Bar Harbor, pequena cidade de uns 4.300 habitantes, onde reduziram a cinzas dois grandes hoteis equipados para estações de cura; mataram varias pessoas; deixaram sem teto consideravel quantidade de familias; e carbonizaram mais de 90.000 ratos do "Roscoe B. Jackson Memorial Laboratory". Estes ratos constituiam, para a ciencia, em geral, e, particularmente, para a genética e para a cancerologia, a mais estupenda riqueza do mundo. Deles, só se salvaram 55.

* * *

O Jackson Memorial Laboratory foi fundado em 1929, pelo dr. C. C. Little, que ainda é seu diretor, com recursos fornecidos pela viuva do sr. Roscoe B. Jackson, que foi presidente da Hudson Motor Co., e que morreu de cancer.

A finalidade do laboratório consistia em produzir as especies de ratos que servissem para o estudo dos tumores. Para atingir essa finalidade, o laboratório, durante cerca de vinte anos, procedeu a cruzamentos de ratos de todas as familias conhecidas na terra. Além disso, recebeu, como contribuição de universidades e de institutos cientificos de todos os recantos do nosso planeta, enorme quantidade de roedores criados em outros laboratórios, e para ali enviados a fim de se lhes perpetuar a raça. Assim, o referido laboratorio se transformou, tambem, em principal exportador de ratos para cientistas, embarcando, para varios destinos, uns 50.000 roedores por mês.

O Jackson Memorial Laboratory possuia especies de ratos de raça apurada através de mais de 200 gerações — e as especies subiam a mais de trinta, todas rigorosamente controladas de acordo com os mais avançados ditames da ciencia. Entre as especies figuravam as denominadas "C-57, côr de castanha, alínea C", e a "C-57, côr de castanha, alínea A", que eram consideradas verdadeiros "instrumentos de precisão" para pesquisas relacionadas com o cancer do seio. Outras especies serviam para pesquisas biológicas, para demonstrações das leis mendelianas de hereditariedade, para observações em torno da parilisia infantil, para estudo sobre crises nervosas, etc.

Havia, ali, ratos castanhos, ratos brancos, ratos amarelos, ratos sem pelo, ratos de cauda peculiarmente deformada, afora os ratos côr de canario, que engordam com a idade e que servem magnificamente para o estudo do lipossarcoma (uma variedade do cancer).

* * *

Ao que informou uma autoridade norte-americana em cancerologia, o Jackson Memorial Laboratory proporcionou uma quantidade maior de informações sobre o cancer do que qualquer outro laboratorio do mundo.

Foi alí que se descobriu o "fator leite" que dá origem ao cancer das crianças. Acredita-se que esse fator seja um vírus, presente no leite materno, que se transmite à criança amamentada.

Alí se fizeram estudos importantissimos sobre transplantação de ovarios de um animal a outro, bem como sobre a transplantação de simples, de uma rata a outra. Alí se pesquisaram os tumores das glandulas suprarrenais, do que resultou consideravel informação sobre as funções dessas glandulas, bem como sobre o cancer dos rins. E alí se estudaram os fenomenos de hereditariedade quanto ao tamanho de sêres vivos.

Todas as especies de ratos eram tão meticulosamente registradas, quanto à ascendencia e à serventia cientifica, que os cientistas, ao receber uma remessa de roedores do citado laboratório, trabalhavam com eles com a mesma familiaridade e a mesma segurança com que um matematico trabalha com sua regua de calculo.

Essa inestimavel riqueza de material cientifico foi, como se disse acima, totalmente destruida no dia 23 de outubro de 1947, por um incendio florestal.

* * *

Assim que se extinguiram as labaredas e que se esfriaram as cinzas em Bar Harbor, boa parte da imprensa especializada dos Estados Unidos dirigiu um apelo, às universidades, aos hospitais, às instituições cientificas, aos pesquisadores individuais, para que remetessem, ao Jackson Memorial Laboratory, exemplares de ratos das especies que porventura possuissem e que se prestassem ainda para reprodução, a fim de se reconstruirem as especies destruidas pelo fogo, das quais nenhuma existe em estado normal na Natureza.

Começou, então, verdadeira caça aos ratos de laboratório. em varios paises do mundo. Entretanto, nem todas as especies ainda vivas em hospitais e laboratórios se encontravam em fase de aproveitamento e de reprodução. Algumas especies valiosissimas para o estudo de alguns tipos de cancer se extinguiram sem mais remedio.

Felizmente, o Jackson Memorial Laboratory conseguiu salvar do incendio os registros dos cruzamentos efetuados — verdadeira arvore genealógica da mais estranha das aristocracias, que é a dos roedores para fins cientificos — admitindo-se que as especies extintas poderão ser criadas de novo. Isto conforta, em parte, os pesquisadores da cancerologia, da genética e da biologia. Mas algum tempo se requererá para que o destruido se reconstrua. Pensa-se que oito anos de trabalho intenso e meticuloso se passarão, antes que tudo volte ao estado de adiantamento em que o fogo foi encontrar o Jackson Memorial Laboratory.

Divulga-se agora que será preciso um fundo de pelo menos 500.000 dolares (dez milhões de cruzeiros) para esse trabalho. Dessa quantia, 50.000 dolares já foram doados pelo Damon Runyon Cancer Fund, e mais 10.000 dolares foram postos à disposição pela Maine Cancer Society.

Enquanto algum rico filantropo norte-americano ou de outra nacionalidade não se lembrar de proporcionar mais recursos ao laboratorio incendiado, os cientistas que trabalham nele farão uso das facilidades oferecidas pelo Sloan-Kettering Institute, de Nova York. Dessa forma, o trabalho não sofrerá solução de continuidade. E só assim é que se poderá, dentro de uns oito anos, dispôr das mesmas especies de ratos ultra-aristocraticos, de que a ciencia precisa, e que existiram até fins de outubro do ano passado.

NOTAS & COMENTARIOS

NECESSIDADE DE BRAÇOS

Por motivo das comemorações do primeiro centenario de Rodrigues Alves, tornou-se a falar no que lhe deve, ab eterno, a lavoura de São Paulo.

Rodrigues Alves foi, em verdade, um dos maiores entusiastas da imigração. Já em sua mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, a 10 de janeiro de 1888, conforme transcrição feita nestas paginas, assim se exprimia, acerca do importante problema, o insigne paulista:

"Nenhum dos serviços a cargo do governo inspira atualmente mais interesse do que o da imigração. Se em todos os países novos — governos, associações e particulares se empenham com esforço na tarefa de povoar os respectivos territorios, convencidos de que a introdução de trabalhadores é o meio mais fecundo de ativar as fontes de produção, desenvolvendo-as — em o nosso esta preocupação se acentua em virtude das especialissimas circunstancias em que nos achamos, a braços com a temerosa crise da substituição do trabalho pela extinção proxima do elemento servil".

O problema da colonização pelo estrangeiro foi, aliás, colocado, pelo grande estadista, em seus termos exatos. Não basta abrir as portas do país ao estrangeiro, é preciso, antes de mais nada, proporcionar-lhe condições condignas de vida, paz e prosperidade. Não pode existir, por outro lado, lei nenhuma obrigando o colono a ser colono a vida inteira. De colono passará ele a meeiro, de meeiro a sitiante, de sitiante a fazendeiro. Em São Paulo a evolução terminou em bangalôs nos bairros residenciais da capital.

E' vital para o nosso país o problema já focalizado, em 1888, e com tanta proficiencia, pelo então presidente da Provincia, Rodrigues Alves. O emigrante não vem somente em busca de trabalho, ele quer o trabalho como instrumento de felicidade, o trabalho como meio mais facil de chegar a ter um lar tranquilo e prospero. Daí a necessidade de preparar para ele, nas nossas fazendas, um "habitat" capaz de corresponder, ainda que em parte minima, às suas esperanças.

São Paulo sabe o que deve ao trabalho fecundo de estrangeiros com raízes profundas, hoje, na terra, na familia e na sociedade.

—o—

A Repartição de Aguas e Esgotos chama a atenção dos interessados para o edital de concorrencia publica que, para permuta de carros velhos da Repartição com materiais ou veiculos indicados pela R.A.E., que está sendo publicado no "Diario Oficial" do Estado.

LIÇÕES DOS FATOS

Dois pavorosos desastres automobilisticos, com vinte e quatro horas apenas de intervalo um do outro, sacudiram os nervos da população paulistana, provocando indignação e revolta. Porque em ambos os fatos predominou a insensatez ou a incompetencia profissional dos motoristas, refletindo o que vai por aí em materia de abusos contra as leis do transito e em atentados à vida alheia, sob a capa de inexplicavel impunidade.

Não podemos garantir que a mesma sensação tenha sido registrada entre as autoridades policiais incumbidas de fiscalizar o comportamento dos profissionais do volante e que, em parte, são responsaveis pelas ocorrencias sinistras diariamente registradas nas ruas da capital paulista, onde o automovel ("monstro de rodas", como o chamavam os cronistas nos primeiros anos do seu aparecimento) representa hoje mais um instrumento de morte do que uma conquista da civilização.

Nove mortos e cincoenta feridos, em dois desastres, em dois dias, sendo de notar que os culpados, desta vez, foram motoristas profissionais e não simples amadores. Aliás, nos ultimos tempos, é entre a classe profissional que se vêm observando maior numero de infrações (inclusive casos de embriaguez, excesso de velocidade e falta de luzes no carro). Os condutores de caminhões são os que mais figuram como desrespeitadores do regulamento, usando e abusando das ruas e estradas, numa audaciosa indiferença pela existencia dos pedestres e mesmo pelos demais veiculos em transito, com os quais apreciam mesmo apostar corridas, quando não resolvem trancar-lhes a passagem numa curva ou cruzamento perigoso, fiados, quiçá, na maior solidez do carro que dirigem...

Já um reporter carioca, tratando dos abusos cometidos pelos "chauffeurs" de caminhão na estrada Rio-Petropolis, classificou esses elementos como "reis da estrada", em virtude do orgulhoso desdem que revelam pelos carros de passeio e da sua falta de companheirismo em todos os transes de uma viagem: nunca dão passagem a outro veiculo, abrem o escapamento para produzir ruído e fumaça prejudicando a visibilidade dos que lhes vêm atrás, barram o caminho dos outros em trechos dificeis, param em meio da estrada, à noite, sem dar sinal de perigo, enfim pretendem de todas as maneiras impôr superioridade e fugir ao cumprimento da lei.

Salvo honrosas exceções essa parece ser a psicologia dos homens que dirigem caminhões, segundo os fatos indicam, pelo menos em S. Paulo e no Rio. E a via Anchieta, com uma unica pista em condições de trafego (a outra já deveria estar pronta ha muito tempo, conforme as promessas oficiais) é das que maior perigo oferecem aos automobilistas pela preponderancia dos motoristas de caminhões na utilização do caminho.

Nela deveria exercer-se rigorosa fiscalização tendente a refrear a furia dos volantes imprudentes ou inabeis. Multar, apenas, é punição demasiado benigna para essa especie de delinquentes, cujo senso de responsabilidade deve existir em volume infinitesimal... Os fatos aí estão mostrando a necessidade de corretivos mais energicos, sob o risco de, a continuarmos assim, enveredarmos para o rumo da justiça pelas proprias mãos, de que as familias das vitimas se tornarão fatalmente partidarias.

—o—

Informam de Amsterdam, que o Legado Apostolico da Indonesia, monsenhor de Jonghe dArdoye, declarou, numa entrevista ao jornal "Volkskrant" que o comunismo cresce de maneira alarmante na Indonesia. Está bem organizado, porem o dinheiro nada tem a ver com ele. Mons. dArdoye desmente que o comunismo não possa se firmar no territorio islamico, uma vez que a religião maometana degenerou atualmente numa especie de nacionalismo. Acrescentou que o maometismo e comunismo têm certa analogia, odiado ambos o cristianismo. Disse ainda que existem duas correntes na Indonesia, uma contra e outra a favor do comunismo, sendo a primeira delas a mais forte.

ADMISSÃO POR CONCURSO

São muito serias as acusações do Gremio de Filosofia da Universidade de São Paulo contra a hostilidade da atual administração paulista pelo concurso de provas e de titulos.

Dizem os moços:

"A Secretaria de Educação não costuma cumprir as leis existentes, por motivos faceis de serem pesquisados. Não se interessa aquela Secretaria de Estado em realizar concursos publicos de titulos e provas porque os mesmos seriam honestos e não dariam margem à colocação de "afilhados" e de "cabos eleitorais" de agremiações politico-partidarias, "afilhados" esses transformados da noite para o dia em professores do magisterio secundario oficial".

Mas é só na Secretaria da Educação que isso acontece?

Não. O sistema generalizou-se. A preocupação do emprego publico, tão generalizada nas hostes situacionistas, deu nisso que aí está. Não se realizam mais os moralizadores concursos para ingresso no funcionalismo. E as razões mais importantes são, ao que parece, as seguintes: — primeiro, o concurso ábre as portas das repartições para a carreira inicial, de vencimentos modicos; segundo, o concurso não beneficia senão os intelectualmente preparados para ele; terceiro, o concurso pode beneficiar o adversario politico, devido à seleção pelo merecimento.

A prova de que aos "afilhados" não interessa a "carreira inicial" são os 600 altos funcionarios arbitrariamente afastados de seus cargos efetivos e substituido por aqueles. Se um "afilhado" pode ganhar, logo de inicio, mediante um simples golpe de força do govêrno, dez ou doze mil cruzeiros, por que gastar massa cinzenta e conseguir, a golpes de talento, um lugar de mil cruzeiros e meio?

Nunca houve em São Paulo, no setor da empregomania, tanto abuso como atualmente. São tantos, com efeito, os abusos, é tanta a gente incompetente a galgar posições de letra T, U, V e X, que até se fala na existencia de um "mercado negro" de cargos publicos, o que não é de espantar numa terra onde nem os cemiterios escapam à fome de dinheiro dos tais apaniguados.

—o—

Em 1937, a grande industria automobilistica de lord Nuffield, em sua fabrica perto de Oxford, onde são fabricados os automoveis Morris, bateu um recorde que não foi ultrapassado até este ano. Naquela ocasião, estava sendo construido um automovel Morris em cada 315 segundos, mas este ano o tempo foi reduzido para 128 segundos.

O aumento da exportação acompanhou o aumento de produção. Nos primeiros 120 dias de trabalho deste ano, foram exportados 22.674 automoveis e caminhões que, juntamente com peças sobresalentes, representam um valor de mais de 7 milhões de esterlinos. Esse valor é mais elevado que o valor das exportações durante todo o ano de 1937.

Rodrigues Alves, o economista

(PALESTRA REALIZADA NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, EM 2 DE JULHO DE 1948)

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

II

O café passou por vicissitudes as mais varias, mas sempre veio em prosperidade nas horas de dificuldades nacionais, quer interna, quer externamente, — produto providencial sempre se amerceou da nossa sorte nos momentos amargos e sempre contribuiu com o seu dizimo para reequilibrio da vida nacional. Por seu turno mereceu do produtor indigena o melhor de suas atenções. Senão vejamos, de 1822 até a proclamação da Republica cresceu a produção cafeeira trinta vezes em volume e quase quarenta e cinco em valor venal. Os versos do poeta bem se ajustam ao nosso produto-rei:

"Bendito sejas tu a quem, certo, de- [vemos
A grandeza real de tudo quanto te- [mos!" (Cyro Costa)

Até mesmo as suas crises depressivas, significavam alarme para mudarmos de orientação politica. Será pura coincidencia, ou quem sabe foi sempre e ainda mais forte o café quando comandou batalhas, em instantes de quase derrotismo economico?

"Foi o Vale quem venceu a prova do Paraguai", dizia um parlamentar do Imperio. E sendo o Vale queria antes dizer o Café, visto como a região apontada era na ocasião principalmente o café.

Em 1877, não escapando à crise mundial generalizada, tambem o café caira de cotação, apesar de grande redução da safra. Até o consumo decrescera, pois que tambem caira em crise o maior consumidor do café brasileiro, os Estados Unidos, aquele país que em 1854 no seu livro "Le Budget do Brésil", o diplomata conde Augusto van der Straten Ponthoz, apontava acertadamente como grande vitoria nossa ter sido colocado em alto relevo entre os fregueses fieis ao ouro-verde.

A ameaça que recaía sobre S. Paulo e o Brasil era tremenda, com as dificuldades havidas na reposição do braço nas lavouras, com a alforria progressiva dos escravos e com as crescentes aperturas financeiras do governo central e, cada vez mais asfixiante situação do credito agricola.

Nesses momentos, ontem como hoje, o produtor só se manifesta de uma forma inequivoca entre nós, na convocação de um Congresso, onde se apele ou se imponha ao governo medidas de "salvação publica". Tambem em 1877, de 8 a 13 de julho, efetuou-se no Rio de Janeiro a reunião de um Congresso Agricola. Concorreram a ele mais de trezentos representantes das principais provincias cafeeiras. Entre esses agricultores ou mandatarios, como delegado paulista estava Rodrigues Alves, nunca desmentindo as suas afinidades com os assuntos economicos. Lá, como sempre, o governo maneirosamente, se dirige, pelo voz do conselheiro Sinimbú, gratissimo "à nobilissima classe que apesar da estreiteza do tempo, acudira ao apelo que à sua experiencia e patriotismo dirigira". Dessa reunião chegou-se à conclusão de que braços e capitais eram, tal como hoje, as principais necessidades da lavoura. Lá, como cá, o governo, sempre blandicioso, nada mais poderia dar que conselhos de paciencia e alvitres de organização do trabalho rural. A evocação ao passado ilustre da lavoura, ainda dessa vez não se fez esquecida. "O agricultor tinha o orgulho de sua profissão; para ela encaminhava os filhos, como para uma ocupação, não só remuneradora, senão nobre"!

Desse orgulho contagiante não chegaram mesmo a imunizar-se muitos que, em outros setores de atividade, vieram a galgar os mais altos postos. A proposito, conta-nos Alavro Lins na sua obra sobre o barão do Rio Branco que "na Russia crescera-lhe a nostalgia e lá pela primeira vez lhe veio o sonho — um projeto que retomou em outras ocasiões — de abandonar o serviço no estrangeiro, voltar ao Brasil e fazer-se fazendeiro em S. Paulo".

Como não ha mal que sempre dure, tambem essa crise se esvaneceu, sem que nada tivesse surtido de pratico da ação do governo, a não ser a inutilidade de invocar-lhe os prestimos em ocasiões semelhantes. Talvez, tenha sido essa uma lição proveitosa a Rodrigues Alves que por vezes, assediado a intervir como governo diretamente nos mercados, em momento de dificuldades, sempre a isso se opôs advertindo que a ação oficial em casos de emergencia, peca não só pela lentidão como tambem pela permanencia malefica, após o problema resolvido, eternizando-se a função oficial sob a forma parasitaria, algumas vezes criminosa, como, infelizmente, temos experiencia propria em nossos dias. E com isso permanecem as taxas, destinadas a principio a serviços certos, e por fim levadas ao orçamento como simples cedulas arrecadadoras.

Não sendo apatico às inovações, nem tão pouco divorciado da lavoura, a cuja sorte se entregara de sociedade com o irmão Virgilio, sempre pretendeu que ao Estado incumbe os meios indiretos de fortalecer o produtor, sem cortar-lhe as iniciativas e, sobretudo, a responsabilidade propria dos empreendimentos agrarios. O seu curriculum parlamentar assim encerra trabalhos, onde se evidenciam essa tendencia de prever, para prover e evitar a ação do governo, senão em casos de real premencia, haja vista o seu relatorio em 1886, na Assembléia Geral sobre terras devolutas.

Data daí o alistamento decisivo de Rodrigues Alves entre os campeões da libertação dos escravos, luta essa que vinha empolgando a todos que eram movidos de sentimentos humanitarios, ou ao menos previam a subversão economica que acarretaria a subita mudança do trabalho servil pelo braço livre, como tudo estava a prenunciar num mundo novo, onde as idéias e ideais convergiam pacificamente para maior bem-estar dos povos e, reconhecimento de direitos sociais, até então tidos e havidos como revolucionarios.

Ainda nesta hora, a palavra do deputado paulista, se fez sentir com o seu assento de prudencia, de largueza de vistas e de raros impulsos cristãos, procurando amenisar sempre as suas tendencias francamente emancipadoras, com as conveniencias materiais do momento nacional.

Compreende-se, pois, que nessa conjuntura dificil, nessa transição rapida de uma retrograda para outra de carater quase revolucionario, fosse procurando, cautelosamente a coroa entregar a habeis timoneiros a nau do Estado, e na provincia de São Paulo, principalmente, em sucessão ao grande Parnaiba, urgia fosse encontrado o homem da situação, uma vez que se evidenciava por toda a parte a efervecencia natural dos espiritos, conturbados na campanha abolicionista, prestes a alcançar a sua derradeira etapa. Foi, assim que Rodrigues Alves se empossou do governo de provincia, em 19 de novembro de 1887.

Homem pratico e antevendo o proximo resultado das lutas em que ele proprio tomára parte ativa, não descuidou de prevenir-se contra os corolarios desastrosos de um colapso na produção agricola paulista, o que seria naquele tempo de pior efeito que ainda hoje, na marcha dos destinos nacionais.

Atendendo à lei por ele mesmo proposta, contratou, sem vacilações no mesmo ano de sua posse, a introdução de cem mil imigrantes de origem européia, no sentido de evitar a solução de continuidade nos trabalhos rurais, em plena expansão em todo o interior, acoroçoados os lavradores pelas novas facilidades de transporte e pela facinação exercida pelo novo El Dourado, representado pelo Oeste Paulista, em vias de civilizar-se, pela invasão da locomotiva e pela atividade invulgar dos pioneiros bandeirantes.

A despeito de suas idéias definidas, procurando conciliar o fato consumado ou a libertação dos escravos com o imediato andamento da imigração livre ou estipendiada, nem por isso conseguiu Rodrigues Alves amainar completamente o duro golpe sofrido por alguns fazendeiros senhores de escravos. Realmente para substituir o trabalho servil em centros mais civilizados de São Paulo, não foi grande a mudança, uma vez que por força de manumissão, ou mesmo de fuga em massa de escravos, muito mais dispendioso ia tornando o custeio das lavouras por meio do elemento da senzala que o mantido pelo alienijena recemchegado, composto de braços higidos e de gente ambiciosa de ganhar dinheiro ou de fazer America. A inercia ou lentidão com que foi feita a adatação no Estado do Rio e de Minas, deu lugar ao grande desenvolvimento agricola de S. Paulo em relação a esses Estados vizinhos e consequentemente à hegemonia cafeeira paulista. E' certo que o chamado "bafo do sertão" e as novas linhas ferreas, dando escoamento à produção muito fizeram nesse sentido, mas o principal fator da transição brusca do sistema de trabalho agrario não ter provocado maior convulsão, em São Paulo, deve-se não há duvida ao tino e previsão de homens como Rodrigues Alves, Antonio Prado, Sousa Queiroz, Parnaiba, para não falar no maior de todos neste particular — o homem de ação cem por cento e grande cafesista, até hoje um dos maiores plantadores da rubiacea no Brasil — Martinico Prado.

Deixando Rodrigues Alves a presidencia da Provincia, pôde ainda como deputado geral, votar a lei de 13 de maio, de que lhe adveio em seguida derrota eleitoral e sua volta à advocacia. Daí lhe foi tirar a Republica, incluindo-o à sua revelia, na chapa de deputado à Constituinte. Rodrigues Alves, o monarquista foi o que maior numero de sufragios obteve nessa primeira eleição republicana.

A Republica, quer no tempo da propaganda, quer nos seus prodromos, tinha tido, não ha duvida, os seus homens de prol. Prudente de Morais, Bernardino de Campos, Glycerio, Campos Salles, Rubião Junior, para só citar alguns dos nossos, inegavelmente formavam uma equipe de grande cintilação e respeitabilidade, ardor combativo e pureza de ideais.

Mas, por isso mesmo, porque tinham convicções, respeitavam a opinião alheia, e não pretendiam excluir a colaboração patriotica dos politicos do antigo regime, em que a figura proeminente do Imperador, sob todos os titulos veneravel, tanta influencia educadora exercera pelo longo periodo do seu reinado.

O Imperio, o sistema parlamentar, a ação mediadora e equanime do monarca, as boas finanças, os costumes severos da côrte, o bom nome do Brasil no estrangeiro, o prestigio do trono nas Americas onde calava fundo essa hieratica excepção, tudo condizia a manter solenissimo e quase sagrado o meio politico do antigo regime, o que dava aos seus homens de representação um indiscutivel prestigio e gasalho moral.

Já do lado republicano, as coisas se passavam de modo um tanto diverso, dada a indole naturalmente critica dos seus adeptos, a mocidade e desenvoltura dos seus lideres, a "sans-façon" de alguns procurando mesmo por esses processos levados ao exagero, mostrar qualquer coisa de diferente na nova ordem de coisas implantada no país.

"Nihil novum sub solem". Esses arrebiques de politicos aboletados de novo no poder, mormente quando são alguindados pelo bamburrio da sorte, não é de hoje, e sim de todos os tempos, sobre serem ridiculos, não deixam de ser a melhor reverencia dos novos e aos que os antecederam. Não podendo variar nos atos administrativos, ou disfarçar que trilham a mesma senda dos outros por eles atacada, servem-se de cacoetes, de mil e uma artimanhas estabanadas com o fim de inculcar aos ignaros mudança de situação, que só pela mentalidade bem formada ou disciplina das idéias poderia ser realmente efetivada. Passado o prazo crucial da concretização das promessas e da inadaptação dos programas à rotina administrativa, a maquina governamental, a fim de não parar vai procurar aqueles que o vate imortal acenava que se procurassem em casos tais:

"Os mais exp'rimentados levantai-os
Se com a experiencia tem bondade,
Para vosso conselho, pois que sabem
O como, o quando e onde as coisas [cabem.
(Lus. IX - 149).

Não podia Rodrigues Alves, um dos mais brilhantes espiritos da época, esquivar-se ao patriotico chamamento de prestar serviços ao país. Demais, a propria eleição, onde fôra o seu nome sufragado com raro sucesso, bem dizia que lhe não era dado eximir-se a esse imperativo de civismo, principalmente em instante de excepcional gravidade para as finanças nacionais. Assim foi que no governo de Floriano Peixoto ocupou a pasta da Fazenda, cargo que exerceu até agosto de 1892

RESPIGOS E RECORTES

RODRIGUES ALVES — Em artigo publicado no "Jornal do Comercio", salienta L. G. que foi a égide de Rodrigues Alves que se tratou de erigir no Ipiranga majestoso monumento comemorativo da Independencia Nacional, propondo o chefe do Estado fosse o empreendimento efetivado com a contribuição de todos os Estados, para que não faltasse o sentido de coletivismo, concretizado por parte de toda a nação, a essa grandiosa e historica homenagem ao feito culminante das liberdades patrias.

"Tão admiravel gesto estava, aliás, de perfeito acôrdo com o feitio moral e os sentimentos patrioticos do ilustre paulista, que jamais deixou de inspirar-se, em todos os seus atos, nos sadios ideais de brasilidade.

"O que realizou de util e indispensavel, em prol da grandeza de sua cidade natal, do Estado de São Paulo, da capital da Republica e do Brasil, representa tão vasta série de realizações que impossivel seria fixa-las no momento.

"Se tal não acontecesse não teria sido o eminente brasileiro eleito, como foi, pela segunda vez, presidente da Republica, para o periodo de 1918-1922, cargo que não chegou a exercer, pois faleceu, nesta capital, a 16 de janeiro de 1919.

"Tem, pois, louvavel motivo a culta e encantadora Guaratinguetá, o grande Estado de São Paulo, a nossa maravilhosa Metropole, e, em resumo, a patria, para sentirem o justo orgulho de contar entre os seus filhos mais eminentes e venerados a figura impar de um dos maximos luminares no panorama nacional, hoje mais do que nunca em unissono consagrado em grandiosas e excepcionais homenagens comemorativas, ao transcurso do centenario de seu nascimento.

"Magnifica foi a inspirada lembrança de se encerrarem oficialmente essas comemorações com a promulgação da lei que manda erigir um monumento nesta capital ao grande estadista da Republica, cujo nome, enaltecido e glorificado, permanecerá "ad semper" na memoria e no coração do povo brasileiro, porque efetivamente aí "é o seu lugar".

DEFESA DA ECONOMIA

"Informações relativas às atividades da Divisão de Defesa Sanitaria Animal, no primeiro trimestre deste ano, escreve "O Globo" — evidenciam apreciavel surto de trabalho nesse setor do Ministerio da Agricultura. Foram visitadas no periodo cerca de 2.700 propriedades agricolas disseminadas em 231 municipios brasileiros. Diversas epizootias receberam combate mais intenso. Especialmente a peste suina que representou em determinado momento, grave ameaça para os rebanhos porcinos do país foi enfrentada com energia. Chegou-se a pensar, até na contaminação irremediavel de todos os rebanhos o que, no entanto, não se positivou em virtude da ação energica da defesa sanitaria. Evidentemente os resultados acima, ainda que apreciaveis, não respondem às reais necessidades do Brasil na materia. Estamos no setor de defesa sanitaria animal em situação notoriamente precaria, que exige um programa de maior amplitude durante um periodo dilatado a fim de acabar os senões passados. O dificil, porém, neste como em outros setores oficiais, está em começar. Realizado o esforço inicial sempre será mais facil mante-lo e desenvolve-lo progressivamente na forma desejada. Para tanto urge que as autoridades responsaveis realizem trabalho cuidadoso, empenhados, sobretudo ,em sanar as falhas anotadas e em aplicar metodos sempre mais expeditos para o combate às muitas pragas que, cada ano, custam à economia do país prejuizos de maior monta".

PADRÃO DE DIGNIDADE

Ressaltando a justiça das comemorações com que está sendo celebrado o 1.o centenario do nascimento de Rodrigues Alves, diz o "Diario Carioca" que o povo brasileiro bem necessita de conhecer a vida e a obra do eminente brasileiro. "Foi ele um padrão de dignidade. Sua existencia pode servir de exemplo a todos os homens que queiram seguir o caminho do dever e da honra".

"Como politico e administrador prestou ao Brasil os mais assinalados serviços. Na presidencia da Republica constituiu um Ministerio de capacidades, que soube sempre orientar harmonicamente em pról dos supremos interesses da nação. Seu governo foi fecundo em todos os setores de atividades. As realizações que levou a termo, apenas em quatro anos, são a melhor prova da sua competencia e do seu alto sentimento publico.

"Rodrigues Alves honrou o Brasil, elevando-o no conceito dos povos civilizados. Criou riquezas, estimulou o progresso espiritual e material do país, melhorou as condições de vida da coletividade, distribuindo beneficios sociais de toda especie. E imprimiu ao serviço publico uma nobre e elevada concepção moral, restabelecendo o prestigio da autoridade e da lei pela pratica sincera do regime".

CRONICA DA CIDADE

FALTA DE ASSUNTO?

Não! Jamais! E' o que sobra e á bêssa, é assunto. Só, que, nem todos podem ser tratados como a gente quer, visto como, hoje em dia, esse negocio de liberdade de imprensa apenas é permitida para o exercicio legal da venenocracia incubavel descompenenda, "escanhabelzons" e outros petardos de egual teor.

Assunto ha por aí aos cardumes. E, como diz o cabocio, "quarquê desgraça me advérte", basta ler os jornais que jorram comentarios a granel, até dizer chega. Olhem só este, do "Diario Popular" do dia 5 do corrente:

"Deu 107 LITROS DE LEITE EM TRES DIAS

BELO HORIZONTE — (D. P.) — Coube a vaca "Miltonia Conga" o primeiro premio do Grande Concurso Leiteiro realizado na Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, que amanhã se encerra. "Miltonia Conga" produziu em três ordenhas diarias durante três dias 107 litros de leite".

Parece um telegramazinho sem importancia, entretanto, vejam vocês quanta filosofia ou raciocinio se pode tirar dessa simples noticia! A vaca "Miltonia Conga" escorripichou tetalmente, 107 litros de leite em tres dias. Sem querer a gente fazer simbolismo desse fato, tem-se vontade de proclamar: oh vaca benemerita, parece até com os fiscos de certas terras que lançam imposto mesmo sobre o "guspe" que se pincha no chão... Quando eu escrevia os topicos da "Folha da Noite", precursores do Juca Pato que aparecia comigo na "Folha da Manhã", tudo era assunto. Nada escapava ao cronista diario daquele orgão popularissimo que deu um mundão de dinheiro aos seus proprietarios.

A proposito, de tudo, ou mesmo sem proposito tratava nesses "sueltos" de todas as materias do dia, como fossem, politica, filosofia, historia, literatura etc. Basta dizer que escrevi seguramente, em 10 anos de colaboração diaria, mais de 12.000 topicos ou artiguetes, levando-se em conta que saiam quatro por dia, dois na edição da noite, dois na da manhã. E tudo colecionado. Há de tudo nesse jornalismo cheio de irreverencias mas construtivo nos seus comentarios jocosos e criticas de bom humor.

Gente daquela epoca se lembra bem dessa imprensa alegre, filiada ao principio do "ridendo castigat mores". Ontem, do meio duma papelada arquivada, caiu o seguinte topico, de 6 de abril de 1922, sobre a Junta Comercial da epoca. Ei-lo:

"E' já uma coisa sediça falar na grandeza de São Paulo, na sua potencia economica, no surto assombroso da sua industria, na vida fulgurante da sua lavoura, no desenvolvimento pasmoso do seu commercio. Não ha bicho careta que não tenha dito e escripto essa cousa toda, por enthusiasmo ou por "cavação". Mas o que é certo é que, na realidade, o commercio de São Paulo, excepção feita de meia duzia de espertalhões que "negociam em fallencias" e alguns arrivistas sem escrupulos e sem nome, é, ainda um grande um portentoso, um prospero commercio.

Como representante da pujante classe temos a Junta Commercial, até ha pouco tempo uma especie de asylo de invalidos que iam pra alli, ao sol, "descansar" das fadigas commerciaes. Hoje aquillo já é, em verdade uma Junta de Commercio á altura da nossa grandeza e da nossa vida intensamente commercial. Agora mesmo, o governo resolveu mudal-a do infecto pardieiro da rua Alvares Penteado, para os amplos salões da rua S. Bento, 63. E era realmente uma vergonha a installação primitiva. Aquillo parecia mais um museu de lixo ou uma bibóca immunda, do que um Tribunal de Commercio, onde se resolvem coisas de maior interesse publico e de segurança juridico-commercial. A celebre "sala de espera" dos deputados, com o soalho com dois palmos de espessura de pó e uma torneirinha de agua a um canto era da gente recuar antes que os percevejos nos dessem cabo do canastro. Mas o governo mudou a Junta e o que sabemos, irá para o novo predio toda a tralha mobiliaria do tempo em que Judas teve sarampo: umas das cadeiras sem braço, umas poltronas de pau a pique, umas estantes do tempo a Pedro Alvares Cabral e uns reposteiros de leilão que o Guilherme Cunto ha 40 annos vendia por um dez réis de mel coado.

O governo deve reformar tambem tudo isso, dotar a Junta Commercial de um mobiliario decente, consentaneo com a importancia de uma repartição de responsabilidades e respeito publico.. Vamos ter o centenario, e certamente não faltarão aqui representantes de outras Juntas de Commercio que desejarão visitar a nossa. E se apresentarmos aos nossos hospedes aquelas cadeiras com tres pernas aquelles sofás desbeiçados, aquelas estantes esfarinhadas de caruncho, os visitantes hão de suppor que ainda somos governados pelos homens do descobrimento...

A bibliotheca da Junta, que com o dedicado e intelligente esforço do secretario, é um magnifico repositorio de especialidade commercial, tambem não deve continuar em armarios-guardalouça, mais proprios para pendurar chicaras de chá com preguinhos, que propriamente para livros.

Enfim, no predio novo, tudo novo e bom, decente e sobrio, de modo a salvar São Paulo da critica dos outros.

Vê-se nessa leitura que data de 26 anos passados, um jornalismo tipo comentario, que não deixava passar gato por lebre e fiscalizava o tempo com humorismos inocentes, "mais porem", betando em fóco as falhas disto ou daquilo. Conservo aquele topico com sua ortografia e com seus estiletes criticos. Mas os tempos mudaram-se Hoje não se comenta, fere-se; não se discute, briga-se; não se trocam idéias, insultam-se; não se usam os florêtes fidalgos dos cavalheiros elegantes, é faca; finalmente, impéra o sururu, domina o odio, pontifica a raiva...

Assim não vai. Assim, a vida se transforma em frége de gafieira, vence a fuzarca, triunfa a bagunça, canta de galo o improperio e era uma vez a vaca vitoria, entrou por um porta saiu por outra e acabou-se a historia. Francamente, cebolorio, ou por outra, sêbado!

LELLIS VIEIRA

Encerramento das comemorações do IV Centenario de Cervantes

Encerrando as comemorações do quarto centenario de nascimento de Cervantes, o Gremio Dramatico Hispano Americano organizou o programa seguinte: amanhã, às 10,30, inauguração oficial, na praça da Biblioteca Municipal, do monumento ao autor de "D. Quixote", oferecido pela colonia espanhola à cidade de São Paulo; às 17 horas, o corpo cenico do G. D. Hispano Americano levará à cena uma adaptação da tragedia cervantina "Numancia", que será transmitida pela radio Tupí; no dia 10, às 15 horas, o prof. Miguel Monzó Alcocer fará leitura comentada de trechos de Cervantes no salão do G.D.H.A.; às 20,30, sessão de encerramento das comemorações cervantinas, no salão de festas do G.D.H.A., sob a presidencia do sr. Andrés Ruiz Cruces, presidente do gremio. Farão uso da palavra os srs. Oscar Pestana Ramos e Luiz Amador Sanches; às 22 horas, o gremio oferecerá uma recepção à colonia espanhola radicada na capital e convidados.

Aumento no preço dos automoveis

DETROIT, 7 (U. P.) — A "Kaiser Frager Corporation" elevou de 4,7 % o preço dos carros de passageiros e a "Ford Motor Company" aumentou o preço dos caminhões pesados, de 5,4 % a 9,3 %.

BOLETIM METEOROLOGICO

7-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	23	—	0.0
Itanhaen	22	16	0.0
Santos	24	16	0.0
Ubatuba	23	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	13	0.0
Avaré	25	—	0.0
Botucatu'	25	12	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	26	12	0.0
Itu'	26	11	0.0
Piracicaba	27	9	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
Sta. Rita	26	13	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Ibiti	25	—	0.0
Franca	25	13	0.0
SERRA:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Catanduva	31	12	0.0
Jaú'	27	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Centenario do nascimento do presidente Rodrigues Alves

Alcançaram pleno exito as comemorações levadas a efeito nesta capital pela passagem, ontem, dessa efemeride — Sessões solenes no Instituto Historico e Geografico e no Conservatorio Dramatico e Musical — Conferencia do dr. Altino Arantes

A data de ontem assinalou a passagem do centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, que ocupou por duas vezes a presidencia da Republica e outras tantas a presidencia do Estado de São Paulo, além de outros altos cargos. Em toda a Nação foram realizadas excepcionais solenidades comemorativas da efemeride, principalmente em São Paulo onde varias instituições, politicos e homens de letras associaram-se para relembrar a figura impar do grande estadista.

Durante toda a semana se desenrolou com excepcional brilhantismo o programa de comemorações organizado, em que foram exaltadas as qualidades civicas e morais do conselheiro Rodrigues Alves, sempre voltadas para o bem da Nação.

Ontem continuaram as comemorações, das quais cumpre salientar a missa solene mandada celebrar pelos drs. Altino Arantes e Eloy Chaves, ex-secretarios do presidente Rodrigues Alves, na capela do Colegio São Luiz, e as sessões solenes realizadas no Conservatorio Dramatico e Musical e Instituto Historico e Geografico de São Paulo, além de bem elaborado programa desenrolado na cidade de Guaratinguetá, cidade natal do inclito cidadão brasileiro. A bordo de todos os navios que estacionam no porto do Rio de Janeiro, nos corpos, estabelecimentos e repartições navais de todo o país, foi lida expressiva circular firmada pelo almirante de Esquadra, Silvio de Noronha sobre a passagem do centenario do conselheiro Rodrigues Alves.

NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

A's 17 horas realizou-se no Conservatorio Dramatico e Musical uma sessão solene, durante a qual o conhecido jornalista e escritor dr. Luiz Silveira proferiu interessante conferencia abordando varios aspectos da vida do presidente Rodrigues Alves.

ESCOLA DE POLICIA

A Escola de Policia, associando-se às comemorações do nascimento de Rodrigues Alves, em solenidade ontem levada a efeito, colocou no seu salão principal, em quadro destacado, um flagrante fotografico da audiencia concedida pelo antigo presidente, em abril de 1915, à Policia do Estado.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Dentro da programação das festividades relativas à comemoração do centenario do nascimento do ilustre estadista dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, fez realizar, ontem, às 16 horas, uma sessão especial consagrada à memoria do eminente politico e administrador.

Iniciando os trabalhos, o dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo do referido sodalicio convidou para tomarem assento à mesa, os srs. drs. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, Afonso d'Escragnolle Taunay, presidente honorario do Instituto e prof. Alfredo Gomes, secretario da mesma entidade, ficando a mesa integrada pelos referidos associados e mais dr. Carlos Silveira, 1.o secretario dessa ilustre agremiação. Referiu-se o sr. presidente ao significado das comemorações exaltando o sentido das mesmas, após o que passou a palavra ao orador oficial do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, dr. José Pedro Leite Cordeiro que, em vibrante oração se referiu aos aspectos presidenciais da vida do grande estadista, demorando-se em considerações sobre as atividades desenvolvidas nos diversos cargos ocupados pelo inclito varão. Terminada, sob salva de palmas, a palestra do orador oficial, o dr. José Torres de Oliveira comunicou à casa que se achava inscrito para falar sobre Rodrigues Alves como presidente da provincia e bi-presidente de São Paulo, o prof. Alfredo Gomes ao qual concedeu a palavra.

O conhecido intelectual e educador paulista analisou demoradamente a obra do eminente paulista, detendo-se no exame da presidencia durante o periodo monarquico e no regime republicano, ressaltando os beneficios de sua eficiente e fecunda administração, concluindo sua brilhante e documentada oração que o "Correio Paulistano" oportunamente divulgará, sob gerais aplausos.

A seguir falou o dr. Altino Arantes que em belo improviso agradeceu, como companheiro e antigo auxiliar do conselheiro Rodrigues Alves e representante de sua familia à homenagem ao grande politico e em particular aos dois oradores que tão digna e brilhantemente haviam estudado a personalidade do excepcional estadista. Encerrando a sessão novamente fez uso da palavra o dr. José Torres de Oliveira que frizou a justiça das homenagens prestadas pelo sodalicio à memoria de um dos mais ilustres filhos de S. Paulo e do Brasil, aos quais havia servido com devotamento e eficiencia.

Representando a Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de S. Paulo, compareceu à sessão o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membro da referida Comissão.

CONFERENCIA DO DR. ALTINO ARANTE

O dr. Altino Arantes, conhecido politico e homem de letras, que foi colaborador do presidente Rodrigues Alves, pronunciará no proximo dia 15, na Academia Paulista de Letras, uma conferencia subordinada ao tema: "Rodrigues Alves no depoimento de um seu secretario".

Essa conferencia está sendo aguardada com grande expectativa, pelos meritos e cultura do conferencista que abordará aspectos interessantissimos da vida do inolvidavel estadista.

Flagrantes da sessão realizada pelo Instituto Historico e Geografico, vendo-se o professor Alfredo Gomes, quando discursava, e a mesa

Flagrante do sr. Luiz Silveira, quando discursava no Conservatorio Dramatico e Musical sobre Rodrigues Alves

Francisco de Paula Rodrigues Alves

HONORIO DE SYLOS

II

Acompanhando a carreira parlamentar de Rodrigues Alves, na provincia, verificamos logo que o problema da instrução publica era, entre outros de importancia, o que o interessava mais de perto. Prova disso o projeto que apresentou, na sessão de 1873, aproveitando, em grande parte, as idéias contidas no projeto de 1870, no seu substitutivo e em numerosas emendas oferecidas por varios representantes, e, bem assim, no projeto Pedro Vicente. Disciplinou Rodrigues Alves a materia, harmonizando principios, aparando arestas e introduzindo modificações substanciais, tudo após acurado estudo e profunda meditação. Demonstrou aí cultura e descortino, defendendo um projeto bem diferente de outros trabalhos de se genero, alinhavados às pressas, visando, muitas vezes, apenas, atender a certos interesses eleitorais.

Em linhas gerais, objetivava o projeto:

a) o ensino primario obrigatorio para todos os menores de 7 a 14 anos, do sexo masculino, e de 7 a 11, do sexo feminino, que residissem nas cidades e vilas em que houvesse escola publica ou particular subsidiada;

b) a criação, em cada municipio, de um conselho de instrução, composto do inspetor do distrito, do presidente da Camara e de um cidadão escolhido pelo presidente da provincia;

c) a criação de uma escola normal, com curso de dois anos.

Incumbira aos conselhos:

1) organizar a lista dos menores;

2) impor aos pais, tutores ou patronos a multa de 10$ a 50$, podendo ser repetida e aumentada, em caso de reincidencia, se, findo o prazo legal, não mandassem à escola os menores confiados à sua guarda;

3) inspecionar as aulas e presidir aos exames finais;

4) promover, por todos os modos, o desenvolvimento da instrução primaria.

O prof. Sá e Benevides, como o fez em 1872, vai à tribuna para reiterar sua opinião contra o ensino obrigatorio, por julga-lo inconstitucional e por duvidar de sua utilidade. Contesta o notavel mestre da Faculdade de Direito a competencia da Assembléia para impor pena a pais e tutores. Lembra que o legislador romano entendeu que era melhor tolerar alguns abusos, quando estes abusos eram aberrações da natureza, verdadeiras exceções, verdadeiras anomalias, do que sacrificar a majestade do pai, porque a paternidade natural é u'a majestade; entre a sociedade e a familia deve haver u'a muralha de bronze, u'a muralha que não deve ser devassada, etc.

Em certo ponto de sua eloquente oração, declara Sá e Benevides que está entre os que votam, há anos, particular simpatia e consideração ao talento e ilustração do autor do projeto, o dr. Rodrigues Alves. E prossegue:

"O sr. Benevides — O seu talento brilhante, sustentando uma causa simpatica, uma causa do seculo, há de produzir luminosos argumentos que talvez me convençam.

O sr. Rodrigues Alves — Não tenho essa pretensão. Acho impossivel.

O sr. Benevides — Falo com sinceridade."

Mais adiante, o mestre reafirma que a causa do ensino obrigatorio "é a causa do seculo". Aqueles que impugnam a idéia não estão com o seculo mas o seculo é revolucionario... "E' raro — diz — que os nobres deputados encontrem espirito revolucionario que não seja sectário da obrigatoriedade do ensino; é raro encontrar um socialista e um comunista que não seja sectário da mesmo idéia!" O sr. Benevides não quer taxar seus colegas partidarios da "obrigatoriedade" de revolucionarios, socialistas e comunistas, mas apenas quer assinalar que desconfia da idéia, pela sua marcha historica e pelas suas raizes doutrinarias, porque é bandeira, é essencia do codigo de todo revolucionario.

Aparteia Rodrigues Alves: — E tem triunfado quase no mundo inteiro!

Mantendo a palavra, o erudito parlamentar recorda Talleyrand e sua frase de que o ensino obrigatorio na França era uma semente nociva que se atirava no seio da sociedade e que era um atentado ao patrio poder, elemento de ordem, base da moralidade publica. E cita Guizot, Condorcet, Carnót, combatendo, ardorosamente, a idéia, que chega a considerar "máquina explosiva". Concluindo, declara Benevides que vota contra o projeto na parte relativa à obrigatoriedade do ensino. Quanto ao mais, aceitava-o, sobretudo, no tocante à criação da escola normal.

Continuando em discussão o projeto, Rodrigues Alves pronuncia um de seus mais interessantes discursos e através do qual deixou patente sua cultura e patriotismo.

Inicia seu trabalho, referindo-se à voz autorizada de Benevides, impugnando, "cheio de talento e energia", a idéia cardeal do projeto de reforma da instrução publica. Não obstante o respeito que tributa à elevada inteligencia do mestre, sente necessidade indeclinavel de ir à tribuna, como relator da comissão ouvida sobre o assunto. Acha que o tempo, as gerações futuras abençoarão a diretriz traçada. A instrução é o mais forte e seguro elemento de prosperidade dos povos.

Passa o orador em revista o que ocorria na França, registrando um discurso do duque de Broglie. Examina a reforma levada a efeito por Bismark na Alemanha. Aponta a lição da Suiça, que, em 1872, adotou o principio do ensino obrigatorio, tambem aceito por outras nações do velho mundo e em muitas nações americanas. Era preciso que a Assembléia não esquecesse que Maximiliano inaugurou seu governo no Mexico, recomendando a instrução publica, gratuita e obrigatoria. Valia a pena recordar tambem que, no ano anterior, a Prussia mandara estender a lei do ensino obrigatorio às provincias conquistadas da Alsacia e Lorena. Se tudo isso é verdade, só porque o principio anda, uma ou outra vez, ligado a movimentos rebeldes, não é possivel sustentar a tese de que o ensino obrigatorio seja uma idéia revolucionaria.

Aponta depois uma contradição dos adversarios do projeto, quando sustentam que o principio é revolucionario, que os socialistas e comunistas o incluem nos seus cartazes e, ao mesmo tempo, proclamam que essa mesma idéia existe consagrada nas leis civis brasileiros.

Continuando, esclarece, com luxo de pormenores, a marcha da idéia na França, ressaltando a época em que o ensino obrigatorio ali vigorou, periodo justamente esquecido pelo deputado Sá e Benevides. Põe em relevo a circunstancia da idéia ter sido consagrada em lei muito antes dos movimentos socialistas e comunista. E produziu frutos maravilhosos.

Estuda, a seguir, a intervenção do Estado na materia do ensino, destacando a errada orientação adotada pela Espanha, em 1868. Coleciona varias opiniões que levam à conclusão que difundir o ensino é diminuir o crime: — poupa-se em prisões o que se despende em escolas. Mostra que é sediça verdade o principio que a intervenção do Estado no ensino é necessaria, prendendo-se a ela outro principio: — o da gratuidade. Fornecendo escolas ao povo, cumpre o Estado simplesmente um dever.

Bem urdida a longa oração de Rodrigues Alves.

A ação do pai — diz — que não manda seus filhos à escola, que não provê a educação deles, não afeta tão somente o interesse dos menores, mas tambem, e gravemente, o interesse da sociedade. (Paulo Egidio — Apoiado).

Se é verdadeiro esse principio, o Estado pode, a seu ver, impor o ensino obrigatorio. Recorda, neste ponto, a doutrina de Senior e Molinari de que o menor tem tanto direito à proteção social como o adulto; que a instrução é tão necessaria ao menor como o alimento.

Observa o orador que as provincias do Rio de Janeiro, Pará e Espirito Santo adotaram o ensino obrigatorio. Faz referencia, após, à escola de formação de professores, encerrando seu magistral discurso com palavras de confiança no futuro.

Apoiando o ponto-de-vista do deputado Benevides, fala o sr. Paula Eduardo, de Botucatú. Encerrada a 1.a discussão, é o projeto aprovado.

Iniciada a 2.a discussão, Benevides produz nova e, como semre, cintilante oração. Aderem ao seu grupo os deputados Ferreira Alves e Salvador Corrêa, que vão à tribuna, combatendo o ensino obrigatorio. Rodrigues Alves, na estacada, a todos aparteia, demonstrando, com firmeza, que a tese certa é a sua.

A 28 de março, Ulhôa Cintra propõe o encerramento da discussão, requerendo Benevides, e a casa decide, que a votação do art. 1.o seja nominal.

Votam contra: Benevides, padre Scipião, Almeida e Silva, padre Bicudo, Paula Eduardo, Salvador Corrêa, Ferreira Alves e mais quatro deputados (11). A favor: Rodrigues Alves, Paulo Egidio, Rocha Pombo, Frederico Abranches, Joaquim Celidonio, Pedro Vicente, Ulhôa Cintra e mais cinco representantes (12).

E' aprovado, assim, em 2.a discussão, o ensino obrigatorio. Em seguida, são votados todos os demais artigos.

A 3 de abril, entra o projeto em 3.a e ultima discussão, falando contra a obrigatoriedade o deputado Mendonça Furtado.

O debate da lei orçamentaria retarda o andamento do projeto Rodrigues Alves, cuja vitoria final, completa e consagradora, só seria alcançada na sessão de 1894.

(Continua)

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

Continuam as manifestações anti comunistas na Checoslovaquia

Não terminou como desejava Gottwald o torneio atletico da cidade de Praga

PRAGA, 7 (U. P.) — Foi terminado hoje o Decimo Primeiro Festival de Ginastica, ao fim do qual produziu-se uma nova modalidade de manifestação publica contra o regime comunista. A manifestação realizou-se com forma de gritos pedindo que Marie Provaznikova se apresentasse. Esta mulher é a mais proeminente ginasta e a unica sobrevivente do grupo de mulheres "da velha guarda" que participava dos festivais antes do mês de fevereiro.

Testemunhas oculares dos acontecimentos declararam que quando terminou o programa oficial do festival ginastico, um ultimo grupo de mulheres acabava de participar de uma competição e permaneceram no campo atletico em vez de marcharem juntas como se havia planejado. Após tomarem tal atitude principiaram a clamar por Marie Provaznikova. As mesmas testemunhas declararam que milhares de pessoas participantes do festival saltaram então para o lado em que as ginastas se achavam e, após se agruprem ao seu lado, juntaram suas vozes ao côro. Diziam os manifestantes: "Desejamos ver a irmã Provaznikova".

As autoridades checas levaram mais de uma hora para retirar do campo atletico todas as pessoas para que os tanques e unidades do Exercito pudessem penetrar nele. Os mesmos tanques deverão participar amanhã das manobras militares que terão lugar no Dia do Exercito.

EFETUADAS VARIAS PRISÕES

PRAGA, 7 (U. P.) — Testemunhas oculares declararam nesta capital que a policia dispersou a multidão de membros da organização ginastica "Sokol" que realizavam manifestações na praça Wenceslao. Acrescentou-se ainda que a policia conduziu à Chefatura um grupo indeterminado de pessoas. Apesar de terem sido realizadas estas prisões, não se verificou nenhum ato de violencia por parte da policia ou manifestantes.

Ainda de acordo com as informações prestadas pelas testemunhas oculares, varias das pessoas detidas pelos agentes policiais foram postas em liberdade pouco depois.

"CORREIO" AEREO

Com quem devem contar os aeroclubes?

FESTA BENEFICENTE EM LEME — ELEIÇÕES NO AEROCLUBE DE RIO CLARO — NOVOS HORARIOS DA AIR FRANCE — SURGE EM SÃO PAULO A PRIMEIRA ESCOLA PARA RADIO-NAVEGANTES — OUTRAS NOTICIAS

De nosso correspondente de aviação na progressista cidade de Leme, recebemos, alem da correspondencia que noutro local desta secção publicamos, o recorte de interessante cronica da prof. Ligia Furquim no jornal local "A Cidade". Esse artigo suscita alguns comentarios, principalmente porque vem de encontro à tése sempre debatida nestas colunas e especificamente no artigo "E' hora de se fazer um mutirão aéreo". Esse artigo despertou comichões em certos respeitaveis conselheiros do C. E. A., o orgão que é "meramente opinativo" e que devia ser tambem executivo, se para a sua criação fossem ouvidos circulos menos fechados que os que abrangem os pretensos monopolizadores da aviação civil bandeirante. Acreditamos que a Assembléia Legislativa deverá examinar esse caso do Conselho Estadual de Aeronautica, nascido antes da reconstitucionalização do Estado e se ressentindo portanto dos males da falta de debates democraticos em torno de sua finalidade e organização.

Voltando ao citado artigo, reiteravamos a tese de que não se deve, pelo menos na emergencia atual contar com o "Governo", seja ele estadual ou federal. Temos que contar conosco mesmo, diziamos então; e apontavamos uma formula que não é nova e deu sempre os melhores resultados em todos os setores em que se aplicou: a do "mutirão".

Estamos certos ou errados? Apreciado cronista de aeronautica, em artigo à guiza de analise da nossa tese, não responde nem que sim nem que não. Não aponta nenhum caminho a seguir, nenhum substitutivo à nossa formula. E' de se crer, pois, que concordasse. Como tambem concorde está a comentarista lemense, ao estudar a situação do aeroclube de sua cidade, para chegar a conclusões como esta: "com um pouco mais de persistencia, Leme iria possuir o mais belo aeroclube do vale de Mogi". D. Ligia faz depois um simile da luta em prol da aviação com a dos soldados romanos, que respondiam, a quem se admirava de tantas vitorias sem nenhuma derrota: "quando entro em combate digo ao meu coração: coragem, que de mim depende a vitoria". E se cada socio do aeroclube se convencesse de depende dele e de mais ninguem o reerguimento de seu clube? finaliza interrogando a articulista. Essa mensagem deve ser transmitida com vistas a todos os aeroclubes do Brasil, inclusive o de São Paulo. Reunamos esforços, convictos de que a vitoria repousa em cada um dos combatentes e não haverá triunfo impossivel. — H. C.

ELEIÇÕES EM RIO CLARO

RIO CLARO, 7 (Especial) — Está convocada para dia 16 proximo uma assembleia geral nos salões da Filarmonica Rioclarense, para eleição da nova diretoria do aeroclube e prestação de contas da atual gestão. A nova diretoria deverá assumir as redeas da entidade num momento de grande responsabilidade, quando se procede à construção de novas instalações no aeroporto rioclarense, consoante convenio com a Prefeitura e o aeroclube.

AEROCLUBE DE LEME

LEME, 7 (Especial) — O aeroclube local, prosseguindo no seu programa de reerguimento, promove um grande festival beneficente no dia 17 do corrente, em seus salões de festas. Constará de um baile a chitinha, com o concurso de "Durvalino e sua orquestra" e está sendo aguardado com grande espetactiva pela juventude local.

NOVOS HORARIOS DA AIR FANCE

Tendo posto em serviço na linha do Atlantico sul — isto é, Paris-Rio-Buenos Aires e vice-versa — aparelhos "Constellations" recem saidos das fabricas norte-americanas, a Air France modificou seus horarios, que passarão a ser como segue: — Saida de Buenos Aires, às quartas e domingos, à 1 hora; Montevideu, ch. 2,00 — p. 3:00 — Rio, ch. 7,45 — p. 8,45 — Recife, ch. 13,35 — p. 14,35. Chegada em Paris, 16,20, com escalas em Dakar e Casablanca.

Aos domingos e quintas, de Paris às 11,00 Recife ch. 4,10 — p. 5,10 — Rio, ch. 10,10 — p. 11,10 — Montevideu, — ch. 16,00 — p. 16,30 — chegada em Buenos Aires, 17,30.

Essas viagens estão em correspondencia, em Paris, com linhas para a Europa, America do Norte, Oriente Proximo e Extremo Oriente; em Dakar, com a Africa Ocidental e Equatorial; em Casablanca, com Italia, Portugal, Africa do Norte e Oriente Proximo.

ESCOLA DE RADIO NAVEGANTES EM SÃO PAULO

Pela primeira vez surge no Brasil uma escola destinada a preencher as deficiencias de tecnicos de radio para a aviação. Trata-se de uma sociedade civil, sem fins comerciais, que congrega tecnicos, radio-operadores e especialistas, e cujos cursos deverão entrar em funcionamento dentro de alguns dias, no largo S. Bento 25, 3.o andar. Nossa reportagem de aviação teve ensejo de fazer uma visita à nova entidade, e das impressões que ali captamos daremos conta oportunamente.

ELEIÇÕES EM CAMPINAS, HOJE

CAMPINAS, 7 (Especial) — Está marcada para amanhã às 20 horas a Assembléia geral, para escolha do novo quadro dirigente da entidade aviatoria local. Duas chapas concorrem ao pleito, que promete ser concorrido a de reeleição e a de renovação, chefiada pelo ten. aviador Antonio Horsiri.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 34 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO BAR — Carlos Gardel — A SENDA DO TERROR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — MARGEM DA LEI — Proibido 10 anos ESTA E' FINA — Mesquitinha — A — Às 12,50 horas.

AVENIDA — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CIGANA FEITICEIRA — Ray Miland — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — UM MUNDO DE SOMBRA — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 16,50 horas.

IRIS — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portan — ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — ESTE NOSSO AMOR — Ricard Montalban — BANDIDOS DOS CAIS — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — GAROTA PROVIDENCIAL — Louiz Collie — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — TARZAN HOMEM MACACO — Proibido GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — 10 anos — Atualidade em Revista, 51 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — ESTE NOSSO AMOR — Ricard Montalban — DAMA DE JADE — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 1x71 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — OS FABULOSOS DORSEY — Tommy Dorsey — TUNEL SUBMARINO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 53x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — DUELO ROMANTICO — Barbana Stanwyck — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nacional — Às 19,30 hs.

S. GERALDO — NOTURNO — George Raft — PUNHAL SANGRENTO — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 227 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — VIDA APERTADA — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 13.30 e 18,50 horas.

VITORIA — DICK TRACY O AUDACIOSO — Morgan Conway — COISAS DA MOCIDADE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 94 — Nac. — Às 19,15 hs.

ASTORIA — TRES DESCONHECIDOS — Peter Lorre — CANGACEIROS OCULTOS — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O TRANSVIADO — Chester Morris — HOTEL RESERVADO — Proibido 14 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — E AS CHUVAS CHEGARAM — Tirone Power — SEGREDO DA ALCOVA — Proibido 18 anos — Os Brindados Movimentam-se — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — CAPITÃO FURIA — Frederick March — AÍ QUE ESTA A COISA — Atualidades Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AMBICIOSA — Loreta Young — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 5 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — TUDO POR UM BEIJO — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphyer Bogart — EXTORSÃO — Proibido 18 anos — Rep. Cinedia, 1x53 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbroock — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x53 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — LOS ANGELES — Esther Fernandes — SENDA DOS COVARDES — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha 163 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A LEI DO OESTE — DELIGENCIA DE SONORA — MULHER DETETIVE — Proibido 10 anos — Cin. Jornal 231 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Robers — IMPERIO DO PACIFICO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 19 hs.

MODERNO — NOITE PARA O CRIME — Glenda Farrell — SERENATA DE VAQUEIROS — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nac. — Às 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CALIFORNIA — SUBRONO — BANJO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Participando o cantor Humberto Aponte e "Figurinha" comico Sul-Americano — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM "Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "FLOR DO MANACÁ" — Às 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

MUSICA

Concerto de BEETHOVEN — Realiza-se no dia 10, às 16 horas, no Teatro Municipal um concerto para piano e violino a cargo de Fritz Jank e Gino Alfonsi. Será executado o seguinte programa: — 1.a Parte Sonata op. 12 n. 1 — ré maior — a) Allegro con brio; — b) Tema com varfazioni (Andante con moto); c) Rondó (Allegro).

2.a PARTE — Sonata op. 24 — em fá maior (Primavera — a) Allegro — b) Adagio molto capressivo — c) Scherzo (Allegro ma non troppo).

3.a Parte — Sonata op. 47 — em lá maior (Kreutzer) — a) Adagio sostenuto (Presto) — b) Andante com variazioni — c) Finale (Presto).

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

MOVIMENTO MUSICAL VIVA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Radio Gazeta, uma audição de obras de Bela Bartok, as quais serão executadas por Carmela Blatman, ao violino, Estela Schwartz e Eunice Catunda, ao piano.

No dia 14, às 21 horas o Movimento de Musica Viva realizará no Museu de Arte, uma reunião na qual o sr. Alvaro Bitencourt discorrerá sobre o tema: "Musica e Cinema".

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Após o exito alcançado na sua noite de estreia, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, o pianista alemão Walter Gieseking realizará dia 14 o seu segundo e ultimo concerto.

Para este recital Walter Gieseking apresentará o seguinte programa: Mozart, Sonata em lá maior; Beethoven, Sonata em mi maior op. 109; Schuman, estudos sinfonicos op. 13; A. Casela, Sonatina; Debussy, Imagens e Ravel, Ondine.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2887

"A FILHA DA PECADORA"

(Modelos elegantes para Senhoras)

Modelos verdadeiramente elegantes para uma mulher na casa dos quarenta não são faceis de serem desenhados. Devem possuir dignidade, tonalidades discretas, sem frivolidade. Estas são as carateristicas dos vestidos de Edith Head, costureira-chefe dos Estudios Paramount para Mary Astor, na proxima pelicula em tecnicolor de Hal Wallis "A filha da pecadora" (Desert Fury).

Miss Head tem um bom gosto. Seus modelos para Mary Astor foram criados com a figura da mulher outonal. Desta maneira alcançou o ideal da mulher que perdeu a silhueta dos seus vinte anos.

Mary Astor interpreta o papel de mãe de Lizabeth Scott no filme "A filha da pecadora", drama desenrolado nos desertos do Arizona. Os vestidos especialmente desenhados para estas cenas não são trajes para "week end". Disse Edith Head que, ao criar modelos para Mary Astor, seu principal interesse foi o de resolver o problema da moda para as mães elegantes.

John Hodiak e Burt Lancaster possuem tambem otimas caracteristicas nessa pelicula.

JARARACA E RATINHO EM "FOGO NA CANGICA" — Já classificada como "a mais brasileira das fitas brasileiras", — "Fogo na Cangica" tem no seu elenco o maior numero de comicos e cantores que até hoje foi apresentado em filmes nacionais. Desfilando dentro da mais engraçada sequencia até hoje filmada, eles apresentam musicas inéditas e entreatos de um bom humor inigualavel. Aguardem a sua apresentação, nos cinemas da Empresa Paulista Cinematografica.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE às 14.00 - 16.50 19.30 - 22.00 e 24.30 HS.
3.a Semana de excepcional triunfo
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
"GREEN DOLPHIN STREET"
Metro Goldwyn Mayer
NOTICIAS DA SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS.
UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE:
DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS e MINIATURAS.

"UMA ROMANTICA AVENTURA" — O proximo cartaz da Europa Sul America Filmes será "Uma Romantica Aventura", a estrear no cine Opera, com Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese nos principais papeis, sob a direção de Camerini.

TEATRO

"PRIMAROSA" NO ODEON

Há quem afirme, e isso o faz com a boca cheia, que é realmente dificil se apresentar alguma coisa de novo no teatro de opereta, considerando acima de tudo o gosto do publico, acostumado com a movimentação e variação do espetáculo, que é um pouco de opera, um pouco de comedia, revista e bailado. Não concordamos, em absoluto com esse ponto de vista e isso porque, dispondo de tais elementos pode e deve oferecer aquele genero teatral algo diferente dentro desse esquema, digamos assim. Não ocorresse tal realidade e não teriamos tido oportunidade de constatar sempre e sempre a variação do tema dos espetáculos de comédia. A prevalecer aquela afirmativa deveriamos ficar com Xenofonte ou quando muito com os autos de Gil Vicente e repeti-los constantemente.

São tais fatores que nos levaram a uma indiferença, diante da representação de "Primarosa", opereta em três atos de G. Petri, autor já conhecido de nosso publico, com "Acqua Cheta" e "Addio Giovenezza", por sinal dois espetáculos que não satisfazem.

"Primarosa" não nos oferece novidade alguma. Ao contrario, em muitas de suas cenas nos fazem lembrar, a começar pelos bailados, a "Danze dela Libelula" e na parte comica "Il paeze dei campanari". A musica por sua vez não tem aquela melodia que agrada e satisfaz, repetindo-se excessivamente, além de uma movimentação sacrificada, dando-nos um primeiro ato realmente monotono.

Dispondo de um meio de comunicação assim deficiente, teria que sofrer, e isso é natural, a interpretação, uma vez que os artistas que viveram a opereta de Petri são elementos, dado o valor do conjunto, capazes de oferecer ótimo espetáculo.

Viola Violette confirmou suas esplendidas qualidades de "soubrete", seguida, expressivamente, por Amadeu Davia, a cargo de quem esteve o principal papel comico. Ambos agradaram e muito, principalmente nos bailados, [illegible] os aplausos do publico. [illegible] grande oportunidade, porem absorvendo a atenção toda [illegible] que cantava. Guido Bragagnolo, Lina de Sambon, Giuseppe Camparini e Carlo Borbtei, deram fiel desempenho aos papeis que lhes foram confiados, colaborando, assim, e muito bem, para o relativo sucesso da noitada, uma vez que a opereta não lhes propiciou maiores ensejos.

Guarda roupa bonito e cenários regulares. O maestro Ziffer, como sempre, um dos grandes elementos da Companhia. — O. C.

(*)

COMUNICADOS

PROCOPIO FERREIRA — A data de hoje é das mais expressivas para o teatro nacional, pois assinala o aniversario natalicio do ator Procopio Ferreira, um dos mais brilhantes comediantes da cena brasileira, atualmente em temporada no teatro Santana.

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Clemence Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"A FLOR DE MANACA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas, a burleta "A Flor de Manacá", com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O REI LEAR JUDEU" — Fará sua estreia amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a peça "O rei Lear Judeu", a Companhia Israelita Morris Schwartz.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

"A PRINCESA DAS CZARDAS" — A Grande Companhia de Operetas de Ernesto Del Rios levará à cena do Cine Odeon, sala vermelha, hoje, às 20,45 horas, a opereta de Kalman, "A princeza das Czardas".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Art Palacio e do Odeon.

WALT DISNEY, CRIADOR E TECNICO

Você, amigo leitor, compra o seu bilhete entra no cinema e senta-se numa poltrona macia e confortavel. O ambiente é elegante, o ar é refrigerado e tudo contribui para que a hora e meia que você passa ali dentro se converta em momentos de puro prazer. Imaginemos, por exemplo, que o filme que está sendo exibido seja um trabalho do genial Walt Disney, uma dessas suas obras de arte e sonho, de engenho e imaginação, de fantasia e prazer espiritual..

Como já dissemos, o espetador, que é você, está sentado comodamente e gozando o que vai se desenrolando na tela... mas, você já pensou alguma vez que processo complicado, que série de operações dificeis quantos artistas, tecnicos e especialistas contribuiram para que o filme lhe dê essa hora e meia de prazer?

Essa atividade multiforme, que demanda o talento e o trabalho intenso de um sem numero de artistas e tecnicos, mais do que nunca se patenteia nos estudios de Walt Disney. Mais ainda do que em qualquer outra empresa de Hollywood, o genio criador de Walt Disney se impõe a todos os seus auxiliares. E ele a força motriz que impele os seus assistentes a criar maravilhas; é ele que transmite esse desejo de perfeição e qualidade absoluta que os seus auxiliares imprimem nos seus trabalhos individuais Walt Disney é a inspiração que domina a sua companhia, sempre buscando novos horizontes, sempre à cata de ideias novas, e sempre oferecendo novidades no campo artistico ou tecnico do cinema.

Esta ambição e este desejo sincero de não esmorecer fizeram do nome de Walt Disney um simbolo, simbolo de arte e engenho, de fantasia e sonho, de inovações e de alta qualidade em todos os seus filmes.

"Canção do Sul", um dos mais recentes trabalho de Walt Disney, é um novo exemplo que vem provar tudo o que acabamos de escrever sobre o grande mestre do desenho animado. Mais do que qualquer outra de suas produções, exigiu dos artistas e tecnicos do estudio de Walt Disney o maximo de seus esforços.

No estudio de Walt Disney, tudo começa com a pergunta: "Que filme vamos fazer?" Ao contrario do que se pensa, ideias e argumentos existem em abundancia, mas nem todas as ideias se prestam ou se adaptam ao desenho animado. Antes que a ideia seja aprovada, ela sofre uma serie de exames até que a sua adaptação à forma do desenho animado fique estabelecida, alem de que essa ideia deve atrair o publico e representar uma nova orientação.

E' esta precisamente a especialidade de Walt Disney, razão porque ele se converteu em verdadeiro orientador e desbravador de novos horizontes de ordem tecnica ou artistica. E' coisa comum ouvir-se Walt Disney dizer: — "Quando achamos uma boa ideia que se adapte à nossa especialidade cinematografica e para a qual todos nós sentimos um grande entusiasmo, o filme, pode-se dizer, está feito!"

NOVIDADES DA MONOGRAM

O argumento de "O Gangster" baseia-se no romance "Low Company" de Daniel Fuchs.

Don Castle, astro de "Maré Cheia", é um perfeito atleta: boxeur, tenista, nadador e otimo na equitação.

Freddie Stewart, a quem veremos em "Vaqueiro de improviso", "Ferias atribuladas" e "Bancando o sabido", é um ardente colecionador de discos de canto.

Betty Campson, uma das favoritas do cinema silencioso resurge-nos sempre bela em "Os anjos e o necromante".

Sempre que parte para "location" de seus filmes de Cisco Kid, Gilbert Roland leva um livro de poesias.

"Chantagem é o cartão de visitas de um novo astro: Clifford Penn.

Jimmie Davis foi professor de Ciencias Sociais e Historia numa universidade de Shreveport, antes de iniciar sua carreira politica. Ve-lo-emos em "Luisiana" sua autobiografia.

Cincoenta veteranos da Segunda Guerra Mundial cooperaram nas cenas fortes de "Violencia", dramatico filme estrelado por Michael O'Shea e Nancy Coleman.

Quando tinha 11 anos apenas, Anthony Quinn, principal interprete de "Do mesmo sangue", venceu um concurso de modelagem apresentando um busto de Abraão Lincoln.

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolr — Universal — Marcha da Vida, 180 — Às 14, 15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AZAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Mary Gonçalves — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Fox — Impr. 14 anos — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — At. Gauchas, 2x19 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — F. Jornal, 58x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Roadgrave — Universal — Imagem do Brasil, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — BAILANDO COM O CRIME — Barry K. Barnes — O REI DAS SELVAS — Impr 14 anos — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — Deborah Kerr — MGM. — Not. Semana, 48x25 — Às 13,20, 15,30 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Larcaster — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — Marcha da vida, 185 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Joan Caulfield — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Impr. 10 anos — Sensação de 1948 — Desde 14,10

STA. CECILIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Not. Semana, 48x24 — Às 13,45 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Às 20,45 horas — "A Princesa das Czardas".

ODEON — Sala Azul — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LARES SEM MÃE — C. Jornal, 232 — Às 18,30 horas.

PARAMOUNT — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — Imp. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — C. Jornal, 238. Às 19 hs.

CRUZEIRO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 14 — Às 13,40 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x23 — Às 19 horas.

PAULISTA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM MUNDO DE ILUSÕES — Maranhão em revista, 1 — Às 19 horas.

BRASIL — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 56x14 — Às 19 horas.

ROIAL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Asp. de Petropolis, 1. Nac. Às 18,50 hs.

S. PAULO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — O TEMOR — C. Jornal, 236 — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Imp. 10 anos — MARUJO IMPROVISADO — Stan Laurel — Oliver Hardy — J. Cinemat, 70 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 240 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Tela, 123 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — LARES SEM MÃE — Not. Semana, 48x22 — Às 18,30 hs.

OLIMPIA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 57x14 — Às 19 horas.

LUX — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Cinemat, 73 — Às 18,30 horas.

COLONIAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — Maranhão em revista, 4 — Às 18,40 horas.

S. PEDRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. semana, 48x21 — Às 18 e 21 horas.

CAMBUCI — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — A VIDA DE CARLOS GARDEL — t. Campos, 15 — Às 18,35 horas.

S. CAETANO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — C. Jornal, 35 — Às 13,15 e 18,10 horas.

STO. ANTONIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Brooks — Às 18,50 horas.

RECREIO — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — VIVA VILLA — Not. Semana, 48x18 — Às 19 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

"O ETERNO MARIDO"

A França Filmes do Brasil S. A. apresentará no proximo dia 26, no Cine Bandeirantes, o ultimo trabalho cinematografico do genial e saudoso RAIMU', intitulado "O ETERNO MARIDO". O filme, baseado numa novela de Dostoievsky conserva toda grandiosidade e o espirito do livro sem afastar-se, por nenhum momento, da obra cinematografica, à qual o diretor Pierre Billon deu o maximo de sua capacidade realizadora! "O Eterno Marido", além de trazer ao cinema um problema de indubitavel interesse humano, tal como os acontecimentos da vida de cada um, oferece ainda o atrativo de apresentar, em seu canto de cisne glorioso, um dos maiores atores cinematograficos de todos os tempos: RAIMU'

VIDA SOCIAL

FLAMA LIRICA

E' espantoso que, na época materializada em que vivemos, na época da tabela "Price" e da "Quitandinha", a poesia sobreviva e ainda haja quem a ame e cultive.

E' espantoso que enquanto os homens práticos, em fabulosos negocios, ganham fortunas em semanas, outros se dediquem e editar livros de versos, mesmo que sejam de esplendidos versos.

Pois bem: a despeito do sucesso dos espiritos objetivos, muitos são os poetas que premeditam, na hora que passa, a publicação de novas brochuras! Ainda agora me vêem às mãos uma série de poemas inéditos da sra. Idelma Ribeiro de Faria, onde há coisas agradabilissimas, como revela esta amostra:

"Oh, a consciencia exata
de que em torno há silencio.
A consciencia exata de que a noite
é para o sono dos outros
um regaço moreno,
amplo, macio, inocente".

Outra belissima promessa é o maço de páginas poeticas da autoria de André Carneiro, um jovem atibaiense de segura vocação, capaz de sutilezas desta espécie:

"Estás ausente. Mas estás comigo
feita de angustia e melancolia.
Longos seriam os teus cabelos
como a minha espera".

Transformai o homem numa peça obscura do maquinismo social. Dai-lhe um numero, como fazem o Dasp, o Ministério do Trabalho, o Serviço de Identificação. Dai-lhe um cartão de racionamento, um titulo de eleitor.

Nêle restará sempre — se for um homem — uma chama lirica que os bezerros de ouro não apagarão jamais!

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional.

O distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Nelson Scatamacchia, filho do sr. Mario Scatamacchia, industrial nesta capital, e da sra. d. Angelina De Maria Scatamacchia.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Alice, filha do sr. Joaquim da Costa Figueira e da sra. d. Julieta dos Santos Figueira;

a menina Lucia, filha do sr. Virgilio Pascoal Argento e da sra. d. Araci Argento;

a menina Inês, filha do sr. Antonio Lazarin e da sra. d. Virginia Lazarin;

a menina Joana, filha do sr. Diogo de Oliveira, já falecido, e da sra. d. Josefa Oliveira Coplan;

o menino Rafael, filho do sr. Danilo Raquena e da sra. d. Oraide Raquena.

a srta. Cacilda, filha do sr. Francelino Rodrigues e da sra. d. Ana Rodrigues;

o dr. Alcides Xande;

o sr. Manuel Balseiro;

o sr. Francisco Juliani.

NUPCIAS

ENLACE PIMENTEL-SOUSA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, em Baurú, o enlace matrimonial do sr. Edson Magalhães de Sousa, filho do sr. Virgilio Jacinto de Sousa e da sra. d. Djanira Magalhães de Sousa, residentes no Rio de Janeiro com a srta. Vanda Joanita Pimentel, filha da viuva Mario Pimentel.

ENLACE VILARINHO-GIOSO

Realiza-se amanhã, durante a missa das 10 horas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Alfredo Gioso, filho do sr. Antonio Gioso e da sra. d. Filomena Gioso, já falecida, com a srta. Céu Vilarinho, filha do sr. Antonio Pereira Vilarinho e da sra. d. Gasparina Miranda Vilarinho.

ENLACE REIS-MORAIS

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Nicodemo Luiz Rosario de Alvarenga Morais, filho do sr. José Correa de Morais, já falecido, e da sra. d. Dolores de Alvarenga Morais, com a srta. Maria Teresa de Toledo Reis, filha do sr. José Benedito dos Reis e da sra. d. Antonieta de Toledo.

HOMENAGENS

GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO

Em virtude de uma solicitação do homenageado, foi transferido para dia 10, às 12,30 horas, no ginasio do Pacaembu, o almoço que os amigos, admiradores, ex-comandados oferecerão ao general Euclides Figueiredo, pela passagem de mais um aniversario da "Revolução Constitucionalista". Está assim constituida a comissão promotora dessa homenagem: — gen. Pedro Pinho, coroneis Antonio Paiva Sampaio, Arlindo de Oliveira, Agnelo de Souza, Celso Veloso, Otelo Franco; majores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Naul de Azevedo; capitães Vicente Saguas e Alexandre Cunha Ribeiro; drs. Fernando Prestes Neto, Hibraim Nobre, Artur de Sales Pacheco, Arnaldo Maia Lelo, José Paranhos do Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Aloé, William Salem, Fortunato Ciampolini, Wladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira, Gaspar E. Passos e José Cassio da Fonseca.

As adesões serão recebidas até o dia 9 pelos fones: 2-9396 — 2-1052 — 2-1496 — 2-5252 — 6-4516, ou à rua Benjamin Constant, 77 — 4.o — salas 1 e 2, para as pessoas do interior.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar domingo, às 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 hrs em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D Ritmo das Americas fará realizar quinta feira das 20 às 24 horas, uma vesperal dançante oferecida aos socios e convidados.

E. D. PAN-AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Policial do Estado fará realizar sabado, das 22 às 4 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

NOTAS DE ARTE

MARIO GRUBBER CORREIA

Mario Grubber Correia figura entre os artistas jovens desta Capital que ainda acreditam na justeza do refrão que afirma: "A obra de arte é produto de cinco por cento de inspiração e noventa e cinco por cento de transpiração". Desde que, por ocasião da discutida "Exposição dos Dezenove Jovens Pintores", um retrato seu (aliás exposto atualmente na Galeria "Domus"") foi contemplado com um primeiro premio, nunca deixou de trabalhar com afinco. Hoje, ao lado de Aldemir Martins e Enrico Camerini, expõe dez telas naquela galeria, revelando-se infatigavel pesquisador em quase todas.

Tal como sucedeu por ocasião da "Exposição dos Dezenove", agora se nota o quanto as pesquisas desse jovem o fazem oscilar entre o construtivismo do trabalho premiado (ou, ainda, as "naturezas mortas" 17 e 20) — e os dois retratos vermelhos de Marcelo Grassmann, duas manchas de fogo em que a matéria é praticamente desprezada. A severa construção do primeiro trabalho contrasta, então, com o estudo de complementares da tela n. 15. Pena que os filetes verdes, que cabem tão bem nesta tela, fiquem totalmente de fóra no auto-retrato do artista, sem função nenhuma — como se ele os tivesse colocado no braço da figura apenas para aproveitar mal um pouquinho de tinta da palheta... Em diversos trabalhos, há filetes fóra de propósito, tal como sucede no 16 e na "Composição" n. 22. Nesse principalmente, sua presença quase tira toda a expontaneidade das duas figuras. Tais reparos, todavia, não desmerecem a obra desse jovem e não conseguem empanar o brilho com que se apresenta na Galeria "Domus". São, não resta duvida, o produto de um temperamento insatisfeito e pesquisador. E quando falamos em brilho não queremos com isto concluir que Mario Grubber Correia seja, meramente, o artista dos quais se costuma dizer: "vai longe... é brilhante". A segurança e sobriedade com que executa alguns de seus trabalhos, a seriedade tambem são carateristicas desse jovem que principia tão bem ou, melhor, que começou tão bem ha cerca de quatro anos. E' bom que se note, aliás, que Mario Grubber começou esculpindo e ainda hoje sua pintura lembra bastante a pessoa que se iniciou na escultura. — IBIAPABA.

CARLOS THIRÉ — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigo da Arte.

GINO BRUNO — Continua a ser visitada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de télas do pintor Gino Bruno.

TILDE CANTI — Acha-se instalada na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, a exposição dos trabalhos de pintura e arte decorativa da pintora Tilde Canti.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição conjunta dos pintores Aldemir Martins, Eurico Camerini e Mario Guber Carreira.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua instalado na Galeria Prestes Maia, o Salão da Associação Paulista de Belas Artes, no qual figuram trabalhos de pintores profissionais e de amadores.

1.o SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Acha-se instalado no Ginasio Campos Sales, à rua 12 de Outubro, 357, permanecendo aberto às 3.as e 5.as feiras, das 20 às 22 horas e aos sabados e domingo, das 16 às 22 horas, o 1.o Salão de Belas Artes da Lapa, organizado pela Sociedade de Amigos do Livro.

PINTURA NAPOLITANA — Acham-se expostos na Livraria Bandeirantes, à rua dos Timbiras, 637, varios trabalhos de pintores napolitanos.

PINTURA ANTIGA — Na Galeria Olinda à rua Alagos, 676, estão em exposição quadros de mestres da pintura antiga.

LILIAN ORTIZ — Continua a ser visitada, na Galeria Prestes Maia, a exposição de paisagens da pintora brasileira Lilian Ortiz Monteiro.

PINTURA DE MESTRES INTERNACIONAIS — Está instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros de pintura antiga de mestres internacionais.

A INTENDENCIA DO EXERCITO INSTALARÁ UM POSTO DE COMPRAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Declarações do general Scarcela Portela a proposito da Feira Mundial de Petropolis

Esteve em visita às instalações da Exposição Internacional de Industria e Comercio, que será inaugurada no proximo dia 10, com a presença do presidente da Republica, o general Scarcella Portella, que percorreu os varios salões expositivos do referido certame, fazendo-se acompanhar pelo coronel Waldemar Rocha- sub-diretor do Material, tenente-coronel Cicero de Sousa, chefe do ECMI, major Americo Couto Ramos, do E.C.S. e ainda pelos capitães Rui Belmont Vaz, Livio Galvão, Lourival Assucena Araujo e Jaime Barbosa.

Referindo-se aos trabalhos realizados até agora e definindo o sentido economico da Feira Permanente de Petropolis, o diretor da Intendencia do Exercito declarou:

— "Excelente processo de conhecimento interno e ao mesmo tempo entre o Brasil e as outras nações do mundo, esta realização só poderá contribuir para o melhoramento das condições de vida entre nós e para o progresso geral do país. Na realidade a liberdade humana individual vale muito, mas sem a liberdade de circulação das riquezas, aquela liberdade fundamental vale pouco".

BARREIRAS ECONOMICAS

Prosseguindo declarou ainda o general Scarcela Portella:

— "Infelizmente ainda há, nos dias de hoje muitas barreiras economicas que dificultam as realizações entre os individuos e os Estados e nos distanciam da sonhada fraternidade universal. Este empreendimento de agora trará por certo um novo periodo de desenvolvimento e riqueza nos dominio das atividades agricolas, industriais, comerciais e bancarias. E o Brasil, com a sua potencialidade e riquezas naturais poderá atrair o emprego de grandes somas do capital estrangeiro.

POSTO DE COMPRAS DA INTENDENCIA

A proposito da instalação de um posto de compras da Intendencia do Exercito no recinto da Exposição, o ilustre visitante assim se expressou:

— A Intendencia do Exercito, com seu escritorio na Exposição, mostrará aos homens de negocios quais são as necessidades e os preços de compra do Exercito. Provocará maior aproximação entre esse serviço provedor e os produtores nacionais de quem desejamos constante colaboração no sentido de melhorar as aquisições por preços tambem melhores, sem prejuizo da qualidade.

SÃO JORGE
AVENIDA CELSO GARCIA
Fone: 9-0138
HOJE — às 19 horas — HOJE
A WARNER BROSS APRESENTA
INSPIRAÇÃO TRÁGICA
Proibido até 18 anos
Com HUMPREY BOGART-BARBARA STANWYCK e ALEXIS SMITH
no PROGRAMA
EXTORSÃO
Com JAMES MASON — Rep. Cinedia

Instalação do Centro de Defesa do Petroleo da Penha

Sexta-feira proxima, dia 9, às vinte horas, será instalado, em sessão solene, a realizar-se na séde do Clube Esportivo da Penha, à rua Capitão João Cesario, 347, o Centro de Defesa do Petroleo da Penha.

COMICIOS EM DEFESA DO PETROLEO

Dia 10, às 20 horas, na rua da Moóca, esquina Taquari, falarão o dr. Omar Catunda e dr. Palaméde Borsari.

Dia 11, às 9 horas, na praça da Estação, em Vila Matilde.

Dia 11, às 14,30 horas, no lgo. São José, em Vila Zelina.

Dia 11, às 20 horas, na esquina das ruas Voluntarios da Patria com Dr. Cesar. Será erguida, na ocasião, uma torre simbolica.

Firmas estrangeiras que desejam comerciar no Brasil

Acha-se nos escritorios da Cia. Radio Internacional do Brasil (Via Radional) à rua Braulio Gomes, 36, uma relação de firmas comerciais estrangeiras que desejam entrar em negocios com firmas brasileiras sobre diversos artigos. Essas firmas, que estão localizadas na Alemanha, Australia, Belgica, Espanha, Estados Unidos (USA), Hungria, Indias (Pakistã), Inglaterra, Irã, Iraque, Italia, Libano, Marrocos, Moçambique, Siria, Suecia, União Sul Africana, foram indicadas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e se propõem a importar ou exportar mercadorias contidas na referida relação.

"DIA DA AUTORIDADE"

Para comemorar o "Dia da Autoridade", que transcorre amanhã será realizada sessão solene no Teatro Municipal, às 21 horas, com o seguinte programa:

Abertura com o Hino Nacional executa pelo Coral Paulistano e Coral Lirico do Departamento de Cultura; — Fantazia da marcha Paris-Belfort, cantada pelo Orfeão do Conservatorio Paulista de Canto Orfeonico, sob a direção do maestro João Julião — Discursos pelos srs. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Cultura e Educação da Municipalidade; deputado Salomão Jorge, e d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança.

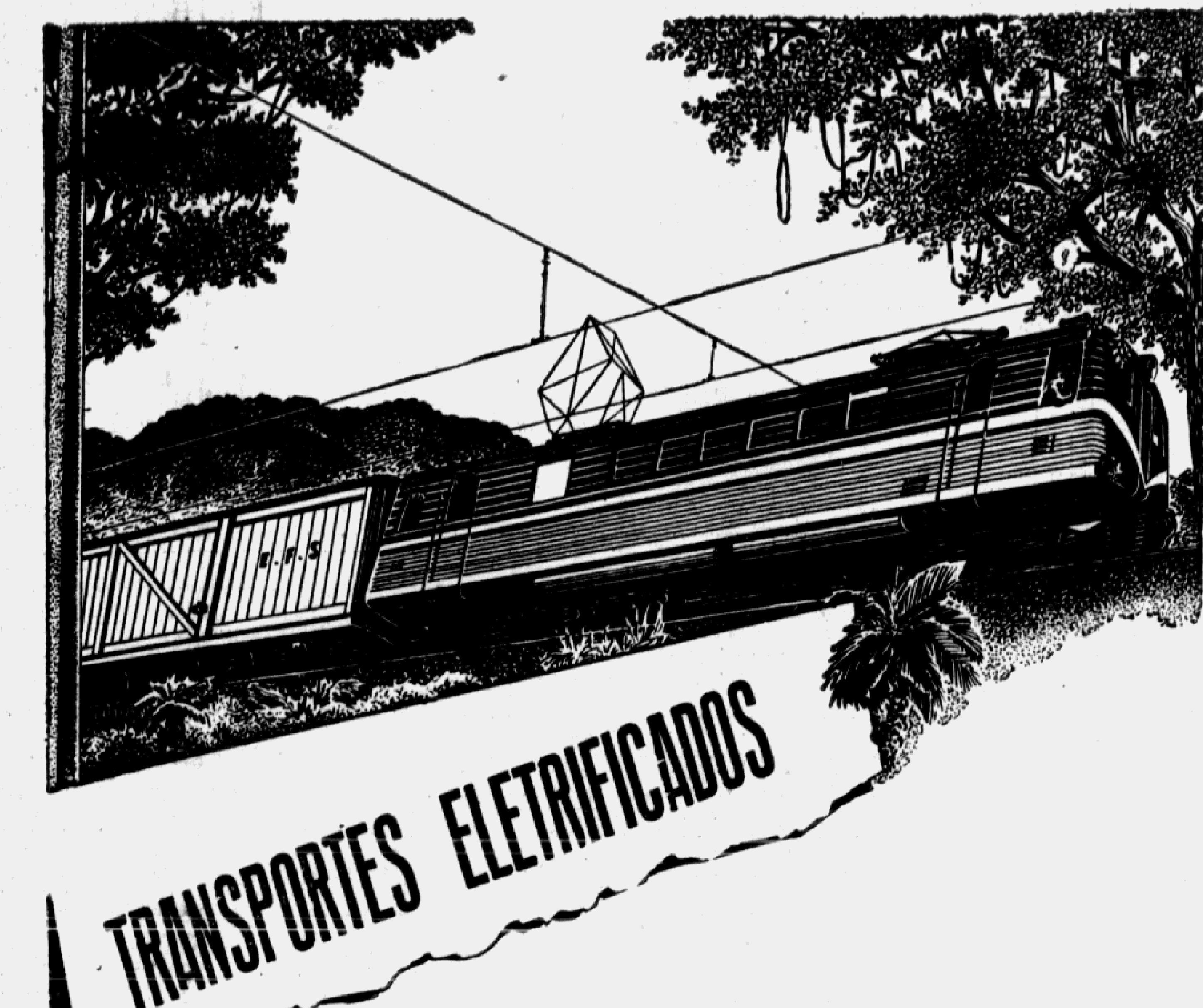
IV Congresso Argentino de Oftalmologia

Realiza-se de 13 a 18 de dezembro, em Mar del Plata, o 4.o Congresso Nacional Argentino de Oftamologia, que deverá reunir oftamologistas norte-americanos e de todos os paises da America do Sul.

Os temas oficiais desse certame, que vem despertando grande interesse nos meios medicos norte e sul-americanos, são: — "Tumores do aparelho da visão" e o "Prevenção da cegueira e assistencia aos cegos na Argentina".

Com a incubencia de convidar os medicos oculistas brasileiro a participar do IV Congresso Argentino de Oftamologia que é patrocinado pelo governo platino, chegará hoje a esta capital, viajando pela "Panair", o prof. Francisco Belgari presidente honorario da Sociedade dos Amigos da Associação Pan-Americana de Oftamologia.

Qualquer informações sobre o certame, poderão ser solicitadas aos delegados do Congresso no Brasil, professor Moacir E. Alvaro, à rua da Consolação, 1.151.



A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.
☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

AS APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.



Continua sendo visitada a exposição de pintura de Gino Bruno, na Galeria de Arte Itá. A atual mostra coletiva apresenta numerosas paizagens, "naturezas mortas" e retratos, todos eles inspirados no impressionismo. Gino Bruno é um dos artistas brasileiros que mais se têm preocupado com os fundamentos artesanais da obra de arte. O "clichê" acima mostra-nos uma paizagem exposta na Galeria de Arte Itá.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
8 DE JULHO
São Simeão Monge

S. Simeão, Armenio, fez-se monge na sua mocidade. E desejando com o maior fervor visitar os Santos Lugares, foi a Jerusalem e dali se encaminhou para Roma, onde satisfeita a sua devoção, foi continuando a sua dia derrota. E encontrando o demonio, ao entrar na Cidade de Pisa, que em figura humana lhe fazia esta pergunta: "Onde vais, ó monge?" Vou (lhe respondeu pronto) para onde quiser meu Senhor Jesus Cristo". Com cuja resposta desapareceu o infernal inimigo. De Pisa passou a Luca, em cujo lugar teve ocasião de contender com um Judeu, que negava nascer Cristo de Maria Virgem. E afirmando aquele miseravel, com mil imprecações contra a sua propria vida, como verdadeira, esta horrenda falsidade, injuriosa ao Redentor, e a sua Santissima Mãe, ali mesmo na presença de um povo numerosissimo caiu morto, cujo acidente ocasionou a conversão de muitos hebreos, que testemunharam com seus olhos este memoravel sucesso.

Favorecido do Céu com o dom de milagres, onde quer que chegava, sarava enfermos, alumeava cegos, livrava obsessos, e obrava outros prodigios. Finalmente, voltando d evisitar o Corpo do Apostolo Sant-Iago, chegou a Mantua, e encerrando-se em um Mosteiro Beneditino, terminou cheio de merecimentos o virtuoso curso dos seus anos.

A Igreja Catolica comemora ainda a festa de Santa Rufina e Santa Segunda, virgens romanas, martirizadas em 260; São Paterniano, bispo de Fano, no quarto seculo (320-344); e Santa Tosca, virgem religiosa contemplativa, de Verona, onde viveu e morreu no terceiro seculo.

ROMARIA AO MONTE SERRATE

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José de São Paulo comunica que restam poucas passagens para a romaria ao Santuario de N. S. do Monte Serrate, em Santos, que se realizará no dia 11 do corrente.

Os interessados deverão procurar as passagens, quanto antes, no escritorio do presidente da Federação à praça da Sé, 237, 1.o andar, telefones 2-3388 ou 52-2407.

QUINTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Comissão Arquidiocesana

S. em o sr. cardeal-arcebispo nomeou a seguinte "Comissão Arquidiocesana" encarregada da peregrinação paulista ao 5.o Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre, de 28 a 31 de outubro vindouro: presidente, mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar eleito; secretario geral pe. Joaquim Horta, CM, mon. José Maria Monteiro, vigario geral, pe. José Maria Ramos, pe. Lourenço Sciaminna, sacramentino, e sr. Mario Boschi.

Compete a essa comissão providenciar os meios de transporte, hospedagem e elaboração de programas para os peregrinos paulistas, bem como receber suas inscrições para o Congresso

Todas as quintas-feiras, às 18 horas, pela Radio Excelsior, o sr. secretario geral dará informações precisas e pormenorizadas sobre os trabalhos referentes à peregrinação.

Os pedidos de infomações deverão ser dirigidos à sede do Secretariado da Comissão, à rua Formosa, 89, ou pelo telefone 3-77-57, das 13 às 17 horas.

MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DE MONS. MANUEL MEIRELES FREIRE

A Arquidiocese de S. Paulo fará celebrar hoje, às 9 horas, na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, missa de Requiem em sufragio da alma de mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral da Arquidiocese.

Será celebrante, representando s. em. o cardeal arcebispo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar eleito

Para esse ato de religião e piedade em memoria do benemerito e saudoso sacerdote, convidam-se o clero secular e regular, congregações religiosas e fieis.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, iniciou as solenidades e tradicionais novenas em louvor de sua excelsa padroeira, a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

As cerimonias realizar-se-ão às 20 horas, e, além das ladainhas, jaculatorias e benção, monsenhor Manfredo Leite, comissario da Ordem e orador dos mais notaveis do país, proferirá uma serie de conferencias sobre temas da atualidade.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, as cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com entradas e profissões, missa cantada e panegirico ao Evangelho alusivo à festividade carmelitana.

Para estas solenidades, a Ordem convida todos os seus membros, revestidos de seus habitos, bem como os devotos da Santissima Virgem do Carmo e fieis em geral.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

O pe. reitor do seminario menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandario, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 do corrente.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente ano as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja séde é na Igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa: Hoje, amanhã e depois — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Hammhuc dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

AUDIENCIAS DO CARDEAL ARCEBISPO

O cardeal arcebispo reberá em audiencia, no Palacio Pio XII, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

As audiencias deverão ser previamente marcadas com o secretario particular, que atenderá pelo telefone 7-7883 ou no proprio palacio cardinalicio, à rua Pio XII, 279 (Paraiso).

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Jantar Mensal dos Oficiais Expedicionarios

O jantar mensal dos oficiais expedicionarios de São Paulo realiza-se hoje, às 20 horas, no Restaurante Fasano — rua Vieira de Carvalho, 68. A comissão solicita o comparecimento da totalidade dos oficiais da F. E. B., aqui residentes, pois nesse dia serão estudadas as sugestões, e especialmente, as objeções referentes às atuais condições em que se realiza o jantar.

1.ª Semana de Estudos

Encerra-se no dia 15 o praso para a entrega de téses que deverão figurar na 1.a Semana de Estudos, que está sendo organizada pela Colmeia.

Os trabalhos terão inicio no dia 25, às 16 horas, com a apresentação de credenciais na séde da Colmeia, sendo oferecido um "cock-tail" aos congressistas.

Poderá participar dos trabalhos qualquer aluno do curso medio, ginasial, normal e comercial, que apresente tése sobre gremios estudantis.

Informações das 13,30 às 18 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.383, telefone 3-7632.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO

Seguirá amanhã, por via aérea, com destino ao Estado da Bahia, uma caravana de estudos e aproximação universitaria, composta de alunos da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo.

Essa embaixada, que vai a convite do governo daquele Estado, será chefiada pelo prof. Helio B. Fiore.

Escolas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque

Será realizada no dia 20, às 21 horas, no Cine Majestic, à rua Augusta, a "avant-premiere" do filme inglês "Narciso Negro", em beneficio das escolas noturnas gratuitas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque, mantidas pelo Gremio Politecnico.

O Palmeiras sobrepujou o Comercial, na tarde de ontem, por 2 a 1

Movimentado o encontro de ontem, no Estadio Municipal, entre alvi-verdes e alvi-rubros — 1 a 1 no primeiro tempo — Romeuzinho, Canhotinho e Osvaldinho, na ordem, os marcadores — Renda de 141.206,60 cruzeiros — Outros informes a respeito

Realizou-se ontem, à tarde, no gramado do Estadio Municipal, o encontro antecipado de campeonato entre as equipes do Palmeiras e do Comercial. Como se previa, bom publico compareceu ao campo da luta, o que redundou na arrecadação de uma bôa renda. Efetivamente, nada menos de .... 141.206,60 cruzeiros passaram pelas bilheterias do estadio, atestando o interesse do publico pelo embate. A peleja teve um transcorrer dos mais movimentados, apresentando em campo dois bandos avidos pelo triunfo. Contudo, tivemos ontem no Pacaembu' um resultado que andou plenamente de acordo com a lógica, qual seja, a vitoria do favorito. O Palmeiras foi a campo disposto a vencer e conseguiu-o, para gaudio da sua imensa "torcida". Foi uma vitoria merecida, conseguida graças ao esforço desenvolvido pelos companheiros de Lima, que, diga-se de passagem, não vem atravessando uma fase das mais auspiciosas. Mas, desta feita conseguiu o verde e branco do Parque Antartica reconciliar-se com o triunfo.

1 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

A vitoria dos palmeirenses foi obtida no tempo complementar da peleja e isto revela já um pouco do ardor e combatividade em campo. Coube ao "benjamin" abrir a contagem, antes que houvesse decorrido o trigesimo minuto do encontro. Esse resultado encheu de apreensão os "fans" esmeraldinos, porem, a reação não se fez esperar. Atacando sempre, o Palmeiras que já havia acentuado sua maior disposição, depois de passados dez minutos, pôde mandar a bola ao fundo das redes "comercialinas". Assim, quando o arbitro trilou seu apito, determinando o final do primeiro periodo, o marcador diante da concha acustica assinalava um tento para cada bando.

2 A 1 NO FINAL

Veio o segundo tempo e nessa fase novamente se modificou a contagem. E' que o Palmeiras, voltando a campo com a disposição de conseguir resultado favoravel, aos primeiros instantes visitava novamente a meta do seu antagonista. O ponto foi marcado aos dois minutos, de maneira surpreendente, pois ninguem cuidava que Osvaldinho, seu autor, achando-se sem angulo para atirar, francamente fóra de posição para executar o arremesso final, pudesse, com precisão, concluir longe do alcance de Jura.

JOGO MOVIMENTADO

A peleja, como frisamos, esteve bastante movimentada, conquanto a parte técnica deixasse muito a desejar. Efetivamente, nos dois tempos de jogo, o panorama geral do embate foi de mínima modificação. Depois daquele lance que marcou o triunfo em favor do quadro da av. Agua Branca notou-se o esforço da defesa esmeraldina para assegurar aquele resultado. O Comercial, mormente na zaga, esteve bom. Falhou a linha intermediaria por não dispôr de maiores recursos e, no ataque, apenas Chuna chamou atenção sobre si convertendo-se no elemento mais perigoso do quinteto avançado.

OS QUADROS

Foi a seguinte a constituição das duas equipes:

PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Gengo; Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Osvaldinho, Manduco, Lima e Canhotinho.

COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Pilão, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Dirigiu o jogo o arbitro Vicente de Paula Luz. Imparcial, o aludido apitador falhou muito, no entanto, na marcação dos impedimentos, a dano dos dois quadros. Na preliminar foram vencedores os aspirantes do Palmeiras, por 4 a 0, tendo sido de 141.206,60 cruzeiros a renda da peleja.

ESPORTES

Torneio da Divisão Principal de Amadores

Os jogos da proxima etapa nas séries "A" e "B" — Campos e autoridades

Terá prosseguimento no proximo domingo o campeonato da divisão principal de amadores, que se efetua nesta capital. Os encontros escalados pela F. P. F. são os seguintes:

SE'RIE A — R. U. Vila Esperança F. C. vs. C. A. Indiano, campo do C. A. Penhense, representante do Minas Gerais F. C.; C. A. R. Maria Zelia vs. Santo Amaro F. C., campo do C. A. R. Maria Zelia, representante do União Vasco da Gama F. C.; União Vasco da Gama F. C. vs. A. A. Guanabara, campo do União Vasco da Gama F. C. e representante da A. A. Vila Deodoro; A. A. Vila Deodoro vs. C. A. Penhense, campo do S. Paulo Gás e representante do S. Cristovam F. C.; S. Cristovam F. C. vs. Minas Gerais F. C., inversão de "mando", campo do Minas Gerais F. C. e representante do C. A. R. Maria Zelia; Cisplatina F. C. vs. C. A. Sorocabana, campo do C. A. Ipiranga e representante do C. A. Penhense.

SE'RIE B — E. C. Avro Paulista vs. Lauzane Paulista F. C., campo do R. A. E. e representante do E. C. Vigor; Lapeaninho F. C. vs. A. A. Açucena, campo do Lapeaninho F. C. e representante do A. C. Flor de Vila Ipojuca; Centro da Coroa F. C. vs. E. C. U. Silva Teles, campo do Centro da Coroa F. C. e representante do Icaro A. C.; C. A. Vila Mazzei vs. A. C. Flor de Vila Ipojuca, campo do C. A. Vila Mazzei e representante do C. A. Silvicultura.

Juvenís paulistas e cariocas lutam esta noite, no Pacaembú, pela conquista do titulo maximo

ESCALADA OFICIALMENTE A SELEÇÃO BANDEIRANTE — COMO FORMARA' O SELECIONADO METROPOLITANO — GERALDO FERNANDES, DA FEDERAÇÃO MINEIRA, FOI O ARBITRO INDICADO PELA C. B. D. PARA DIRIGIR O SENSACIONAL CONFRONTO — OS CARIOCAS REUNEM GRANDES POSSIBILIDADES DE TRIUNFO

Os selecionados juvenis paulista e carioca decidem esta noite, no Pacaembú, a supremacia do futebol nacional de sua categoria. A representação bandeirante, campeã brasileira de 47, muito embora leve o "handicap" de atuar no seu proprio campo, apoiada pelo calor entusiasta dos numerosos afeiçoados que naturalmente acorrerão ao local da disputa, não é apontada como favorita. O atual selecionado está muito aquem daquele que derrotou, em 47, a seleção mineira, em Belo Horizonte, e a fluminense, nesta capital, no gramado do Juventus. Os valores que integram o "onze" bandeirante em 48, quase que são os mesmos do campeonato anterior e, como tal, deveriam estar rendendo mais, dada a natural experiencia que mais um ano de pratica lhes teria proporcionado. Ha, entretanto, entre os jovens defensores do "onze" da F.P.F. alguns valores que infelizmente se compenetraram, muito cedo, de que são insubstituiveis nas posições. Felo menos foi o que revelou o encontro efetuado, domingo ultimo, com a seleção mineira.

O tecnico Palheta, encarregado do conjunto bandeirante, pelo excesso de material humano posto à disposição, julgou naturalmente que a seleção paulista conquistaria facil triunfo sobre os mineiros e possivelmente sobre os cariocas. Realmente, varios valores do conjunto juvenil bandeirante já integraram, com sucesso, o "onze" principal de seus clubes. O ponta esquerda Colombo, como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas e especialmente os corintianos, ainda e recentemente jogou no quadro principal do gremio da "fazendinha". O meia esquerda Luizinho, o zagueiro Jahú e o arqueiro Cabeção, são titulares da turma de aspirantes do Corintians. O zagueiro Renato, e os avantes Prospero e Fescina já integraram, varias vezes, o conjunto principal do tricolor. Ora, com valores tão positivos, o cotejo com os mineirs só poderia ser aguardado com otimismo. A turma das Alterosas apresentou, no entanto, uma garotada jogando futebol de verdade. Só na prorrogação ganhamos o embate pela contagem minima!

Manda o mais elementar respeito à verdade que se reconheça que, se a peleja tivesse sido realizada na capital mineira, os paulistas não escapariam ao revés, pois o futebol posto em pratica pelos visitantes foi, indiscutivelmente, mais positivo e eficiente.

O CONVENCIMENTO DOS BANDEIRANTES

O meia esquerda Luizinho, do Corintians, não deve atuar esta noite sem que antes seja observado pelo tecnico. Na contenda de domingo ultimo, Luizinho foi o responsavel pela fraca atuação da ofensiva paulista. Trata-se de jogador de excelentes recursos, mas com grande dose de convencimento. Todas as bolas endereçadas aos seus pés, naquele prelio, notadamente quando os paulistas comandavam o "placard", serviam apenas para o meia corintiano fazer demonstração de classe. Jamais Luizinho cedeu a bola a Colombo, antes de fintar tres ou quatro vezes o adversario. Dizemos ceder a bola a Colombo, porque para aquele avante a ofensiva bandeirante se resumia nele e no ponta esquerda. Prospero e Fescina, componentes da ala direita e valores, no momento, mais positivos do que Luizinho, passaram grande parte do tempo como meros espectadores, dado o fato da defesa passar quase todas as bolas para o setor esquerdo. Como se vê, não foi possivel ao conjunto exibir-se com desembaraço e segurança.

Luizinho deve ter em mente que o sucesso de qualquer equipe é o resultado da cooperação. Se jogar como deve, dificilmente os cariocas regressarão à Guanabara com o triunfo. Se, ao contrario, os mesmos erros de domingo surgirem na peleja desta noite, só a sorte poderá evitar que a seleção paulista seja derrotada, no seu proprio campo.

POSSIBILIDADES DOS CARIOCAS

Os juvenis cariocas preparam-se cuidadosamente para a conquista do titulo maximo de 48. Ha na seleção metropolitana perfeito equilibrio entre os varios setores e o futebol praticado é simples, mas de notavel eficiencia. Defesa e ataque agem com precisão quase que matematica. O sexteto defensivo marca com acerto e tem a grande vantagem de apoiar de perto o ataque, pois os integrantes, são dotados de grande folego e recuam, sempre que possivel, a tempo de conjurar o perigo. Outro particular interessante dos cariocas reside no fato de seus defensores não fugirem às jogadas bruscas. Aliás, os bandeirantes. em hipotese alguma devem apelar para a pratica condenavel do jogo desleal. Frente aos fluminenses, sabado ultimo, os defensores da representação da F.M.F., alem de "golearem" o antagonista por 8 a 1, realizaram brilhante exibição de futebol. Como se vê, a luta desta noite é das mais dificeis para o selecionado paulista. Na hipotese dos cariocas reeditarem a brilhante atuação contra os fluminenses, os bandeirantes terão de apelar para todo o peso de sua classe e jogar com entusiasmo e decisão a fim de escapar ao revés.

Para o embate, os quadros estarão assim constituidos:

PAULISTAS — Cabeção, Jahú e Renato; Nilo, Rubens e Nejo (Sergio); Prospero, Fescina, Costa, Luizinho e Colombo.

CARIOCAS — Juvenal, Martins e Tomé; Osvaldo, Valdir e Luciano; Orlando, Robson, Jeronimo, João Carlos e Ubiratan.

O ARBITRO E A PRELIMINAR

Indicado pela C.B.D., o mineiro Geraldo Fernandes terá a incumbencia de dirigir o sugestivo encontro. A preliminar será disputada entre os quadros do C. A. Rhodia e Laborterapica F. C. e terá inicio às 19,15 horas. Os preços serão os seguintes: Numeradas, Cr$ 10,00; Arquibancadas e gerais, Cr$ 5,00; 1/2 entradas, senhoras e militares, Cr$ 2,00.

Os cariocas deverão chegar hoje, de avião, e ficarão hospedados no Hotel Municipal.

Associação dos Cronistas de Campinas

A Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, comemorou, domingo ultimo, seu 2.o aniversario de fundação. A' novel entidade do interior a ACESP ofertou uma sua flamula, que foi entregue naquela cidade, pelo nosso consocio Artur Dias, que representou a diretoria.

A festividade que reuniu os cronistas de Campinas e outras cidades do interior primou pela franca e sincera hospitalidade dos nossos colegas campineiros. Foi prestada homenagem, no cemiterio da Saudade, ao esportista José Marchetti, idealizador da ACEC.

XADREZ

A Federação Paulista de Xadrez comunica aos srs. diretores e chefes de equipe dos clubes filiados e aos enxadristas em geral que as inscrições para as eliminatorias do Ranking Paulista do corrente ano se encerrarão impreterivelmente domingo, dia 11 do corrente.

O sorteio e a primeira rodada serão realizados na séde do Clube de Xadrez São Paulo, na proxima 3.a-feira, às 20,30 hs., cancelando-se automaticamente a inscrição dos elementos ausentes, por falta de confirmação.

Outras informações poderão ser obtidas na séde do clube mencionado, durante o transcorrer desta semana.

Sensacionais confrontos na proxima etapa do campeonato da Divisão de Acesso

Em Franca, os quadros da Francana e do XV de Novembro, de Piracicaba, realizarão a peleja mais importante da rodada — Enfrentando o Internacional, de Limeira, em Piracicaba, o Piracicabano terá excelente oportunidade para reabilitar-se do insucesso anterior — Os demais encontros — Escalados os representantes

Os jogos a serem efetuados em cumprimento à decima rodada do campeonato da segunda divisão de profissionais prometem sensiveis alterações na taboa de classificação do certame. No momento, varios gremios lideram o certame, com 5 pontos perdidos. Trata-se do Taubaté, XV de Novembro, Ponte Preta, Guaraní, Francana e São Bento. Destes gremios, apenas o São Bento não estará em ação na decima rodada. Os rapazes de Marilia assistirão "de camarote" aos sensacionais duelos que serão travados pelos seus companheiros.

Entre os varios encontros, o mais importante é o que reunirá, em Franca, as equipes da Francana e do XV de Novembro, de Piracicaba. Francanos e piracicabanos, tradicionais rivais do futebol do "hinterland" paulista, lideram a taboa de classificação e deverão, portanto, oferecer espetaculo dos mais empolgantes. A representação do "Quinze" não vem se exibindo com a segurança revelada no campeonato passado. Identico fato ocorre tambem com o quadro da Francana. Perdeu da Ponte Preta na setima rodada e na etapa seguinte foi batido inapelavelmente pelo Palmeiras, no classico de Franca, conseguindo reabilitar-se ligeiramente na nona rodada, quando derrotou o Rio Branco, por 2 a 0. Há, como é natural, o desejo incontido dos comandados de Tonho Rosa de conquistar expressivo triunfo sobre um dos gremios categorizados do certame, a fim de que a equipe volte a ser considerada uma das forças mais positivas do futebol do interior. O momento é excelente. Acontece, entretanto, que o XV de Novembro, embalado com a "goleada" imposta domingo ultimo ao Rio Branco, tem seus planos traçados para o confronto. Sabem os rapazes da "Noiva da Colina" que um insucesso, a esta altura, além de representar a perda da posição privilegiada de lider, tornaria a conquista do certame mais problematica. A luta, como se vê, é das mais dificeis e, portanto, impossivel qualquer previsão sobre o seu desfecho.

PIRACICABANO x INTERNACIONAL DE LIMEIRA

O quadro do Piracicabano pertence ao bloco despretencioso do certame. Não dispondo de equipe capaz de disputar o campeonato com possibilidade de exito, o Pracicabano luta apenas por uma posição satisfatoria entre as turmas secundarias. Todavia, quando os piracicabanos atuam no seu gramado, agigantam-se e quase sempre exigem do antagonista o maximo esforço. Ainda recentemente, derrotaram o Rio Branco, pela contagem minima.

Preliando, entretanto, com o Mogiana, em Campinas e com o Barretos, em Barretos, nas oitava e nona rodada, respectivamente, o Piracicabano foi derrotado por 2 a 1 e 2 a 0. No seu gramado, os rapazes do C. A. Piracicabano ainda realizam algo de pratico. Contudo, jogando no gramado do antagonista, não conseguem superar nem mesmo aos conjuntos de menor expressão. Na peleja de domingo, cabe ao quadro de Piracicaba enfrentar a representação do Internacional, de Limeira. O "onze" do Internacional é uma equipe curiosa. Apesar de contar em suas fileiras jogadores da categoria de um Cajú, Moreno, Quim e Basso, quando não perde, empata. Favorecida por grande dose de sorte, vinha a turma de Limeira no primeiro posto de colocação, até que o Rio Branco a derrotou por 3 a 1, no seu proprio gramado, o que lhe valeu a queda para o segundo posto com seis pontos perdidos. Há, naturalmente, entre os integrantes do quadro do Internacional, a esperança de voltarem ao primeiro posto. Nós, que acompanhamos, entretanto, com atenção todo o desenvolvimento do certame, não acreditamos que tal fato aconteça e os companheiros de Cajú devem julgar-se muito felizes na hipotese de domingo proximo continuarem a serie de empates...

TAUBATE' x BOTAFOGO

Em Taubaté, o quadro do Taubaté terá facil compromisso a solver. A tabela reservou para adversario do consagrado gremio da Central do Brasil, na decima rodada, a turma do Botafogo, de Ribeirão Preto. A equipe da "capital do café" não reune possibilidades de sair-se bem da dificil empresa, mesmo com o nervosismo que vem envolvendo o quadro de Jair, nos ultimos compromissos. Depois que o Batatais quebrou sua invencibilidade, a equipe do Taubaté descontrolou-se. E' possivel que os taubateanos voltem, no entanto, a agir como no inicio do certame, pois ainda é tempo de emendar a mão.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

São os seguintes os jogos escalados no campeonato da segunda divisão de profissionais:

SERIE PRETA — SABADO — Dia 10 — Em Campinas — EC Mogiana vs. Barretos F C, representante do Ginasio Pinhalense de A. E.; dia 11 — Em Piracicaba — CA Piracicabano vs. AA Internacional, representante da AA Internacional de Bebedouro; em Taubaté — EC Taubaté vs. Botafogo FC, representante do Comercial FC de Limeira; em Franca — AA Francana vs. EC XV de Novembro, representante da AA Riopardense; em Campinas — Guarani FC vs. AA Ponte Preta, representante da capital; em Americana — Rio Branco FC vs. Palmeiras FC, representante de Rio Claro FC de Rio Claro.

SERIE BRANCA — Dia 11 — Em Uchoa — Uchoa FC vs. Baurú AC, representante do EC XV de Novembro de Piracicaba; em Jaú — EC XV de Novembro vs. AA Ferroviaria de Botucatú, representante da AA Internacional de Limeira; em Presidente Prudente — EC Corintians vs. S. Paulo FC de Araçatuba, representante da AA Ponte Preta de Campinas; em Birigui — Bandeirante EC vs. AA Sãomanuelense, representante da AA São Bento de Marilia, em Bebedouro — AA Internacional vs. America FC de Rio Preto, representante do Botafogo FC de Ribeirão Preto; em Rio Preto — Rio Preto EC vs. EC Noroeste, representante do Batatais EC de Batatais.

SERIE VERMELHA — Em Limeira — Comercial FC vs. Rio Claro FC, representante do CA Piracicabano; em Amparo — Amparo AC vs. AA Socorrense, representante da AA Francana; em São José do Rio Pardo — Rio Pardo FC vs. CA Votorantim, representante do Palmeiras FC de Franca; em S. Caetano — S. Caetano EC vs. Ginasio Pinhalense EA, representante do EC Taubaté; em Porto Feliz — AA Portofelicense vs. AE Velo Clube Rioclarense, representante do Rio Branco FC de Americana; em Jundiai — S. João FC vs. Paulista FC de Araraquara, representante do EC Noroeste de Baurú.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

O Ipiranga vai comemorar domingo proximo seu 42.o aniversario

Organizado o programa de festejos do "vovô" — Aguardada, com grande entusiasmo ,a prova pedestre intitulada "Volta do Ipiranga", patrocinada pela F. P. A.

O C. A. Ipiranga comemorará, domingo proximo, com grandes festividades, a passagem do seu 42.o aniversario de fundação. O tradicional gremio da Colina Historica vem suportando, desde 1906, toda a sorte de vicissitudes, sem, contudo, desanimar. Em 1948, depois de 42 anos de vida, foi que conseguiu ganhar o primeiro campeonato, ao levantar, com brilho, o Torneio Inicio. A ascensão do alvi-nero da rua dos Sorocabanos continua a olhos vistos. Jamais o "onze" ipiranguista apresentou-se tão credenciado à conquista do titulo maximo como no atual certame. Com o conjunto principal integrado de jovens, cuja formação futebolistica foi forjada na inegualavel escola da Colina Historica, o Ipiranga surge na atual temporada com o quadro mais completo e dinamico, o que vale por um justo premio aos esforços de seus dirigentes.

A CAMPANHA DO "VOVÔ" NO CERTAME PAULISTA

Iniciando o campeonato, o destacado conjunto alvi-negro teve como adversario o quadro do Nacional e não encontrou dificuldade para superar o antagonista por 2 a 0. A seguir, chegou a vez do Juventus curvar-se ante a melhor classe do "vovô", por 6 a 1. O terceiro compromisso foi efetuado com o Comercial, outro gremio que está em ascendencia e que mesmo assim foi superado por 5 a 2. Para o quarto embate, teve o quadro da rua dos Sorocabanos de descer a Serra a fim de preliar com a Portuguesa santista, no gramado de "Ulrico Mursa" e como não pudesse atuar de acordo com as suas possibilidades, dado o fato de ter jogado com tres de seus mais destacados defensores em precarias condições fisicas, foi surpreendido por 1 a 0. Para o quinto jogo a tabela reservou para adversario do Ipiranga a turma do Palmeiras. A peleja foi efetuada no Pacaembú e o campeão paulista de 47 só conseguiu empatar, em consequencia da parcialidade do arbitro do encontro, que validou o tento esmeraldino, conquistado com as mãos, pelo meia direita Arturzinho. Estava firmada definitivamente entre os esportistas bandeirantes a indiscutivel classe do "vovô". Contudo, a peleja com o então quadro do Santos era aguardada como uma especie de prova de fogo para os comandados de Cilas. Mas, o "vovô" não tomou conhecimento do valor do adversario e em tarde memoravel derrotou o "campeão da tecnica e da disciplina" por 4 a 1 e na rodada seguinte suplantou a Portuguesa de Desportos por 2 a 1. A ultima "vitima" da representação ipiranguista foi o Jabaquara, derrotado na rodada de domingo ultimo, por 2 a 1.

PROGRAMA DE FESTEJOS

Para a comemoração da magna data do "vovô" foi organizado o seguinte programa de festejos:

A's 9 horas: Hasteamento da Bandeira do C. A. Ipiranga, com uma salva de 21 tiros; inauguração dos melhoramentos introduzidos na séde social, destacando-se entre eles: — vestiarios amplos e modernos, dotados de caixas de aço, muito bem equipados e divididos em secções respectivas; a pista de atletismo e o parque infantil; desfile de atletas; XIV Volta do Ipiranga — Prova pedestre em homenagem à memoria do professor Nami Jafet, patrocinada pela F. P. A.; entrega dos diplomas de socio honorario aos srs.: dr. Ademar Pereira de Barros, d. d. governador do Estado de São Paulo; capitão Silvio de Magalhães Padilha, d. d. diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo; e Roberto Gomes Pedrosa, d. d. presidente da Federação Paulista de Futebol. A's 15 horas: Varios torneios de esporte entre equipes do clube. A's 20 horas: Baile para os convidados e associados; e às 22 horas: Fogos de artificio.

Com todos os titulares deverá o Corintians ensaiar esta tarde

NOVO ENSAIO PROMOVERAM OS ALVI-NEGROS ONTEM, PELA MANHÃ — REVISÃO MEDICA E MASSAGENS PARA OS QUE NÃO ESTAVAM CONTUNDIDOS — AINDA PERMANECE A DUVIDA A RESPEITO DE SAVERO

Tal como vem acontecendo com o São Paulo, o Corintians não perde tempo para manter em atividade seus profissionais. Desde segunda-feira os companheiros de Servilio tem se encontrado no campo do Parque São Jorge, movimentando-se em exercicios, segundo os planos traçados pela direção técnica. Ainda ontem, no periodo da manhã, os alvi-negros efetuaram novo ensaio individual, seguindo-se as massagens para todos os elementos que foram considerados em boas condições fisicas pelo medico do clube.

ENSAIO EM CONJUNTO

Conforme apurou a nossa reportagem, na tarde de hoje novamente estará em atividade o Corintians. E' que o tecnico Gentil Cardoso deseja promover o "apronto", treinando em conjunto todos os elementos, mormente aqueles que mais ou menos têm assegurada sua participação na luta com o tricolor. No entanto, varios são os jogadores que revelam contusões, fato que irá, por certo, dificultar a missão do tecnico. Rubens, Belacosa, Aleixo, Servilio, Severo e Baltazar, estão contundidos, e, de todos, o caso de maior gravidade é o do centro-avante. Esse jogador, dado o esforço desenvolvido domingo, em Vila Belmiro, saiu do gramado claudicando e, porisso, já deixou de tomar parte nos dois primeiros treinos. E' a duvida que permanece, pois, antes de haver o medico emitido seu parecer sobre a conveniencia ou não de mandar esse elemento para o exercicio, o treinador nada poderá decidir sobre o jogador encarregado de chefiar o ataque, na luta com os sampaulinos. Existe a firme crença de que Severo conseguirá a tempo recuperar sua melhor forma, servindo assim, mais uma vez, ao seu clube. Contudo, nada póde ser decidido até agora.

EXAME ESPECIAL

Como apurou nossa reportagem, para Severo haverá exame especial, ainda hoje, antes de iniciar-se o "apronto". Mesmo que o gaucho possa tomar parte nesse ensaio, estará ele sob observação medica até domingo, quando se saberá definitivamente qual o jogador encarregado de chefiar a vanguarda do "Campeão do Centenario".

INICIO DE CONCENTRAÇÃO

A despeito das duvidas que pairam sobre a turma para o encontro com o São Paulo, é pensamento dos dirigentes corintianos iniciar hoje a concentração com todos os titulares, inclusive os que se encontram contundidos. A maior tarefa a ser executado foi entregue ao departamento medico, para que ele possa apresentar em condições de jogo os futebolistas mencionados. Contudo, poderá ir reunir-se no retiro da "fazendinha" mais um ou outro elemento. E' medida preventiva e acertada que tomam os proceres para evitar atropelos de ultima hora ao encarregado do dificil problema da formação do quadro. Assim sendo, terminado o exercicio já Gentil Cardoso terá pronta a relação dos profissionais que só irão abandonar o campo da rua S. Jorge no domingo, no momento de rumar em demanda ao Estadio Municipal.

Na tarde de hoje os sampaulinos efetuam o «apronto», no Canindé

ONTEM OS PROFISSIONAIS TRICOLORES REALIZARAM TREINO INDIVIDUAL — NADA ACERTADO QUANTO AO QUADRO QUE ENFRENTARA' O CORINTIANS

O classico Corintians-São Paulo converteu-se no assunto predileto das nossas rodas futebolisticas. E' o motivo principal das palestras porque se trata, de fato, de um grande acontecimento esportivo, cujas consequencias são como que imprevisiveis. Irão pelejar na tarde de domingo, no gramado do Pacaembu', duas equipes que estão alimentando o mesmo objetivo com respeito ao titulo, ambas com possibilidades identicas, ávidas por uma brilhante apresentação. Nada é dado adiantar quanto ao possivel vencedor do embate, nem mesmo sobre o futebol que irão os dois antagonistas apresentar. Sabe-se, apenas, que nos dois setores trabalha-se com afinco no sentido de ajustar as turmas, a fim de que um rendimento elevado seja alcançado. O Corintians é o lider do certame, emparelhado com o Santos, ambos com dois pontos perdidos. O São Paulo, mercê de algumas atuações nada convincentes, não pôde, consequentemente, lograr uma posição de maior destaque. Mas, como resta muito caminho a ser percorrido, os dois adversarios consideram que nem tudo está perdido e que o terreno a ser recuperado não é tão grande assim. Com esse espirito de competição, animados, cheio de vontade para vencer, sampaulinos e corintianos vão afiando suas armas, cuidando unicamente do que será a sensacional batalha de domingo, um prélio que tem o condão de bulir com a sensibilidade dos afeiçoados.

OS TREINOS NO CANINDE'

No gramado do "mais querido" muito já foi feito visando a maior capacidade fisica e técnica de cada elemento. Com efeito, os jogadores têm se entregue ao treinamento individual, às massagens, como ainda ontem póde-se constatar, pois sabem os defensores do "onze" das três côres das dificuldades da luta. Vicente Feola têm estudo num intenso labor, ordenando o completo acatamento ao programa elaborado, esperando que seus pupilos tenham possibilidades de enfrentar o poderoso antagonista no mesmo pé de igualdade. Assim é que desde os primeiros dias da semana os jogadores envolvem-se em rigorosos ensaios, para apurar a formação do quadro.

UM PROMISSOR COLETIVO

Se os exercicios individuais podem sugerir muito, o que verdadeiramente nos dá uma noção sobre as possibilidades de um quadro é, indiscutivelmente, o "apronto". E' nele que o treinador adianta algo sobre os jogadores em condições de formar a turma, excluindo os que não podem ser aproveitados. Na tarde de hoje, segundo pudemos saber, Vicente Feola irá reunir os jogadores no campo do Canindé e ali será promovido o esperado exercicio coletivo. Estão ansiosos por ele os afeiçoados do tricolor, uma vez que será esta a derradeira pratica, aquela de que irá resultar o conjunto contra o qual se baterá o "Campeão do Centenario". Tudo está sendo feito meticulosa e cuidadosamente, devendo o treino coletivo dos sampaulinos ter um transcurso assás movimentado, com bom aproveitamento de todos os profissionais presentes.

TODOS OS TITULARES

O São Paulo, que ao enfrentar a Portuguesa santista não pode lançar em campo seus melhores elementos, já no treino de hoje estará em condições de fazer alarde da sua verdadeira classe e poderio. E' que Remo, o veterano meia-esquerda e Rui, um dos maiores medios-direitos do país, após cumprirem a penalidade imposta pelo T. J. D., estão aptos a voltar às atividades. Adiantadamente, podemos anunciar que esses dois elementos irão para o conjunto no sensacional e sugestivo cotejo do proximo domingo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERVILIO DE SOBREAVISO — Provavelmente hoje saberá o tecnico Gentil Cardoso se Severo estará em condições de atuar domingo. Caso o gaucho deva manter-se à margem do cotejo, Servilio irá chefiar o ataque, voltando Nenê para a meia-esquerda, para formar ala com Noronha.

* * *

VANNI NO RIO BRANCO — O veterano Vanni, tecnico de futebol, ao que apurou a nossa reportagem, recebeu um convite para dirigir a secção profissional do Rio Branco, de Vitoria, ficando de, ainda esta semana, mandar sua resposta a respeito da proposta que lhe foi endereçada.

* * *

ADVERTIDO SEVERAMENTE — Embora triunfasse o Santos, no dificil prelio de domingo passado, a diretoria do alvi-negro praiano, por meio de uma carta, advertiu severamente o arqueiro Robertinho, culpando-o pelas bolas que foram ter ao fundo de sua meta.

* * *

TREINA O NACIONAL — Na tarde de hoje o Nacional irá dar a ultima demão na equipe que domingo estará pelejando em Santos. Na ocasião, a direção tecnica "ferroviaria" divulgará oficialmente a escalação do conjunto contra o qual irá se bater o rubro-amarelo.

* * *

MERO BOATO — Na tarde de ontem a nossa reportagem conseguiu de bôa fonte informes sobre a propalada vinda do Nacional, de Montevideu, a São Paulo. Sobre o assunto informaram-nos nada ter sido acertado. Conseguintemente, a nota dada a respeito não passa de mero boato.

Equilibradas as carreiras de amanhã em Cidade Jardim

O "BETTING" DUPLO E' O PRINCIPAL ATRATIVO, COM A FICADA DE 81.185 CRUZEIROS DO ULTIMO SABADO E A PROBABILIDADE DE ATINGIR A 400.000 CRUZEIROS — MONTARIAS E COTAÇÕES — JAU'-JUPITER E' A PARELHA FAVORITISSIMA DO G. P. ANTENOR DE LARA CAMPOS — EM CAMPINAS LYDIA E LIBRETO GANHARAM AS CARREIRAS PRINCIPAIS DE ONTEM — OBTEVE PLENO EXITO A JORNADA DO JOCKEY CLUB DE CAMPINAS, NO HIPODROMO DO BONFIM — TURFE CARIOCA

Foram divulgadas ontem as montarias para o festival de amanhã — dia 9 — em Cidade Jardim.

Como sabemos, o atrativo principal dessa reunião será o "betting" duplo que apresenta uma ficada superior a 80 000 cruzeiros da ultima sabatina e que deverá atingir a 400.000.

Voltamos, pois, a publicar o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.00,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Huno, González	56	27
2	Americano, Nobrega	54	50
3	Cigarrilha, V. Martim	54	35
4	Helbia, A. Altran	54	30
5	Pinga Pinga, Sobreiro	54	40

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	T. e Três, J. Carvalho	58	35
2	Distração, Lucca	56	40
3	Iriz, Sobreiro	56	30
4	Mundéu, R. Benítez	52	50
5	Sitron, L. Lobo	52	30
6	Feudal, Françoso	48	50

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 horas.

		Kls.	Cts.
1	Cabalista, P. Vaz	56	40
2	Al-Arussa, Zamudio	54	35
3	Areja, J. Nascimento	54	35
4	Discada, SRobreiro	54	30
(5	Gazela, Greme Jr.	54	27
(5	Gazela, Greme Jr.	54	27
(6	Jubilosa, Urbina	54	27

Kls. Cts.
Kls. Cts.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	P. Livre, J. Carvalho	58	50
2	Andeja, O. Rosa	56	30
3	Dique, Vergara	56	50
4	Iluminura, Sobreiro	56	30
5	Sombra, Zamudio	56	35
6	Viajada, A. Cataldi	56	40
7	Marcela, O. Reichel	52	35

5.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fello, Vergara	58	35
2	Existencia, P. Vaz	56	30
3	Irmo, O. Palacci	56	60
4	Momblam, Nobrega	56	35
5	Sério, Sobreiro	56	40
6	Sua Alteza, O. Santos	56	60
7	Tamboatá, Pacheco	56	40
8	Vicenta, González	56	30
9	Clarim, R. Benítez	54	100
10	Irsala, R. Correa	54	50
11	Canelinha, Zamudio	52	50
12	Anuska, O. Rosa	50	35
13	Bilitis, Tucilo	50	50

6.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pury, Zamudio	58	35
2	Delgada, Nobrega	56	40
(3	Flipp, González	56	30
(4	Tamara, Nascimento	50	30
5	Hadifah, Olguin	56	38
6	Neblina, Urbina	56	50
7	Furriel, N. Pereira	54	50
8	Gume, P. Vaz	52	35
9	Itanora, O. Rosa	52	35
10	Uriel, Greme Jr.	52	50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.0000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diamantino, Vergara	58	40
2	Faloaz, J. Carvalho	58	50
3	Vagabond, P. Vaz	58	50
4	Moira, González	56	35
5	Sorose, Sobreiro	56	30
6	Broadway, O. Rosa	54	50
(7	Jacre, Lucca	54	40
(8	Helice, Urbina	52	40
(9	Jangada, Sibick	52	50
(10	Norma, Benítez	52	50

Nota: — O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 81.185,40.



Eis o tordilho Tauá, com o qual Luiz Gonzalez ganhou domingo ultimo uma carreira de forma espetacular. O defensor dos srs. Ernesto e Vicente Saboya depois de algumas tentativas de vitoria aqui e na Gavea, reatou finalmente as pazes com o vencedor, numa atuação em que a habilidade do chileno constituiu fator decisivo do sucesso. E com isso o Campozani vai dando sua atropeladazinha na estatistica.

trados (embora não haja duvidas de que o defensor do Stud Seabra se desviou da linha) os responsaveis por varios dos outros inscritos já se animaram mais.

Fala-se francamente que a representação nacional, como sucedeu no ano passado, deverá brilhar na importante carreira de 1 milhão de cruzeiros. Heliaco, Apuvo, Barbosa Bruleur — surgem no campo dos crioulos nacionais como candidatos principais ao pareo do Sweepstake.

O filho de Formasterus que venceu a mesma carreira em 1947 — após perder seu titulo de invicto frente à briosa descendente de Tintoretto, vem sendo exercitado com carinho na Gavea.

Na ultima 2.a-feira o pensionista do Ernani de Freitas abordou, de novo, duas vezes o quilometro, impressionando bem melhor agora.

Ganhando de Itamby na primeira, com 63 cravados para os mil metros, venceu logo depois a Irapuru' em 62 e 5 — pilotado em ambas as partidas pelo Osvaldo Ulloa. Aguarda-se agora com mais interesse as passadas do alazão na distancia do "Brasil", notadamente se levarmos em conta as declarações que nos fez depois do ultimo tão discutido G. P. São Paulo o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado e, segundo as quais, preferia ver o Heliaco sentir num "trabalho" forte do que perder em carreira.

Estamos a cerca de 20 dias da importante pugna e provavelmente nos proximos exercicios o companheiro de Heron deverá produzir um exercicio total de 3.000 metros, para "trabalhar" mais forte na semana do pareo.

De qualquer geito, parece que o campeão do ano passado está entrando em estado e no dia 1.o de agosto deverá correr dentro de suas reais possibilidades.

O GRANDE PREMIO DO DIA 11

Da festa do proximo domingo em Cidade Jardim salienta-se o G. P. "Antenor Lara Campos" — em 1.500 metros e com 120.000 cruzeiros — reservado aos produtos de 3 anos.

A parelha do Stud Paula Machado — Jahú-Jupiter — está sendo apontada como dona absoluta da carreira. De fato o primeiro já se destacou como um dos melhores, senão o melhor dos elementos da geração de 1945 em atividade no Hipodromo Paulistano, ao passo que Jupiter deu tambem demonstração de superioridade ainda ha pouco. Resta saber se os pupilos do Molina irão correr o mesmo na areia.

Doceamargo — vencedor de Adis Abeba ainda ha pouco e Idolo são tidos como os inimigos principais dos favoritos. O primeiro "trabalhou" muito bem na ultima segunda-feira, mas se apresentou chiando um pouco, talvez consequencia de algum resfriado, enquanto que o chegador companheiro de Falança — com aquela atropelada alucinante poderá aparecer firme — no final dos 1.500 metros. Teremos, provavelmente, uma peleja interessante entre os potros.

O pareo com as montarias provaveis e nossas primeiras cotações é o seguinte:

6.o PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — Às 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — Distancia 1.500 metros

		Kls.	Cts
1	AMPERO — P. Simões	55	80
2	DOCEAMARGO — P. Vaz	55	35
3	IDOLO — O. Rosa	55	35
(4	JAHU' — L. González	55	20
(5	JUPITER — R. Zamudio	55	20
(6	LOOPING — L. Osorio	55	40
(7	LUFA LUFA — J. Nascimento	55	40

UM POUCO DE ESTATISTICA

Gonzalez e Isla os ponteiros, com Olavo e Campozani atropelando

Na primeira etapa do segundo semestre da temporada turfistica de 1948 em Cidade Jardim, vamos encontrar ainda nos primeiros postos, entre joqueis e cuidadores — Luiz González e José Isla. Ambos estão mantendo essa posição ha algum tempo, mas o Olavo Rosa e Edmundo Campozani passaram a constituir ameaça aos líderes.

O bridão nacional empatou com Pierre Vaz no segundo posto, estando ambos os ginetes patricios a 5 vitorias apenas do González. Edmundo totalizou 20 vitorias e empatou com o Dedé no 2.o posto, ao passo que Isla tem 22 primeiros.

Manuel Branco tambem avançou na semana finda, ficando com 17, junto com o Juvenal Ivo. Está, portanto, ficando mais atraente a disputa entre os profissionais pela conquitsa dos primeiros postos.

Eis a posição atual dos primeiros nas duas categorias:

Joqueis

L. González	46
O. Rosa	41
P. Vaz	41
R. Zamudio	25
J. Nascimento	23
R. Olguin	23
O. Reichel	21
L. Osorio	16
E. Garcia	9
E. Vieira	8
J. Carvalho	8

Cuidadores

J. Isla	22
E. Campozani	20
W. P. Mendes	20
J. B. Ivo	17
M. Branco	17
P. Taborda	14
F. B. Oliveira	13
P. Branco	13
R. Oliveira Filho	12
F. V. Navarro	12
C. Morgado	11

EM CAMPINAS

Lydia venceu o premio Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves

Transcorreu num ambiente de grande animação a festa de ontem no Hipodromo do Bonfim. Inumeros carreiristas desta capital participaram da grande caravana Imprensa e as carreiras, em geral, agradaram, verificando-se compensador movimento de apostas, o qual se elevou a mais de 630.000 cruzeiros, embora falhassem muitos favoritos. Na prova principal — Premio Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — em 1.500 metros — venceu Lydia, a uruguaia filha de Caraginez e Lily Pons, de propriedade do sr. Teotonio Lara Campos Junior. A pensionista do Nobrega, atrazando-se na saída, pois Mistral (O. Coutinho), saindo de facão, prejudicou alguns adversarios, notadamente essa representante da blusa ouro, foi se colocando aos poucos e na reta avançou Myromeris que cedeu por menos de meio corpo no final. F. Balula conduziu bem a ganhadora. Bastardo entrou em 3.o.

A ganhadora gastou 96" 3/5 para a distancia.

Encerrando a reunião, disputou-se o Premio Coudelaria de Campinas — em homenagem a esse estabelecimento de criação do Exercito — dirigido pelo major Job Figueiredo e que festejava mais um aniversario de sua fundação.

Venceu a carreira em questão o Libreto, seguido de Dona Metalica. O defensor do sr. Renato Junqueira Neto — que teve a pilotagem do José Nascimento — assinalou 78 para os 1.200 metros, correspondendo ao favoritismo a que foi elevado.

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.000 ms. — Delta (J. Dias, 51 ks.) em 1.o; Londonderry (M. Gandara, 56 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 226,00. Dupla (34) Cr$ 68,00. Placés (4) Cr$ 96,00, (6) Cr$ 69,00. Tempo — 66" 3/5. Correram mais: — Solita, Cruzeiro, Almofadinha e El Namorado. Movimento do pareo — Cr$ 53.830,00.

2.o PAREO — 1.000 mts. — Magistral, (M. Signoretti, 55 ks.) em 1.o; Velomar (O. Acuna, 55 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 16,00. Dupla (24) Cr$ 28,00. Placés (3) Cr$ 13,00, (7) Cr$ 18,00. Tempo — 66" 1/5. Correram mais: — Braza Negra, Oranita e Gazeta IV. Não correram — Fusileiro, Esquiva e Italo. Movimento do pareo — Cr$ 71.700,00.

3.o PAREO — 1.300 mts. — Embolada (A. Castro, 53 ks.) em 1.o; Aclamada (W. Coelho, 56 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 29,00. Dupla (24) Cr$ 63,00; Placés () Cr$ 21,00, (4) Cr$ 26,00. Tempo — 84". Correram mais: — Diplomata, Vitalina e Clarim. Movimento do pareo — Cr$ .. 102.330,00.

4.o PAREO — 1.500 mts. — Toni (M. Signoretti, 48 ks.) em 1.o; Chamrose (O. Acuna, 53 ks.) em 2.o. Rateios de vencedor — Cr$ 76,00. Dupla (34) Cr$ 54,00. Placés (5) Cr$ 29,00 (4) Cr$ 2,00. Tempo — 98" 2/5. Correram mais: — Maragato, Paraguaia e Astro. Não correu —Jubiloso. Movimento do pareo — Cr$ 103.020,00.

5.o PAREO — Premio Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — 1.500 mts. Lydia (F. Balula, 49 ks.) em 1.o; Myromeris (A. Castro, 50 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 50,00. Dupla (12) Cr$ 37,00. Placés (2) Cr$ 24,00, (1) Cr$ 27,00. Tempo — 96" 3/5. Correram mais: — Bastardo, Pinzon, Credulo, Mistral e Aymoré. Movimento do pareo —Cr$ 144.720,00.

6.o PAREO — Premio "Coudelaria de Campinas" — 1.200 mts. — Libreto (J. Nascimento, 58 ks.) em 1.o; Dona Metalica (M. Signoretti, 57 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ .. 18,00. Dupla (12) Cr$ 29,00. Placés (2), Cr$ 18,00, (1) Cr$ 21,00. Tempo — 78". Correram mais: — Boleiro, Moscorra, Futuro e Rill. Não correu: Simpona. Movimento do pareo — Cr$ 150.380,00.

	Cr$
Movimento geral de apostas	626.080,00
Concursos	11.855,00
Total	637.935,00
Portões	3.195,00

PELA GAVEA

Heliaco — vai entrando em forma

Antes da carreira basica do ultimo domingo na Gavea, muita gente considerava que o G. P. Brasil do dia 1.o proximo estava francamente a mercê do Bambino, diante de sua otima corrida de estreia.

Agora, a despeito da desclassificação do filho de Cameronian no G. P. São Francisco Xavier estar ainda provocando comentarios os mais desencon-

Cogita-se de um confronto entre seleções comercialinas de Minas e São Paulo

ADIANTADOS OS ENTENDIMENTOS PARA OS PRELIOS — INSTITUIDO O TROFÉU "OTACILIO NEGRÃO DE LIMA" — PROVAVEIS DATAS PARA A REALIZAÇÃO DOS JOGOS

Aproveitando sua estadia em São Paulo, o sr. Artur Ferreira Pimenta, presidente do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol, esteve em contato com o sr. David Brasiliense, presidente da Divisão "ACEA", numa reunião que contou com a presença do sr. Carlos Rolim, da entidade bandeirante. Por sugestão deste no intuito de estreitar mais as relações desportivas entre Minas e São Paulo, aventou-se a possibilidade da realização de jogos entre as seleções dos dois Estados, com a participação dos elementos pertencentes as entidades classistas. O alto mentor mineiro desde inicio apoiou a idéia e indo mais longe, afirmou que seus jurisdicionados ficariam honrados em receber seus co-irmãos de São Paulo, numa competição de tal natureza. E para demonstrar o interesse em efetivar tal objetivo, declarava instituido o troféu "Dr. Otacilio Negrão de Lima", hoje governador da capital montanheza, presidente de honra do Industrias Reunidas Minas Gerais F. C., filiado à Divisão Comercio e Industria do Departamento de Futebol Amador da F. M. F., pelo mesmo sr. Artur Ferreira Pimenta dirigido há varios anos. O sr. David Brasiliense prometeu convocar para amanhã, às 20 horas, na sede social da ACEA, todos os srs. presidentes dos clubes que disputam o campeonato comercialino, para transmitir o convite feito pelo Departamento Amador Mineiro e estabelecer as bases desse interessante certame. Em principio, está estabelecido o seguinte: — A seleção da ACEA disputará em Belo Horizonte duas partidas durante o mês de setembro futuro. Por sua vez, a seleção mineira virá a São Paulo, realizando tambem duas partidas, sendo que a primeira é que terá carater oficial. Possivelmente a primeira peleja será realizada no dia 5 de setembro em Belo Horizonte, disputando-se a segunda no dia 7 de setembro. As viagens das embaixadas serão feitas sempre por via aerea. Da divisão comercialina da entidade mineira fazem parte os seguintes clubes, todos pertencentes as maiores industrias da capital montanheza: — Horizonte Textil F. C., Renascença F. C., Regionais F. C., Belo Horizonte F. C., Comiteco E. C., e Industrias Reunidas F. C. A posse definitivas do trofeu será regulamentada oportunamente, sendo desnecessario dizer que esse torneio terá o patrocinio do sr. Negrão de Lima, esportista e prefeito de Belo Horizonte.

Campeonato de amadores do interior

Numerosos jogos serão realizados na proxima rodada — Distribuição das partidas por setores

Conta com numerosos prelios a proxima rodada do campeonato de amadores do interior. De acordo com a escalação oficial da Federação Paulista de Futebol, os jogos serão os seguintes:

Dia 10 — às 21 horas — Setor 9 — Em Piracicaba — C. A. Piracicabano vs. Campeão de Limeira; dia 11 — horario habitual — Setor 1 — Em Jacarei — E. C. Elvira vs. E. C. Pedra Santa, ambos locais; em Mogi das Cruzes — Vila Santista F. C. vs. Ponte Preta F. C. de Jacarei; em Paraibuna — E. C. Paraibuna vs. A. E. São José de S. José dos Campos; Setor 2 — Em Pindamonhangaba — A. E. Industrial vs. A. A. Ferroviaria, ambos locais; em Tremembé — C. A. Tremembé vs. CTI Clube de Taubaté; Setor 3 — Em Cruzeiro — Brasil F. C. vs. Hepacaré de Lorena; em Piquete — E. C. Estrela vs. Cruzeiro F. C.; Em Guaratinguetá — A. E. Guaratinguetá vs. Teciguará F. C. ambos locais; Setor 6 — Em Itatiba — São Paulo F. C. vs. Morumbaba F. C. de Morungaba; Setor 7 — Em Bragança — C. A. Bragantino vs. A. A. Socorrense, de Socorro; Em Socorro — União A. C. vs. Piracaia F. C. de Piracaia; Setor 8 — Em Santa Barbara — Campeão de Sta. Barbara vs Campeão de Rio Claro; Setor 9 — Em Leme — C. A. Santa Cruz vs. A. A. Analandia, de Analandia; em Araras — Comercial F. C. vs. A. A. Ararense, ambos locais; em Pirassununga — E. C. União vs. Porto Ferreira F. C., de Porto Ferreira; Setor 12 — Em São Simão — A. E. São Simão vs. E. C. União de Tambau; Setor 16 — Em Sorocaba — Fortaleza Clube vs. America E. C. de São Roques; Em Ibiuna — Guarani A. C. vs. Piedade F. C. de Piedade; Setor 17 — Em Tatui — A. A. XI de Agosto vs. C. A. Rafard de Rafard; em Capivari — A. A. Juventus vs. Santa Cruz F. C. de Tatui; Setor 19 — Em Avaré — A. A. Avareense vs. A. A. Ferroviaria de Botucatu'; em São Manuel — A. A. Sãomanuelense vs. São Paulo F. C. de Avaré; Setor 20 — Em Ipaussu' — C. A. Ipauçuense vs. A. Bernardinense, de Bernardino de Campos; em Santa Cruz do Rio Pardo — A. A. Santacruzense vs. A. E. Santacruzense, ambos locais; Setor 22 — Em Palmital — Operario F. C. vs. Clube de Araguassu'; Setor 23 — A. A. Matarazzo vs. A. A. Rancharience de Rancharia; em Martinopolis — Martins E. C. vs. A. Martinopolense de E. A., ambos locais; Setor 26 — Em Dois Corregos — A. A. Mocoembu' vs. C. A. Brotense, de Brotas; Setor 27 — Em Bauru' — E. C. Noroeste vs. A. A. Pederneiras de Pederneiras; em Piratininga — E. C. Piratininga vs. E. C. Guarani de Jau'; Setor 28 — Em Tupã — Tupã F. C. vs. Oriente F. C. de Oriente; Setor 29 — Em Lins — C. A. Comercial vs. C. A. Linense de Lins; Setor 31 — Em São Carlos — Campeão local vs. E. C. Corintians de Guariba; em Guariba — Guaribinha F. C. vs. São Paulo F. C. de Bebedouro; Setor 34 — Em Guaira — Guaira E. C. vs. Paulista F. C. de Bebedouro; eStor 34 — Em Catanduva — Ipiranga F. C. vs. Pindorama F. C.; em Pindorama — Pindorama E. C. vs. C. A. Cidade Feitiço; Setor 35 — Em Iboti — Iboti F. C. vs. Granada F. C. de Nova Granada; em Tanabi — Tabani E. C. vs. Uchoa F. C. de Uchoa; em Monte Aprazivel — G. E. Monte Aprazivel vs. Rio Preto E. C. de São José do Rio Preto.

A MAIOR E AS MENORES DO MUNDO

Uma lampada eletrica gigantesca e outras incrivelmente minusculas — O filamento da primeira daria para 21.000.000 das ultimas

NOVA YORK (S.I.J.) — Ao inventar a lampada incandescente, Edison, incontestavelmente, criou uma das maravilhas do mundo moderno, alçando-se logo à altura dos grandes construtores do progresso. De então em diante o homem civilizado passou a ter luz clara e inofensiva a qualquer hora que dela precisa e sem um esforço maior do que o de comprimir um simples interruptor. A luz eletrica pouco tempo depois já estava, por assim dizer, de tal modo incorporada à vidad e cada dia, que ninguem mais poderia compreender o mundo sem ela. Curioso é que justamente por a termos sempre em todos os lugares e momentos, quase não notamos os aperfeiçoamentos da lampada que a produz, do mesmo modo que não percebemos o crescimento das crianças e adolescentes que vemos diariamente. No entanto, tem sido enorme o progresso da lampada eletrica. A principio, por exemplo, o seu filamento de carvão deixava muito a desejar, mas o dr. W. R. Whitney, do Laboratorio de Pesquisas da General Eletric, tratando-o em forno de alta temperatura, reduziu os oxidos que o prejudicavam, conseguindo, em consequencia, fazer lampadas 25% mais eficientes do que todas as demais então existentes. As lampadas do dr. Whitney foram lançadas no mercado em 1905 com a denominação de GEM. Tempos depois, o famoso cientista W. D. Coolidge, tambem da G. E., descobriu o processo de tornar dutil o tungstenio, fato da maior importancia cientifica e industrial. Com o tungstenio assim tratado, obteve-se o filamento ideal para as lampadas, que passaram a ser 80 o|o mais eficientes.

As primitivas lampadas incandescentes davam poucos lumens por watt, ao passo que as maiores atuais dão mais de 20. Todos os aperfeiçoamentos que se verificaram no decorrer dos anos exigiram exaustivos esforços de numerosos homens de ciencia. Mesmo depois de tão excelentes, embora custosos, resultados, a fabricação das lampadas incandescentes nunca deixou de reclamar operações de grande precisão e rigor. Basta que se diga que uma variação de 0,00025mm no diametro de um filamento pode alterar a vida da lampada, reduzindo-a de 25 o|o. Uma gota dagua distribuida por meio milhão de lampadas poderia enegrece-las prematuramente. Mas tão consideravel já é o progresso alcançado, que hoje tanto podem ser fabricadas lampadas incrivelmente minusculas, as chamadas "grãos de trigo", como as gigantescas, das quais a G.E. apresentou recentemente o prototipo.

A lampada "grão de trigo", que é a menor do mundo, usa-se sobretudo em instrumentos cirurgicos. E' realmente pequenissima, pois não mede mais de 2 milimetros de diametro e 14 milimetros de comprimento, sendo que pesa apenas 0,06 de grama. Consome somente 0,17 de watt e produz 0,35 de lumen.

Quanto à gigantesca ha pouco produzida pela G.E., fora de duvida, a maior do mundo, é de 50.000 watts. Mede 92 centimetros de altura e 54 de diametro e pesa 16 quilos; produz 1.600.000 lumens, isto é, a quantidade de luz que nos podem dar mil lampadas de 100 watts. Essa formidavel lampada não consome menos energia do que uma poderosa estação radio-emissora e a que seria suficiente para iluminar 50 residencias comuns. Só o seu filamento pesa 730 gramas, portanto, uma quantidade de tungstenio que daria para 56.000 lampadas de 60 wtts ou para 21.000.000 das já mencionadas "grãos de trigo".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Liga Espirita do Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 10 às 20,30 horas, na sede da Liga Espirita do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 238, uma reunião, na qual falará o sr. Emilio Peres.

Será executado, na ocasião, um programa de arte.

CLUBE DE POESIA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sala de audições da Biblioteca Municipal, uma reunião conjunta da diretoria, das comissões e do conselho deliberativo, para admissão de novos socios; estudo de um programa de atividades para a entidade e outros assuntos.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 21, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 15 horas, as Comissões Codigo de Instalações de El vadores e Instalações Hidraulicas Domiciliares.

CONFERENCIAS

"DA ECONOMIA MUNDIAL A' AUTARQUIA" — Realiza-se no dia 12, às 20 30 horas, na Escola de Comercio Alvares Penteado, uma conferencia do prof. Gino Luzzatti, que discorrerá sobre o tema — "Da economia mundial à autarquia".

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930
EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.
ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e do serviços gerais de limpesa.
LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.
ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.
REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 3-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

Esgrimistas que irão a Londres

A Confederação Brasileira de Esgrima de comum acordo com a Federação Paulista de Esgrima, Federação Metropolitana de Esgrima e Federação Rio Grandense de Esgrima, escalou os elementos que representarão a esgrima brasileira nas Olimpiadas de Londres.

Os amadores escalados, todos pertencentes à Federação Paulista de Esgrima, são os seguintes:

Henrique de Aguiar Vallim (C. A. P.); Ferdinando Alessandri (A. D. F.); Miguel Biancalana (S. E. P.); Walter de Paula (A. D. F.); Fortunato Camargo (C. R. T.); Sabino Sciannamea (A. D. F.).

A participação do esgrimista Estevão Molnar (C. A. P.) não póde ser resolvida em virtude de não se ter processado ainda sua naturalização. Ha, porem, grandes possibilidades de que esse elemento integre a nossa representação àquele magno certame.

A delegação de Esgrima, que será chefiada pelo sr. Joaquim do Couto Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, embarcará para Londres dia 17 do corrente.

Como técnico, seguirá o sr. Heladio Diniz Junqueira, ainda da C. B. E.

Campeonato Brasileiro de Tenis

A Federação Paulista de Tenis, de acôrdo com instruções recebidas da Confederação Brasileira de Desportos cobrará ingressos para as partidas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Tenis, a serem realizadas na Sociedade Harmonia de Tenis, à rua Canadá, 658. Os ingressos, a razão de Cr$ 20,00, serão postos a venda a partir de hoje, nos seguintes locais: Soc. Harmonia de Tenis, rua Canadá, 658, Clube Atletico Paulistano, rua Colombia, 77, E. C. Pinheiros, rua D. José de Barros, 206, Casa de Esportes Magalhães Padilha, largo do Ouvidor, 48, e Ao Esporte Nacional, rua São Bento, 256.

Os associados da Sociedade Harmonia de Tenis terão ingresso mediante apresentação da carteira social, com o recibo do mês de julho. O ingresso é individual.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeção intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628
(Tatuapé) — Fone: 9-0122

FUTEBOL EM FRANCO DA ROCHA

Finalizando o torneio "Cidade de Franco da Rocha", instituido pela Comissão de Esportes daquela cidade, jogarão, domingo proximo, C. A. Expedicionarios e União Melhoramentos de Caieiras. Essa peleja vem despertando desusado interesse nos meios esportivos suburbanos, quer pela rivalidade existente entre os dois contendores, como tambem por ser decisiva em relação ao titulo de campeão do torneio. Para o C. A. Expedicionarios, somente a vitoria lhe proporcionará nova oportunidade para a conquista do titulo, bem como do riquissimo troféu instituido, pois, em caso de derrota ou empate, caberá ao Juqueri F. C. essa gloria, uma vez que, sem mais nenhum compromisso, lidera a tabela de classificação, em companhia do C. A. Expedicionarios, ambos com 4 p. p.

No caso de vitoria dos alvi-celestes, haverá "melhor de três", entre os dois ponteiros, Juqueri F. C. e Expedicionarios, para se apurar em definitivo o campeão.

Como preliminar desse sensacional embate, medirão forças os segundos quadros de ambos os clubes, em partida final do campeonato de aspirantes, cabendo ao vencedor o trofeu "Cia. Melhoramentos de São Paulo".

Divisões Extra de Amadores, juvenil e infantil

O Departamento Técnico da F. P. F. comunica aos clubes participantes dos campeonatos da Divisão Extra (Amadores), Juvenis e Infantis, que domingo proximo serão reiniciados os referidos certames, com a realização dos jogos que estavam marcados para 20 de junho ultimo e que foram transferidos em virtude do campeonato brasileiro de juvenis. Dessa forma, obedecendo o horario de praxe, isto é, 8 horas, 9 horas e 10,30 horas, respectivamente, para infantis, juvenis e amadores, teremos domingo proximo os seguintes prelios: — C. A. Ipiranga vs. S. Paulo F. C., campo do C. A. Ipiranga e representante a ser indicado pelo C. A. Juventus; C. A. Juventus vs. S. E. Palmeiras, campo do C. A. Juventus e representante do S. C. Corintians Paulista; Comercial F. C. vs. Nacional A. C., campo do Nacional A. C. e representante da A. Portuguesa de Desportos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Temporada internacional de tenis

Chegam hoje às 15 horas ao aeroporto de Congonhas, nesta capital, os tenistas internacionais Kramer, Riggo, Segura Cano e Pails. Como se sabe, êsses esportistas deverão participar da temporada internacional a realizar-se, dentro de breves dias, na quadra do Pacaembu'.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

As Regatas Olimpicas

LONDRES, julho (B. N. S.) — As competições de regatas da XIV Olimpiada serão realizadas em Henley-on-Thames, de 5 à 9 de agosto. A regata começou a ser praticada na Grã-Bretanha como esporte ha 130 anos. No principio, havia poucos remadores, devido à falta de barcos e clubes e tambem porque parecia que a regata era um esporte muito rigoroso, exigindo severo treinamento e disciplina. Foi um australiano, Steve Fairbairn, o maior popularizador da regata e que, mais que qualquer outra pessôa, influenciou os estilos de remo seguidos hoje. Os estilos de remo na Inglaterra são o ortodoxo e o estilo Fairbairn, tambem conhecido como estilo Jesus, porque Fairbairn o criou quando cursava o Jesus College, de Cambridge. Esse ultimo metodo se baseia na maior importancia do movimento da pá do remo que do movimento do corpo dos remadores.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Adarp — S. P.; — Atilio Bertin — rua Domingos de Moraes, 177; — Ari dos Santos — rua Guaicurus, 845; — Benini Cia. — rua Xavier de Toledo, 99 — 1.o sala, 3; — Braz Ribeiro dos Santos — rua da Estação, 32; — Elvira Ferreira — rua da Consolação, 304; — Elizes Bunhar — rua Atlântica, 385; — Esmeralda Leitão Caciani — rua Cometa, 254; — Gines Saad — rua São Bento, 39 — 6.o andar; — Hilda Pereira Leite — rua Capitão Cavalcanti, 46; — Julia Eugenia Silva — rua Masal, 13; — José Gervasio de Moura — largo Pompeia, 2027; — Setralia — S. P.; — srta. Vanda Foz — rua Paulo Eiró, 44.

Rodrigues Alves, traços biograficos

(Para o "Correio Paulistano") PROF. ALFREDO GOMES

Para que as palavras não percam seu justo valor e representem realmente o pensamento, traduzindo-o com fidelidade e sinceridade, forçoso se torna que lhes não emprestemos significados mais ou menos extensos do que possuem ou lhe alteremos o sentido. Mas, precisamente, aí está a grande dificuldade. Somos levados normalmente, a restringir ou a ampliar. Restringimos por aversão, por desconhecimento, por informação deficiente ou tendenciosa e mesmo por motivos que não sabemos ou não conseguimos explicar. Identicamente ocorre com a ampliação, pois alargamos e alteramos a fisionomia das palavras e expressões por simpatia, comiseração, entusiasmo, conhecimento, informação honesta ou tendenciosa e por motivos que nos impulsionam à deformação sem que lhe atinemos com as causas. A arte está em representar o perfeito e apresentar o belo, o que impressiona pela exatidão, o que se destaca pela veracidade. Talvez se va mais longe e se queira atingir por outros caminhos mais serios e severos o que deve ser percebido e compreendido pela exatidão, indo alem da arte para buscar auxilio da ciência. Mas um perigo nos ameaça: — o da fuga ao assunto. Perigo que o desajeitado "nariz de cera" ou "suspeito exórdio" torna evidente. Não o entreguemos, porem, ao desamparo e deixemos inclemente ou impiedosamente derreter-se ou o abandonemos por se eivar de suspeição... Razão de ser existe, senão longe estaria de encimar o que se vai seguir. Tentemos emitir nosso juizo sobre um cidadão que se alteou entre os demais e sentiremos a angustia de dificil situação: — oscilamos entre o receio da injustiça pela parcimonia dos conceitos e o receio de excesso pela falta de comedimento nas expressões. As palavras ameaçam trair-nos. Se se trata de uma figura que conhecemos por informações e se entranhou amavelmente em nosso espirito a ela nos referimos, possivelmente, com derramados termos que brotarão de modo exuberante. Mas se a desconhecemos ou os dados que temos, ou ainda a influencia recebida, lhe não são inteiramente favoraveis, então ver-nos-emos tentados a ceder às restrições que se aninham em nosso intimo e nos forçam a atitudes pouco firmes e certas. E se a conhecemos, se privamos com o vulto reverenciado, daremos um testemunho que demandara mui esclarecimento para não cair nos exageros citados. Mas há homens que nos oferecem material facil e abundante, provas objetivas do que fizeram de util e que por elas podem ser medidos ou avaliados em seus meritos, escapando a um subjetivismo nebuloso e fantasista. Esses homens se apresentam tais como são, sem artificios, grandes em si mesmos, grandes em suas realizações, em suas iniciativas, em sua operosidade, em sua construtividade. Muitos, talvez a maioria, não possam ser considerados herois porque tiveram mais de Sancho que de Quixote, porque lhes faltou o conjunto de qualidades que caraterizam herois e genios; talvez sejam representativos em circulos bastante limitados, mas, em todo o caso, se tornaram dignos da posteridade e se fizeram merecedores de louvores de homenagens expressadas nas palavras, bronze, marmore, no granito.

Não carecem de exageros para serem exaltados porque neles nada é exagerado. Ao contrario são simples como simples sempre foram suas vidas. Vidas que são livros-simples, faceis de serem lidos compreendidos e admirados. Porque neles tambem: só existem lições simples, faceis de serem apontadas às gerações do futuro, relembradas e fixadas. Há uma memoria acessivel aos fatos não abstratos, aos fatos materiais. Aquele que planta uma arvore não será esquecido facilmente pelos que o viram fazer o meritorio ato. Aquele que tem uma iniciativa ou realiza algo duradouro tambem não será tão logo olvidado. A ciência dos bons governos está em fazer coisas que atravessem os tempos e fiquem na boa lembrança dos povos. Os que realizam são abençoados, mas os que passam e se assemelham as nuvens que existem por momentos terão como condenação o eterno olvido. Melhor fora que nem os anais os mencionassem por imposição da cronologia. Felizes os que são construtivos e quem lhes simboliza as iniciativas e as vivificou com a sua sabedoria, o seu entendimento e o seu tino administrativo!

Ai está como exemplo incomparavel a jornada da consagração da memoria de Rodrigues Alves no transcurso do primeiro centenario de seu nascimento.

Jornada de reconhecimento ao merito de um dos mais notaveis cidadãos que fez jus à admiração dos posteros pelo muito que realizou e tornou possivel realizar pela patria. Não são rememorações abstratas, porem objetivas. Não são louvores ricos em figuras de retorica porque estas cedem lugar ao estilo firme que versa coisas firmes. Se as letras acodem à necessidade de exprimir o pensamento fogem ao rebuscado para se encontrarem dispostas na mesma preocupação de registrar as lições de uma vida exemplar e ilustre.

Antes de sumariar a obra esquematizemos apagadamente a pujante biografia daquele que Rui considerava "um entendimento claro, espirito equilibrado, indole reta, consciencia sã, experiencia feita e alma patriotica", numa definição magnifica de um homem que sem ser incomum tornou-se um notavel pelo muito que fez pela prosperidade do seu povo e pela grandeza de sua patria. Não seria exagero simbolizar em Rodrigues Alves o espirito realizador que carateriza a gente de São Paulo, gente pacifica, laboriosa, ativa, cheia de iniciativa.

Francisco de Paula Rodrigues Alves nasceu em Guaratinguetá, aos 7 de julho de 1848, e veio a falecer a 16 de janeiro de 1919, quando já eleito, pela segunda vez, presidente da Republica. Desde seus primeiros estudos, na cidade natal, aos secundarios no Colegio Pedro II, no Municipio Neutro, e aos superiores feitos na Faculdade de Direito de São Paulo, como estudante destacou-se pela dedicação, brilho e aplicação.

A turma a que pertenceu Rodrigues Alves, na Faculdade de Direito de São Paulo, teve excepcionais valores e, sem duvida, merece ser a "mais brilhante, de quantas passaram pelas arcadas" e ficou, "para sempre, memorada". Pertenceram-lhe: Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Antonio Castro Alves, Sancho de Barros Pimentel, Afonso Augusto Moreira Pena, Francisco de Paula Rodrigues Alves, Crispim Jacques Bias Fortes e Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho. Cursando o 5.o ano em 1870, encontram-se, fazendo parte da redação d' "A Imprensa Academica", orgão de estudantes que, alem, de ser noticioso, não fugia ao trato de assuntos literarios, comerciais e agricolas, Rodrigues Alves e Afonso Pena, mais tardes reunidos como presidente e vice-presidente da Republica. Dos seus tempos de academicos data igualmente a delirante acolhida ao corpo de voluntarios paulistas que regressaram, terminada a guerra do Paraguai. No banquete de quinhentos talheres oferecido pelos negociantes (o "corpo comercial" tal como se dizia) no Jardim Botanico (Jardim da Luz) coube ao quinhentista Francisco de Paula Rodrigues Alves, em nome do "corpo academico" laurear a "bandeira dos voluntarios com uma coroa de prata, com letras de ouro, e fitas de damasco verde, trazendo esta inscrição: — **Aos bravos voluntarios de S. Paulo, o Corpo Academico, 1870**" (1).. ..Durante o curso, no Pedro II, sua inteligencia vivaz conservou-se na ponta dos alunos mais aplicados e de melhor comportamento, a tal ponto que chamou a atenção do magnanimo Imperador, sempre interessado nas questões do espirito. Intelectual apreciava os intelectuais e os que prometiam tornar-se no futuro homens de cultura. Não era, pois, injustificada, a expressão carinhosa com que o Imperador, o distinguia, chamando-o "Menino de Guaratinguetá" e não menos a influencia salutar que exercia sobre os companheiros de estudo, estimulando-os com o seu exemplo, como o assinala Joaquim Nabuco ao declarar que "filho de presidente do conselho foi para mim uma vibração de amor proprio mais forte do que teria sido, imagino, a do primeiro premio que o nosso camarada Rodrigues Alves tirava todos os anos". Joaquim Nabuco coloca, assim, em destaque a emoção que lhe trouxe a noticia da escolha do pai (o conselheiro Nabuco) para chefiar um gabinete (o conselheiro José Tomaz Nabuco de Araujo participou do 12.o gabinete, o de Conciliação, de 6 de setembro de 1853, como ministro da Justiça; do 14.o gabinete. Conservador, de 12 de dezembro de 1858, ainda como ministro da Justiça, sendo seu sucessor no mesmo Ministerio, o visconde de Muritiba, e novamente, como ministro da pasta já referida, integrou o 21.o Gabinete — Conservador, de 12 de maio de 1865. Em 1866 sendo senador pela Bahia, Nabuco de Araujo foi nomeado para o Conselho de Estado, cuja origem remonta ao decreto de 16 de fevereiro de 1822, reunindo ministros e secretarios do principe regente e os procuradores gerais das Provincias. Em 1889, quando sobreveio a Republica o Conselho que congregava os homens mais ilustres do país compunha-se da Princesa Imperial D. Isabel, nomeada em 1870, do Principe Conde d'Eu, nomeado no mesmo ano, de 12 membros ordinarios e outros tantos extraordinarios, estando vago um cargo de membro extraordinario em virtude do falecimento do conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, senador. Mas Nabuco de Araujo já dele não fazia parte por haver falecido em 1878). Joaquim Nabuco não se referia à exultação que lhe trazia a grata nova como a condicionava a situação moral de uma vibração de amor proprio face à posição de seu colega de estudos Rodrigues Alves que não cedia a liderança na vida colegial.

Da infancia de futuro bi-presidente da Republica e tri-presidente de São Paulo os dados são bastante conhecidos para serem postos em realce. Filho do minhoto Domingos Rodrigues Alves que aportou ao Brasil em 1832 que por sofrer de uma lesão cardiaca abandonou a Côrte pelos idos de 1837, e se fixou em Guaratinguetá, onde se dedicou à lavoura, em breve prosperando no sitio que adquirira com suas economias.

Ligou-se, em consorcio, a uma das familias mais importantes e antigas da localidade, d. Isabel, filha de Antonio de Paula e Silva e irmã de d. Guilhermina, casada com o dr. José Martiniano de Oliveira Borges, filho mais velho do Visconde de Guaratinguetá, que seria mãe de d. Ana Guilhermina, futura esposa de Rodrigues Alves e, consequentemente, prima dêste. Do casamento do pai resultaram 13 filhos e do matrimonio de Rodrigues Alves 9 filhos, tendo perdido a esposa com quarenta e três anos apenas.

Soube Rodrigues Alves, nos seus tempos de menino e moço, fazer jus à sorte que o bafejara com as riquezas materiais adquiridas pelo pai quer com as virtudes de um lar alicerçado no respeito e na amizade que com carinho e exemplos, lhe deram solida e adamantina formação. Ao contrario de muito menino rico, Rodrigues Alves se empenhou a fundo nos seus estudos, encarando-os com a devida seriedade nos longos sete anos que passou internado no Pedro II e de onde se afastou, em visita ao torrão natal, apenas uma vez, temeroso de "não poder voltar ao Colegio", em face das condições precarias que cercavam a viagem nesse epoca, como revelou em recente entrevista, seu filho, o dr. Oscar Rodrigues Alves. Na Faculdade de Direito, numa turma de "ases" não se fez menos respeitado pela sua dedicação aos estudos e pelos seus sentimentos patrioticos, preocupando-se com os esforços que a Patria fazia para se defender de uma agressão injusta, fruto da mente doentia de um homem que se sentia inseguro se não dominasse os vizinhos que o confinavam e tinha diante do espirito conturbado a aspiração vã de passar à posteridade como um novo Corso. Em suas provas recriminava os governantes: "Sabia-se que o Paraguai se movia e se armava: que se preparava para um fim qualquer". "E que fizemos? — Dormimos, na paz em que estavamos, sem pensar no futuro, onde um ponto negro se aninhava". E acrescenta: "Maus astrologos não cuidaram os nossos governantes que as grandes tormentas começassem por um tão imperceptivel ponto". "Não ignoravamos, continua, que êsse nosso vizinho, ainda com um governo acanhado em civilização, não olhava com bons olhos o nosso Brasil, não estava satisfeito com os seus estreitos limites e tinha pretensões sobre parte do nosso belo territorio". "Maus politicos não viam os nossos governantes que o Paraguai, estendendo-nos a mão amiga, tramava contra parte da nossa existencia". Não apenas o sentimento de patriota o animava, mas outro que deixou patente em toda a sua vida, já se realçava em seu espirito: — o sentimento de respeito à lei. Dissertando na prova de Direito Constitucional deixou estas luminosas expressões:

"O respeito à lei é para nós um culto santo; a autoridade, uma condição essencial da garantia da liberdade, por isso que não há liberdade sem ordem, nem ordem sem boas leis, estas com fieis mantenedores". E completava: "o arbitrio é detestavel, porque repugna à razão e à liberdade". Palavras dignas de figurarem inscritas em um monumento à propria lei.

Da Academia, onde buscara e encontrara os elementos necessarios a se tornar um homem util e que o ajudariam decisivamente a preparar seu espirito publico e a nortear-lhe as ações e decisões nas missões que a Patria acertadamente lhe confiaria, Rodrigues Alves retornou à sua Guaratinguetá, à cidade que êle imortalizaria, pela ventura de lhe servir de berço nas paginas da Historia do Brasil.

(1) O regresso dos expedicionarios paulistas deu-se no dia 25 de abril de 1870, chegando a São Paulo pela Estação da Luz, defronte à qual se situava o então Jardim Botanico, hoje, Jardim da Luz.

NECROLOGIA

MENINO IRINEU — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Irineu, filho do sr. Irineu Sant'Ana Meira e de d. Rosa Bernardo Meira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ANA MILINA DUMONTE RUIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Ana Molina Dumonte Ruiz, viuva do sr. José Martins Ruiz. Deixa os filhos — José, casado com d. Maria Soli Martins; Maria, casada com o sr. Manoel Guilhem e Ana, casada com o sr. Pedro Ruiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA MARCILIO BERTAGLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Maria Marcilio Bertaglia, casada com o sr. João Bertaglia. Deixa os filhos — Vitorio, José, Natal, Antonio, Filomena, Alzira e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ALFREDO BARIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Alfredo Bariani, casado com d. Carmela Nicastro Bariani. Deixa os filhos — Aroldo, Aumir e Renée.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. MARIA DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Maria de Melo, viuva do sr. Candido Alves. Deixa os filhos — Elcio, Rubens, Osvaldo e Marcos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. BERNARDINA DE JESUS PIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Bernardina de Jesus Pires, viuva do sr. José Maria Pires. Deixa os filhos — Francisco e Antonio Pires.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Cruzeiro do Sul, 116, para o cemitério do Braz.

D. CARMELA PAPAIANI — Faleceu ontem nesta capital, aos 58 anos de idade d. Carmela Papaiani, viuva do sr. Fortunato Papaiani. Deixa os filhos — Antonio, Mafalda, Ida, João, Rosa e Julieta.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Fortaleza, 81, para o cemitério do Araçá.

SAVERIO SCARPELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Saverio Scarpeli, casado com d. Ana Scarpeli. Deixa os filhos — Domingos, casado com d. Maria Josefina Scarpeli; José, casado com d. Iolanda Pelegrino; Teresa, casada com o sr. Antonio Franquini; Joaninha, casada com o sr. Arcangelo Romano; Americo, casado com d. Lavinia Franquini Scarpeli.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 3 de Maio, 6, para o cemitério do Araçá.

D. GIUSTA GORRASI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Giusta Gorrasi, viuva do sr. Domingos Gorrasi. Deixa os filhos — Elvira, casada com o sr. Francisco Romero e Lourenço, casado com d. Emilia Arola.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Conselheiro Rodrigues Alves, 3.151, para o cemitério São Paulo.

AMADEU VERAGO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Amadeu Verago, viuvo de d. Marieta Piscelli. Deixa os filhos — Hermelinda, casada com o sr. Manoel da Costa; Regina, viuva do sr. Vicente; Carolina, casada com o sr. Manoel da Silva; Idalina, casada com o sr. Julio Bolito; Jacinto, casado com d. Eliza Marquez; Guerino, casado com d. Olga Verago e Mario, casado com d. Olga Favero.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. IRACEMA BERNARDO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Iracema Bernardo, filha do sr. Francisco Bernardo e de d. Maria do Patrocinio. Eram seus irmãos — Inês, casada com o sr. José Maria Vasconcelos da Silva; Luiza, casada com o sr. José Pereira Cortes; Silva, viuva do sr. Francisco Paino e Maria, casada com o sr. Pedro Benedeti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Vicente, 208, para o cemitério do Araçá.

PEDRO ZALA — Faleceu ontem, em Laranjal Paulista, aos 74 anos de idade, o sr. Pedro Zala, casado com d. Stela Delazari Zala. Deixa os filhos — Ewelino Zala, casado com d. Helena Mori Zala; Manuncio Zala, casado com d. Luiza Mandeli Zala; Mauricio Zala, casado com d. Ermelinda Palandri Zala; Orlando Zala, casado com d. Herminia Sarubi Zala; Rogerio Zala, casado com d. Abigail Mori Zala e Aurora Zala.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, no cemitério local, após a celebração da missa de corpo presente.

D. MARIA DA GLORIA FORTES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria da Gloria Fortes, filha do sr. Eduardo Fortes e de d. Filomena Alves Fortes. Era viuva do prof. Armando Araujo. Deixa uma filha — Maria de Lourdes Fortes de Araujo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. LUCIA MONTEFUSCO GANDOLFI — Faleceu ontem, em Tambaú, aos 68 anos de idade, d. Lucia Montefusco Gandolfi, casada com o sr. Pedro Gandolfi. Deixa os filhos — Iolanda, casada com o sr. José Frauzino Pereira; Inês, casada com o sr. Lucio Pedroso; Floriano, casado com d. Araci Gandolfi; Raul, viuvo de d. Maria Conceição Gandolfi; Fani, casada com o dr. José Guilherme Witaker. Deixa ainda irmãos.

O corpo será transportado para esta capital, saindo o feretro da rua João Rudge, 358, às 17 horas, para o cemitério da Consolação.

AMERICO BERTAZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, o sr. Americo Bertazzo, casado com d. Maria Justina Aquino Bertazzo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Odete Sá Barbosa, 27, para o cemitério do Araçá.

D. HERMINIA CAMPOS DE ALBUQUERQUE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Herminia Campos de Albuquerque, casada com o sr. José Ferreira de Albuquerque. Deixa os filhos — Maria, Ari, João e Jaime.

O corpo será transladado para a cidade de Pirassununga, onde será sepultado no cemitério local.

Há urgente necessidade da assinatura de um acordo comercial entre o Brasil e a Italia

A SUA FALTA DIFICULTA AS POSSIBILIDADES DE INTERCAMBIO ENTRE OS DOIS PAISES — DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE FRANCO GAROFALO, PROCURADOR DOS ARMADORES FRATELLI D'AMICO — VARIAS

SANTOS, 7 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — A fim de assistir ao carregamento do vapor "Ereteo", que recebeu mais de duas mil toneladas de carga, notadamente algodão, procedendo de Buenos Aires, esteve nesta cidade o almirante Franco Garofalo, da reserva naval italiana e procurador da firma armadora genovesa Fratelli D'Amico Ltda.

Aproveitando a oportunidade de um "cocktail", a bordo do "Ereteo", conversamos com o almirante Garofalo, procurando conhecer sua opinião sobre as possibilidades dos negocios entre o Brasil e a Italia.

URGENTE NECESSIDADE DE UM TRATADO COMERCIAL

Pondo-se à nossa disposição, o almirante Garofalo começou por dizer que o comercio entre o Brasil e a Italia não atingiu ainda uma parcela minima do grande vulto que poderia ter já alcançado, se não fossem as dificuldades existentes, que residem, principalmente, no fato de não haver ainda um tratado comercial entre os dois paises. Entretanto, o intercambio italo-brasileiro oferece possibilidades imprevisiveis de desenvolvimento. Já existe um tratado comercial entre os governos italiano e argentino ha cerca de um ano. Em resultado dessa diferença de posições o intercambio comercial entre o nosso país e a Italia é de cerca de 10% em relação ao já registrado entre a Peninsula e a Argentina.

Ha, portanto, necessidade urgente de um tratado comercial entre Roma e Rio de Janeiro.

PARA SOLVER AS DIFICULDADES CAMBIAIS

A existencia de um tratado comercial entre os dois paises solucionaria em parte a questão das restrições cambiais. A Italia, como todos os paises assolados pela guerra, carece de divisas. Esse aspecto da questão poderia ser prevenido no tratado a se realizar, ao mesmo tempo que deveria ser encontrada uma formula para a adoção do sistema de compensação, ou regime de trocas, com o que se intensificaria extraordinariamente o movimento de importação e exportação entre os dois paises, dado que tanto a Italia com o Brasil possuem produtos exportaveis de alto interesse reciproco, constituindo ao mesmo tempo um elemento de grande alcance para a valorização do trabalho italiano, e para a mais rapida reconstrução da Italia, que se está reerguendo do cáos da guerra de uma maneira bastante animadora.

O PLANO MARSHALL NA RECONSTRUÇÃO DA ITALIA

Consultamos em seguida o almirante Garofalo sobre a influencia que poderá ter o Plano Marshall na reconstrução da Italia.

Respondeu-nos com entusiasmo que a adoção das medidas previstas nesse plano poderão favorecer grandemente a reconstrução italiana, principalmente se lhe forem proporcionados dolares em quantidade suficiente, para que o país, podendo efetuar as compras de que necessita, possa por sua vez vender mais aos paises aos quais compra.

Referindo-se ao café o almirante Garofalo, depois de afirmar que ha possibilidades enormes para a sua colocação na Italia, declarou que as dificuldades cambiais existentes e a falta de um tratado comercial impediram que os importadores italianos recuperassem o ritmo de negocios que realizavam antes da guerra, negocios esse que poderiam já ter sido bastante ultrapassados.

ESFORCOS DE FRATELLI D'AMICO LTDA.

Passou o nosso entrevistado a falar dos esforços que a firma que representa está desenvolvendo para não deixar fenecer as possibilidades de intercambio entre o Brasil e a Italia.

Os navios desses armadores, apesar das dificuldades comerciais com o nosso país, continuam escalando nos portos brasileiros, na ida e na volta, reservando consideraveis praças para os nossos exportadores, sacrificando às vezes outras cargas de maior interesse.

Possuem esses armadores uma frota de navios menores, porem mais rapidos e modernos, navegando para os portos do Levante. As mercadorias embarcadas na America do Sul para os referidos portos, são transportadas em Genova para aqueles barcos, nos quais seguem os seus destinos. Na linha da America do Sul, possuem tres barcos, num total de 33 mil toneladas.

A REPRESENTAÇAO EM SANTOS

Continuou o procurador de Fratelli DAmico afirmando que os esforços dessa empresa são compreendidos pelos embarcadores brasileiros, que têm dado especial preferencia por esses navios, nos quais fazem consideraveis carregamentos, particularmente em Santos, onde os armadores têm como agente a firma V. Fontes & Cia.

Ainda ha semanas saiu de Santos o navio "Orizia", com um dos maiores carregamentos de algodão já feitos em Santos para o Mediterraneo, pois carregou 5.774 toneladas de carga geral, da qual 29.215 fardos daquela fibra e 3.432 sacas de café.

O "Ereteo", que já saiu de Buenos Aires com 7 mil toneladas de trigo, leva de Santos mais de 2 mil toneladas de carga, sendo 10.086 fardos de algodão e 875 sacas de café, alem de varios volumes de outras mercadorias.

OS PORTOS MAIS CAROS DO MUNDO, POREM OS MAIS BEM ORGANIZADOS

Depois de se referir com entusiasmo à firma a quem Fratelli D'Amico confiou sua representação em Santos e à personalidade do seu chefe, sr. Velsirio Martins Fontes, o almirante Garofalo voltou a se reportar aos sacrificios que os armadores que representa estão fazendo para manterem uma linha regular de intercambio entre os dois paises, declarando, como exemplo, que os portos do Brasil são os mais caros do mundo.

Acrescentou, contudo, que esse peso das tarifas é compensado pela excelencia dos serviços, que são, a seu turno, os mais bem organizados em todo o mundo.

Referiu-se particularmente ao porto de Santos, onde por sua vez esses mesmos serviços são os melhores do Brasil, desde os da Cia. Docas, até aos das repartições oficiais, onde encontrou sempre a maior eficiencia e presteza.

Terminou o almirante Garofalo sua entrevista manifestando a sua fé em um surto de grande desenvolvimento para o intercambio italo-brasileiro, tão logo sejam removidos os blocos que agora o restringem.

PESSOAS PRESENTES AO "COCKTAIL" A BORDO DO "ERETEO"

Estiveram presentes ao "cocktail" oferecido a bordo do "Ereteo", alem do almirante Franco Garofalo, mais as seguintes pessoas: srs. Velsirio Fontes, chefe da firma V. Fontes & Cia., agentes de Fratelli D'Amico Ltda., em Santos; capitão Mario de Angelis, comandante do barco; Vincenzo di Donne, chefe de maquinas; Felice Giuffré, 1.o oficial; James Bacon, da secção de Navegação de V. Fontes & Cia.; conde Ricardi di Mongrando, da firma de Navegação M.A.G., que vai estabelecer uma linha entre Santos e Buenos Aires.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XVIII – Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

ANTONIO DE SIQUEIRA

As diferentes familias de São Paulo que se assinam Siqueira, tiveram origem em Antonio de Siqueira, que foi tabelião, escrivão da Camara e de orfãos na vila de Santos, na segunda metade do seculo XVI. Foi Antonio Siqueira casado com Vitoria Nunes Pinto, filha de Francisco Pinto (irmão de Rui Pinto e de Antonio Pinto, cavaleiros fidalgos e dos principais povoadores de São Vicente). A sua vasta descendencia se origina em seus sete filhos:

Lourenço de Siqueira de Mendonça — *Natural de Santos, casado com Margarida Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Catarina Dias; neta paterna de Domingos Gonçalves da Maia e de Messia Rodrigues, e materna de Domingos Dias e de Antonia de Chaves (citados). Com dez filhos, um dos quais, Lourenço de Siqueira de Mendonça, foi pai de Bartolomeu Bueno de Siqueira, sertanista, que descobriu ouro, seguindo um roteiro traçado por outro sertanista, no sertão de Guaiaté, acontecimento esse que atraiu para as Gerais inumeros paulistas, e a consequente fundação de varios povoados, que mais tarde seriam Mariana, Outro Preto, Sabará e otura vilas. Com a descoberta de ouro em Cuiabá por Pascoal Moreira Cabral, para lá se dirigiu, tambem, o infatigavel Bartolomeu Bueno de Siqueira, vindo a morrer em combate com os paiaguás em 19 de março de 1737, em Canadá, acima do rio Paraguai. Deixou uma fortuna imensa, em ouro, prata e pedrarias.*

Beatriz de Siqueira Mendonça — *Casada com Antonio Gonçalves da Vide.*

Luiza de Siqueira Mendonça — *Casada com Alonso Pelaes, castelhano, ouvidor de São Vicente. Com uma filha unica.*

Manuel de Siqueira — *Casou com Mecia Nunes Bicudo, falecida em 1647. Deixou oito filhos.*

Antonio de Siqueira Mendonça — *Nada consta a seu respeito.*

Pedro Nunes de Siqueira — *Foi casado e deixou uma filha.*

Antona de Siqueira de Mendonça — *Casada com Domingos dos Amores, castelhano, e deixou dois filhos.*

PEDRO DIAS

Natural de Portugal, da familia Parente Dias Velho. Irmão leigo da Companhia de Jesus. De S. Vicente, para onie fôra mandado, veio com os padres jesuitas para São Paulo, em 1554, ano em que se estabeleceu o colegio para a catequese dos indios. Tibiriçá, o chefe de Piratininga, então aliado com os portugueses, desejou que o jovem irmão leigo casasse com a sua filha Terebé. Naturalmente prevendo resultados funestos para a nascente colonia do planalto, não ousaram os jesuitas contrariar a vontade do cacique guaianaz; e muito pelo contrario, vendo qeu tal enlace viria consolidar a aliança com o poderoso chefe do planalto, os jesuitas consultaram Santo Inacio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus. Este resolveu a questão, com grande sabedoria, permitindo que Pedro Dias se casasse, se o quisesse, e desligou-o dos votos que o ligavam à Companhia. E o irmão leigo quis casar-se. E liberto dos seus compromissos religiosos, Pedro Dias casou com Terebé, a segunda filha de Tibiriçá, o chefe guaianaz, que já tinha a sua filha mais velha, Bartira ou Mbici, casada com João Ramalho, o potentado de Santo André da Borda do Campo. Terebé foi batizada com o nome de Maria da Grã, em homenagem ao padre Luiz da Grã, o primeiro superior do colegio de São Paulo. Falecendo Terebé, casou Pedro Dias, segunda vez, com Antonia Gomes da Silva, filha de Pedro Gomes e de Isabel Afonso e, por esta, neta de Pedro Afonso e de uma tapuia, que este resgatou do cativeiro em Piratininga e com ela se casou (isso, em periodo anterior à vinda de Martim Afonos de Sousa), conforme relatamos no segundo capitulo deste trabalho genealogico.

Pedro Dias exerceu em São Paulo postos de governo e ocupou o cargo de juiz ordinario. Faleceu em 1590, deixando três filhos da primeira mulher e três da segunda, e que vão abaixo relatados:

Clara Parente — *Casada com Gonçalo Madeira, falecido em 1626, natural de Portugal. Faleceu em avançada idade em 1635, deixando cinco filhos.*

Felipa Dias — *Casada com F... Martins.*

João Dias Arenço — *Foi casado com Isabel Botelho, viuva de André Gonçalves. Com uma filha.*

Francisco Dias — *Sertanista e potentado em arcos. Casado com Custodia Gonçalves, falecida em 1681, filha de F... Gonçalves Penedo e de Helena Gonçalves. Faleceu Francisco Dias no sertão em 1645. Deixou nove filhos, um dos quais foi Francisco Dias Velho, casado com Maria Pires Fernandes, filha do capitão Salvador Pires de Medeiros e de Inês Monteiro, a Matrona (citados). Este Franciscoc Dias Velho foi o povoador da Ilha de Santa Catarina, onde fundou a vila do Desterro, e capitão-mór desta ilha, onde lhe foram concedidas sesmarias, bem como no continente. Repeliu os ataques dos castelhanos que pretendiam estabelecer-se no Sul, combateu os indios que infestavam o sertão dos Patos, aprisionou um patacho inglês, do pirata Thomas Frins, remetendo-o com toda a tripulação, presos para Santos. Aprisionou outro navio corsario inglês que atacara e saqueara a Vila Grande da Angra dos Reis, e apresara varias embarcações da costa.*

Feliciana Dias — *Casou em São Paulo com Sebastião Gil, alcunhado — o Vilão, natural de São João da Foz, que exerceu postos de governo e foi juiz ordinario em 1585, em São Paulo. Com dez filhos.*

Paula Gomes — *Foi casada com André Maciel, filho de João Maciel e de Paula Camacho (de quem trataremos). Falecida em 1614, com sucessão.*

PEDRO DOMINGUES

Dos povoadores de São Vicente e São Paulo. Casou com Clara Fernandes, teve os três filhos seguintes:

Amaro Domingues — *Natural de São Paulo, casado com Catarina Ribeiro, filha de Braz Mendes e de Catarina Ribeiro. Faleceu em 1636, com sucessão em oito filhos.*

Pero Domingues — *Requereu em 1638, com a sua cunhada Catarina, então viuva, ao capitão Antonio de Aguiar Barriga, governador da capitania de São Vicente, uma sesmaria, em Santo Amaro. "Declarou ser de 60 anos de idade e ter filhos e filhas casadeiras e que ajudou nas guerras da conquista do país" — escreveu Silva Leme. Nada mais consta a seu respeito, alem destes dados.*

Leonor Esteves — *Casada com Diogo de Sousa, falecido em 1631, deixando três filhos.*

OS SOLDADOS DE UMA MODELAR DEMOCRACIA

Embora abomine a guerra, o povo suiço está sempre preparado para repelir qualquer agressão ao seu país

BERNA — Por P. W. Clark (S. I. J.) — A Suiça é o país tradicional da paz. Povo amante da liberdade por excelencia, o suiço procura tornar a vida cada vez mais digna de ser vivida e, assim, mais do que qualquer outro, odeia a guerra. Não se pense por isso, entretanto, que a Confederação Helvetica descure o seu preparo militar. Uma nação que abomina a agressão deve necessariamente estar prevenida contra ela. A Suiça constitui a este respeito um admiravel exemplo. Seus filhos não pensam absolutamente em façanhas belicosas, mas todos eles lutariam com o maior denodo e eficiencia se tivessem de repelir um ataque à sua patria. E' que todo cidadão suiço valido e de mais de vinte anos de idade é um soldado sem deixar de ser um civil.

Pela Constituição da Suiça, promulgada em 1848, qualquer filho desse país, que não seja invadido, a partir, do seu 20.o aniversario natalicio, tem que se submeter a um treinamento militar basico pelo menos durante quatro meses. Mas, ao contrario do que se poderia presumir, ele não passa quatro meses seguidos na caserna. Todo ano, até completar o seu 27.o aniversario, o moço suiço cumpre o dever de viver tres semanas como soldado, tomando parte nas manobras do Exercito e fazendo toda sorte de exercicio militar necessario ao preparo de um bom combatente. Assim, quando atinge aquela idade, tem prestado os quatro meses de serviço militar e é um perfeito soldado.

As manobras do Exercito são realizadas de maneira rigorosa e durante as mesmas os jovens se familiarizam, nas montanhas, com todas as condições que teriam de enfrentar numa luta real. E' normal vermos os rapazes entre os 20 e os 27 anos, todo ano deixarem por tres semanas as atividades de suas profissões e irem envergar a farda. Os que trabalham nas fabricas de relogios, por exemplo, abandonam durante esse periodo a sua ocupação de lidar habilissimamente com peças delicadas e minusculas para manejarem fuzis, metralhadoras e canhões, descendo e escalando precipicios em combates simulados.

Manifestação popular ao presidente da Venezuela

REAFIRMA O SR. ROMULO GALEGOS A REPULSA DAS NAÇÕES AMERICANAS À DITADURA COMUNISTA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Por James B. Cannel, correspondente. — Uma multidão calculada em mais de oitenta mil pessoas prestou uma calorosa homenagem ao presidente da Venezuela, sr. Romulo Galegos, durante a visita oficial que este fêz à prefeitura desta cidade. Os novaiorquinos, pessoas tradicionalmente pouco dadas a emoções, encheram as ruas através das quais passou o presidente Galegos, no seu caminho para a Prefeitura. Muitos agitavam lenços e ouviam-se "vivas à Venezuela".

O presidente Galegos e sua comitiva deixaram o hotel Waodorf Astoria às 11,45 numa caravana de dez automoveis, precedida por cincoenta batedores da policia local, em motocicletas. Nas proximidades do hotel, em Park Avenue encontravam-se mais de cinco mil pessoas, que esperaram mais de meia hora, para ver o presidente.

Os automoveis, cada um dos quais tinha uma bandeira da Venezuela e outra dos Estados Unidos, rodaram pela avenida Presidente Roosevelt, enquanto as cincoenta motocicletas da policia de Nova York, faziam soar ensurdecedoramente as suas sereias. Ao longo da avenida estavam mais ou menos dez mil pessoas. A caravana chegou ao parque Powling Green às 12 horas e sete minutos.

Nesse ponto um batalhão de infantaria, do exercito dos Estados Unidos, enquadrou o automovel do presidente da Venezuela. A' frente, marchava uma companhia de porta-bandeiras, conduzindo as bandeiras da Venezuela e dos Estados Unidos. "Puxando" o desfile vinham uma banda militar do primeiro exercito dos Estaddos Unios e a banda de musica da policia de Nova York. Desde o parque até à Prefeitura, o cortejo passou pelo "Canhão dos Herois", na parte baixa da Broadway, centro da vida financeira da cidade, com os seus caracteristicos arranha-céus.

"E' PROFUNDAMENTE DEMOCRATICO O SENTIMENTO AMERICANO"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O presidente da Venezuela, sr. Romulo Galegos, declarou hoje que não acredita que existe o perigo imediato de comunismo na America, e apresentou como formula para contra equilibrar a expansão do marxismo "um verdadeiro e completo exercito da democracia", que sastisfará as necessidades dos povos. Galegos fez tal declaração no curso de uma entrevista coletiva de imprensa, depois do almoço que foi realizado em sua honra pelo Overseas Press Club, no Hotel Sherry Netherlands.

No curso da entrevista, Galegos, que respondeu a varias perguntas feitas por numerosos jornalistas, declarou que "não acredito que o comunismo seja perigoso na America Latina, especialmente na Venezuela".

"Estou certo — disse Galegos — que o sentimento americano é profundamente democratico. Com um verdadeiro e completo exercito da democracia, conter-se-á o marxismo".

O presidente da Venezuela citou os resultados das ultimas eleições para demonstrar que o comunismo na Venezuela constitui pequena minoria.

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES NA HOLANDA

HAIA, 7 (R.) — São os seguintes os resultados finais das eleições gerais holandesas:

Partido Popular Catolico, 32 cadeiras; Partido Trabalhista, 27; Partido Calvinista Anti-Revolucionario, 13; União Historica Cristã, 9; Partido da Liberdade e Independencia, 8; Partido Comunista, 8; Partido Reformador, 2; Comissão da Ação Catolica, 1.

Reorganização das forças militares suiças

BERNA, 7 (R.) — O coronel Louis de Montmollin, chefe do Estado Maior suiço, anunciou hoje uma reorganização das forças militares da Suiça, com objetivos exclusivamente de defesa.

Acrescentou o coronel Montmolin que a Suiça não terá bombardeadores pesados, artilharia pesada ou unidades blindadas. Entretanto, o plano de defesa prevê tambem a "defesa ofensiva", por meio de ataques desfechados contra um possivel inimigo invasor.

O coronel Montmolin disse ainda que a idéia do exercito suiço esperar o inimigo nas montanhas é "antiquada" e que o exercito deverá combater nas planicies.

Prosseguindo, disse que o exercito suiço continuará sendo uma milicia formada por todos os homens aptos de 20 a 60 anos de idade. Haverá serviço anual compulsorio por um periodo de quatro meses.

Revelou ainda que as autoridades civis estão recebendo instruções para preparar abrigos anti-aéreos.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COUBY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5-5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6683

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia de olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. a docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1031 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3.o — 6 — Tels. 4-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 27 — 1.o apto. 108 — tel. 6-2929 e 5-7844

Anuncios nesta secção: Telefone: 2-1846

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10 000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do Pais. Correspondentes nas principais praças do Pais e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRAO BONITO — RIBEIRAO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SAO JOAO DA BOA VISTA — SAO JOSE' DOS CAMPOS — SAO JOSE' DO RIO PARDO — SAO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Noticias do Interior

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente)

COMEMORAÇÃO DO DIA NOVE DE JULHO — Está sendo preparada uma brilhante festa, em que se comemorará não só a data simbolica da luta de São Paulo pela Constituição, como, também, a promulgação solene da Constituição de São Paulo.

Foi elaborado o seguinte programa; às 5 horas, alvorada pela Banda Municipal; às 9 horas, hasteamento da Bandeira Nacional na praça Nove de Julho, com a presença das autoridades; às 12 horas, almoço de confraternização civico-esportivo dos representantes do Setor 33, com a presença das autoridades e representantes da imprensa; às 20 horas, sessão solene comemorativa na Camara Municipal, falando por ocasião do hasteamento da Bandeira Nacional, os drs. Horacio Ramalho, Geraldo Cassoni, Vicente Pelucio Neto e Adail Nunes da Silva.

CAMARA MUNICIPAL — Entre as ultimas leis aprovadas pela Camara Municipal, se destacam pelo maior interesse do Municipio, a que favorece as industrias com isenção de imposto e a que isenta dos impostos Municipais as construções pelo prazo de 10 anos.

RADIO EMISSORA — Já foram subscritos e integralizados 50% do capital social para formação da Sociedade Anonima, que instalará, uma Radio Emissora nesta cidade.

QUERMESSE — Iniciou-se a quermesse em beneficio do Circulo Operario para a construção de sua séde propria.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade a sra. d. Amelia Jorge, esposa do sr. Miguel Jorge, comerciante muito estimado nos meios sociais. A extinta deixa os seguintes filhos: Maria Aparecida, Gladis e Gradiston Jorge.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

VIAJANTES — Viajou para essa capital, em gozo de férias regulamentares, o dr. Milton Evaristo dos Santos, juiz de Direito da comarca.

— Em férias, seguiram para S. Paulo, Jacareí, Caçapava e Taubaté, os professores, Antonio Castelar de Franceschi, diretor do grupo escolar local; Rubens de Sousa, senhoritas — Neli de Freitas Santos, Teresa Antonieta Carneiro Reis e Letitia Maibom Moreira.

FERIAS — Acham-se na cidade, em gozo de férias, os estudantes: Reinaldo de Maria Freitas e Silva, professorando, e Dimas de Maria Freitas e Silva, José Vicente Carneiro, Daise Muniz e Irací Travassos, todos do Colegio Estadual de Tietê.

DELEGACIA DE POLICIA — Reassumiu o cargo de delegado de policia o dr. Benedito Lélis.

NATIVIDADE DA SERRA

(Do nosso correspondente).

ELEIÇÕES — Conforme resolução do Egregio Tribunal Regional Eleitoral, estão marcadas para o dia 1.o de agosto proximo as eleições para preenchimento das vagas de quatro vereadores que renunciaram os seus mandatos.

Com grande satisfação para a população desta cidade e do Distrito de Barro Alto, o diretorio do Partido Republicano local apresentou os seguintes correligionarios como candidatos às referidas vagas.

Por Natividade da Serra: srs. Salvador Lanzilotti, José Benedito Plautilho Del Clementino e Luiz Jacinto de Almeida;

Pelo Distrito de Bairro Alto: sr. Raul da Rocha Medeiros.

DELEGADO DO PARTIDO — Pela Comisão Diretora do P. R. foi nomeado delegado do tradicional Partido, nesta cidade, o sr. Herminio Menecucci, presidente do diretorio republicano local e vereador á nossa Camara Municipal.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

ROTARY CLUBE — Com uma animada reunião-jantar e com a presença de numerosas senhoras e senhoritas, realizou-se no salão do "Socorro Hotel", a posse do novo conselho diretor para 1948-1949, do Rotary Clube desta cidade, ficando assim constituida: presidente, dr. Hallino Féres, medico; vice-presidente, dr. Antonio de Oliveira Nobrega, medico; 1.o secretario Elias Miguel Jacob, funcionario publico estadual; 2.o secretario, Laercio Picarelli, farmaceutico; 1.o tesoureiro, José Cury, comerciante; 2.o tesoureiro, Rubens Ferreira de Moraes, proprietario; diretor do protocolo, dr. Mario Fonseca Pares, medico; vogais, Vicente Lomonico, industrial e dr. Mario de Oliveira Araujo, advogado.

PARA S. PAULO — A serviços profissionais, seguiu para São Paulo, o sr. José Maria de Azevedo e Souza, advogado no foro local e vereador-secretario a Camara Municipal.

CORRIDA DE BICICLETA — Realizou-se a corrida de bicicleta, "Volta da Cidade", classificando-se em 1.o lugar, Dorival Faisca.

9 DE JULHO — O coronel Higino Borges dos Santos, prefeito municipal, está cogitando de comemorar condignamente a grande data de 9 de julho. Foi organizado o seguinte programa: A's 8 horas, missa solene na Matriz, passeata em horas a serem estabelecidas, e à noite, no Eden Teatro, uma sessão civica, alusiva à data.

PROGRAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio local, estão afixados os seguintes editais de casamentos: Amadeu Geraldo da Cál e Irma Baldo Herminio Luchini e Maria José Domingues; João Ficher e Irene Mucciacito; Antonio Dias Furtado e Olimpia Domingues de Faria; Rafael Cazoti e Otilia dos Santos; Basilio Franco de Godoi e Benedita Bueno; José Alves de Oliveira e Tereza Rodrigues dos Santos; José Maria de Oliveira e Jacira Alexandrani.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade a sra. d. Amelia de Oliveira Santos, deixando 4 filhos e a sra. d. Ana Scarassati, casada com o sr. Alberto Scarassati. Deixa 4 filhos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

APIAÍ

(Do nosso correspondente).

CAMARA MUNICIPAL — A ultima sessão realizada contou com o comparecimento de 8 vereadores. Na primeira parte do expediente foi aprovada a ata anterior. Oficios recebidos de diversas Camaras Municipais, comunicando a constituição das respectivas mesas; Indicação n.o 10, apresentada pelo vereador Herculino Laudario sobre pintura e reforma geral do coreto da praça do Triangulo.

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: de n.o 5, de autoria do vereador Guido Sarti, sobre a construção da estrada "Cachoeira a Morro Agudo" e de n.o 6, de autoria dos vereadores José Ribas dos Santos e Fedro Ribas dos Santos, sobre iluminação publica na vila de Itaóca.

GINASIO PARA APIAÍ — Causou grande alegria na população local a noticia da criação de um ginasio para Apiaí. Espera-se pois a confirmação oficial.

MOGI-MIRIM

(Do nosso correspondente)

REPRESENTAÇÃO AO PREFEITO — Teve inicio um movimento com intuito de instalar uma fabrica de tecidos no coração desta cidade, o que desrespeitará o art. 42, n.o 2, da "Lei das Contravenções". A nova industria deverá localizar-se em predio da rua José Bonifacio, com face para a rua Dr. José Alves, funcionando, desta forma, ao lado da Caixa Economica do Estado, em frente ao Paço Municipal, proximo ao Grupo Escolar "Dr. Oscar Rodrigues Alves" e distando apenas um quarteirão e meio da praça Rui Barbosa, menina dos olhos de todos os mogimirianos.

Tal fato causou verdadeira repulsa entre os moradores daquele bairro central, puramente residencial, pelos muitos inconvenientes que trará.

Expondo os motivos porque tal industria deve ser montada em outro local, enviaram ao sr. prefeito, a seguinte representação: — "Exmo. sr. prefeito municipal de Mogi-Mirim. Os infra-assinados moradores vizinhos do predio onde funcionou a "Maquina Mogiana" de beneficiar algodão, situada a rua José Bonifacio com face para a sua Dr. José Alves, sabendo de que se processa um movimento no sentido de montarem ali, outra vez, uma nova industria, vem, muito respeitosamente, fazer-lhe esta representação solicitando os seus bons oficios para que não mais se repita semelhante erro, por outrem cometido, contra um bairro puramente residencial, no coração da cidade, entravando o seu desenvolvimento e desvalorizando os seus respectivos predios.

Ademais, é sabido do barulho ensurdecedor que produz fabrica de tecelagem, o qual fere em cheio os dispositivos da "Lei da Contravenções", em seu art. 42, n.o 2.

Nestas condicões, os signatarios deste confiam no ilustre mogiano que dirige com proficiencia os destinos do nosso municipio e da nossa querida Mogi-Mirim.

Mogi-Mirim, em 15 de junho de 1948. (aa) Benedito Vaz, Joel Garcia Novo, Antenor Ribeiro, Guilhermina Januaria dos Santos, Ana Izabel da Costa Ferreira, Mario Melo do Prado, Carlos Pinho de Oliveira, Luiza Furegati, Oscarlino Batista de Oliveira, João Alves, Eduardo da Cunha Filho, Oscar Vilas Boas, Luiz Giambelli, Braulio de Sousa Leite, Eurico Carvalho, José Gonçalves, Atos Bueno Couto, Lindolfo Ribeiro e João Augusto da Silveira".

PARAIBUNA

(Do nosso correspondente).

REPRESA — Já foram iniciados os trabalhos de uma grande represa, que a "Light" vai construir no Rio Paraibuna, no bairro do Rio Claro, nas proximidades desta cidade.

Esta construção oferece os estudos anteriormente feitos por ordens dos governos federal e estadual.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

IGARAPAVA

HOMENAGEM AO PADRE JOÃO AMBROSIO — Carinhosa homenagem foi prestada no dia 29 do mês passado ao padre João Ambrosio, ex-vigario desta paroquia, atualmente exercendo as funções de coadjutor da paroquia de Pinhal. Foi inaugurado, na sacristia da igreja matriz, o retrato de padre João, orando no ato o dr. Celso Pinto Ribeiro, decano dos advogados desta comarca, em nome dos fieis; padre João agradeceu, com carinhosas palavras, aquela sincera homenagem. Grande numero de pessoas compareceu à solenidade. Na sua curta permanencia nesta cidade o ex-vigario teve ocasião de receber inumeras visitas na casa paroquial, onde foi hospede de frei Felix Fernandes, A. R., atual vigario da paroquia.

AS OBRAS DA MATERNIDADE — Realizou-se em dias do mês passado, a cerimonia da cobertura do telhado do novo pavilhão da Santa Casa destinado à Maternidade. O novo pavilhão consta de dois pavimentos e terá todos os modernos recursos da medicina.

EXAMES — Terminaram as provas parciais do Ginasio Estadual realizadas sob a inspeção do dr. Celso Pinto Ribeiro, inspetor federal do ensino secundario nesta cidade. O prof. Mario R. Lapenia, diretor do estabelecimento, mandará fazer, logo após o termino das férias de inverno, comentarios, em classe, em torno do aproveitamento de cada aluno, no primeiro semestre, ora findo.

ASS. DE PROTEÇÃO A' INFANCIA E A MATERNIDADE DE IGARAPAVA — Realizou-se a posse da nova diretoria da Associação de Proteção à Infancia e à Maternidade, que ficou assim constituida: presidente, dr. José Marçal Neto; diretor, José Basile; tesoureiro, Samuel Cabral; secretario, Valdemar Scavone. Conselho fiscal: dr. Celso Pinto Ribeiro, Antonio Bortoleto, Elidia Maciel e Vicente Bartolomeu. Aquela associação tem sob sua proteção o Abrigo de Menores, e o Posto de Puericultura, que vêm prestando relevantes serviços à população igarapavense.

ESTUDANTES EM FERIAS — Procedentes do Rio, S. Paulo, Curitiba, Ribeirão Preto e de outros centros educacionais, encontram-se nesta cidade dezenas de estudantes que vieram passar as férias de inverno junto às suas familias e dando um aspecto mais alegre à cidade.

BAILE — O Gremio Igarapavense fez realizar em seus salões, na vespera de São Pedro, um animado baile à caipira, tendo comparecido as familias de seus associados.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA — Vem sendo acompanhado com vivo interesse pela população deste municipio o projeto de encampação da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, pelo governo paulista, ora em transito na Assembléia Legislativa, orçada em 491 milhões de cruzeiros.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Alcides, filho do dr. Alcides Antonio Maciel, clinico e vereador municipal e da sra. d. Alice Costa Maciel.

Banco Central de Credito S/A.

SEDE — São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187
Carta Patente n. 20, de 22-9-1944.
AGENCIAS: Grama — Aguaí — Campinas e São João da Bôa Vista.
ESCRITORIO: — Pedreira.

Capital autorizado . Cr$ 25.000.000,00
Capital realizado ... Cr$ 22.161.000,00

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas "BANCREDIT"
CONSELHO CONSULTIVO
Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Luiz de Campos Ribeiro — Camilo Ansarah — Arthur Antunes Maciel

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948 (Compreendendo as operações da Matriz, Agencias e Escritorio)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	7.120.799,90	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	19.937.094,70	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.449.157,70	28.507.052,30
REALIZAVEL:		
Emprestimos em c/correntes ...	49.727.277,46	
Titulos Descontados	39.251.730,90	
Agencias no País	5.365.028,30	
Correspondentes no País	8.175.461,70	
Correspondentes no Exterior	8.596.517,70	
Capital a realizar	2.839.000,00	
Outros créditos	586.492,30	
	114.541.508,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.330.000.00	
Obrigações Federais	584.005,50	116.455.513,80
IMOBILIZADO:		
Edificios de uso do Banco	140.500,00	
Moveis e Utensilios	389.724,30	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	530.226,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Caucionados	50.944.811,50	
Valores em Custódia	6.425.065,00	
Titulos a receber de c/ alheia ..	44.386.268,80	
Outras Contas	41.342.260,70	143.098.406,00
		288.591.198,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital autorizado	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	530.401,80	
Fundo de Previsão	2.200.000,00	27.730.401,80
EXIGIVEL:		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
em c/c. sem limite	53.269.282,00	
em c/c. de aviso	2.976.589,50	
Outros depósitos	20.394.055,80	
	76.639.927,30	
A prazo:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	28.372.939,30	
de aviso prévio	5.337,60	
	105.018.204,20	
Outras Responsabilidades:		
Agências no País	4.765.236,70	
Correspondentes no País	2.577.452,20	
Ordem de pagamento e outros créditos	2.374.127,80	
Dividendos a pagar	1.175.750,00	115.910.770,90
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		1.851.619,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	57.369.876,50	
Depositantes de titulos em cobrança do País	25.591.931,70	
do Exterior	18.794.337,10	
Outras Contas	41.342.260,70	143.098.406,00
		288.591.198,40

São Paulo, 6 de Julho de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
JOSE' OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

aa) FRANCISCO FINAMORE — Gerente da Matriz
ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C.R.C. 2.726

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE JUNHO DE 1948

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria	114.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	914.290,60	
Contribuições I.A.P.B. e L.B.A.	53.551,00	
Despesas diversas, inclusive alugueres, impressos, objetos de escritório, etc.	698.856,00	1.780.697,60
IMPOSTOS E ESTAMPILHAS		381.154,90
JUROS PASSIVOS		1.925.692,20
PREJUIZOS VERIFICADOS		141.281,10
ABATIMENTO NA CONTA DE MOVEIS E UTENSILIOS		22.925,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		158.793,90
FUNDO DE PREVISÃO		1.000.000,00
PERCENTAGENS:		
à Diretoria e ao Conselho Consultivo		539.899,00
ao Pessoal		317.588,00
DIVIDENDOS:		
6.o dividendo relativo ao 1.o semestre de 1948 à razão de 10% ao ano, ou seja Cr$ 10,00 por ação integralizada .. .. e Cr$ 7,50 por ação com 75% realizado		1.108.050,00
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE		352.262,40
		7.728.344,10

CREDITO

	Cr$
SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR	323.640,50
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Juros ativos	2.484.308,70
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	2.302.147,00
COMISSÕES DIVERSAS	1.172.641,30
LUCRO DE CAMBIO	1.398.825,60
RECUPERAÇÕES — de Debitos lançados em Lucros e Perdas	46.781,00
	7.728.344,10

São Paulo, 6 de Julho de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
JOSÉ OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

ALBERTO GIANGIACOMO — Gerente da Matriz
aa) FRANCISCO FINAMORE — Contador — C.R.C. 2.726

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S/A. Agricola e Industrial Usina Miranda para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, nesta capital, à rua Dr. Miguel Couto, 58, no dia 16 do corrente, às 15 horas.

A referida Assembléia terá por fim:

a) — proposta de reforma dos Estatutos Sociais;

b) — eleição para preenchimento de cargos;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO
Presidente.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

Rua Boa Vista, 65 — 8.o andar — Sala 7 — Telef. 2-5303

Esta Companhia pagará do dia 10 em diante, o seu 62.o dividendo, correspondente ao 1.o semestre de 1948, à razão de 8 % ou Cr.$ 4,00 por ação das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

São Paulo, 7 de julho de 1948.

A DIRETORIA.

LUX FILME S/A. — Empresa Cinematografica Brasileira

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, são convocados todos os acionistas da LUX FILME S|A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 17 de julho p. futuro, às 10 horas na nova séde social, à rua 7 de Abril, 235, 4.o andar, sala 411, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre a mesma.

São Paulo, 5 de julho de 1948.
SALISBURY GALEÃO COUTINHO — Diretor-Gerente.

S/A. BARRANCO BRANCO

(PASTORIL E AGRICOLA)

EM LIQUIDAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléia géral extraordinaria marcada para o dia 26 de maio ultimo, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, no dia 15 de julho, às 16 horas, à rua Riachuelo, 44, 5.o andar, Sala 52, nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte materia: 1.o — leitura e relatorio do liquidante; 2.o — assentamento de medidas uteis à liquidação e eventuais rateios; 3.o — emprego provisorio dos fundos apurados; 4.o — regularização dos negocios iniciados sobre terras; 5.o — possivel resgate parcial de ações para solução de compromissos obrigatorios; 6.o — autorização de despesas; 7.o — exploração provisoria das terras, matas e campos de propriedade da Empresa; 8.o — outros assuntos de interesse da liquidação.

São Paulo, 25 de junho de 1948.

CORY GOMES DE AMORIM — Liquidante.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
108 paginas — 50 gravuras — Cr$ 6,00 contra reembolso postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
... JABOTICABAL — E. S. Paulo

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4239. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS
Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ASSENTOS CADEIRA PASTROS A FOGO
Interessando-lhe procure-os nas casas de Ferragens, de Louças e de Secos e Molhados, ou nos Atacadistas.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

O desrespeito à Constituição do Estado condena os inativos à penuria e à fome

OITENTA APOSENTADOS JÁ MORRERAM À ESPERA DO AUMENTO GARANTIDO PELA CARTA MAGNA — QUANDO O CUSTO DA VIDA SOBE DIA A DIA E O SALARIO É O MESMO DE HA TRINTA ANOS — AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS APOSENTADOS CONSTITUEM UM DOS MAIS TERRIVEIS LIBELOS À ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO — DOIS CASOS CONCRETOS, APENAS PARA ILUSTRAR

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Julho de 1948 | N. 28.300

O drama dos aposentados vai se agravando a cada dia que passa, e mais avulta agora, quando se atravessa o primeiro ano de vigencia da Constituição do Estado e ainda não se cumpriu uma de suas determinações, mandando pagar aos inativos os mesmos vencimentos percebidos pelos funcionarios em atividade. Desde 9 de julho de 1947 que começou a vigorar a Carta Magna paulista e desde essa data que o Estado está obrigado a pagar os proventos dos inativos nas mesmas bases dos servidores ativos. Entretanto, a determinação constitucional não vem sendo cumprida pelo governo do Estado, que se encontra atrazado em suas obrigações para com os aposentados justamente um ano. Enquanto isso, o custo da vida, se já era elevado em julho de 1947, de forma a convencer os nossos legisladores a equiparar os proventos dos aposentados aos funcionarios em atividade, nos dias de hoje é bem mais alto, forçando todos a desesperados esforços a fim de poder pelo menos manter a propria subsistencia. Essa alta, embora geral, e atingindo a todos, alcançou mais particularmente os que percebem reduzidos vencimentos, e neste caso estão os aposentados, que na grande maioria ganham verdadeiros salarios de fome.

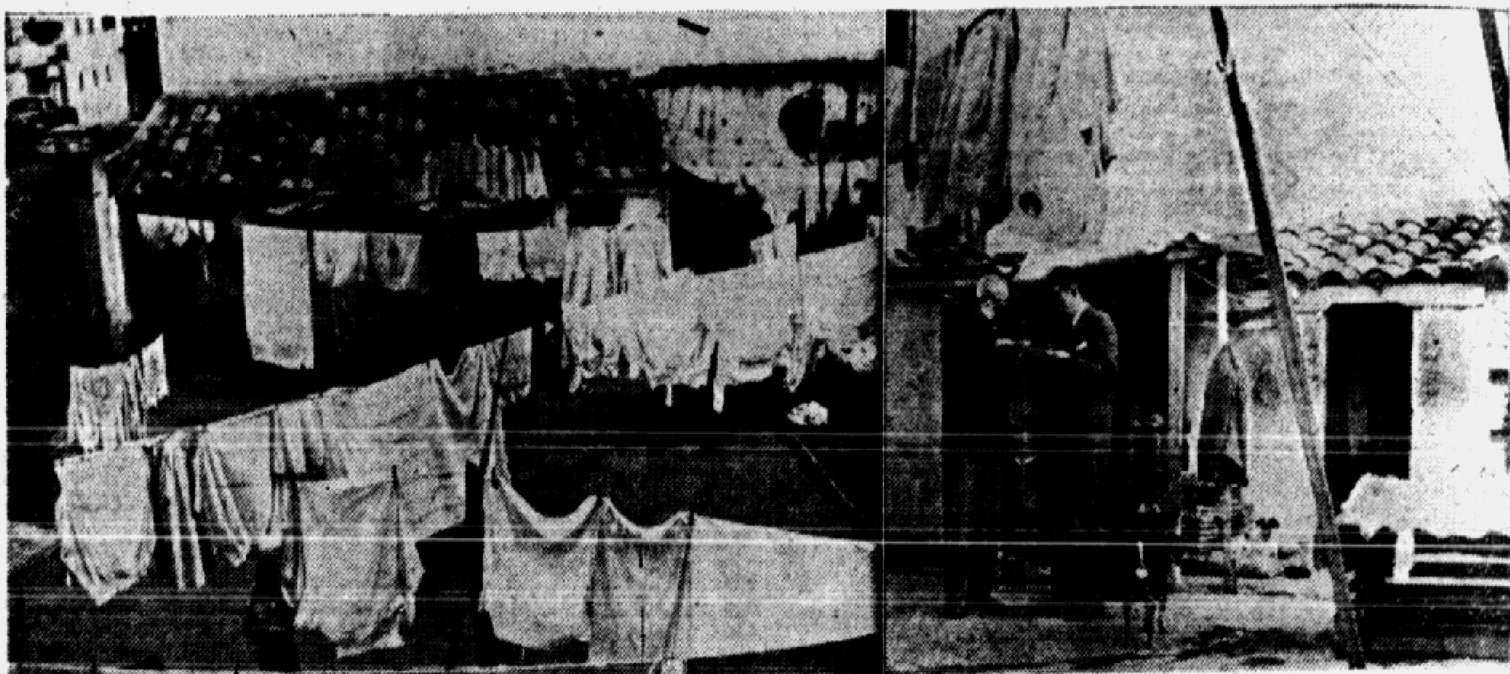
MAIS DE 80 INATIVOS FALECERAM SEM TER RECEBIDO O AUMENTO

Desde que se promulgou a Constituição de 9 de Julho, que novas esperanças trouxe para os funcionarios aposentados e reformados militares, mais de oitenta inativos já faleceram, antes de verem concretizado o pagamento do aumento auorizado pela Constituição. Balanço tragico e doloroso, porque essas dezenas de antigos e dedicados servidores publicos, alem de no terem conseguido suportar as dificuldades de vida até o dia de ver seus esforços premiados e receber vencimentos mais condizentes com o atual nivel de vida, ainda tiveram que arrostar dias de provações e necessidades no periodo em que mais precisavam de auxilio. Foi justamente no fim da vida que tiveram de suportar mais esse desengano dos homens do governo, sofrendo um golpe que verdadeiramente no mereciam. A demora no pagamento foi tanta que não tiveram forças para se aguentar neste vale de lagrimas até que o sr. Ademar de Barros volvesse seus olhos para esses pobres e abandonados inativos e determinasse ao Tesouro o devido pagamento. Fecharam os olhos contristados, talvez não tanto pela crueza da Parca, mas por verem o desprezo com que os atuais governantes tratam a Constituição do Estado, apesar de todas as promessas com que acenaram para galgar o poder. Triste fim, sem duvida, o desses aposentados, pouco mais de oitenta, que já se foram, desesperançados do aumento previsto na Carta de 9 de Julho.

Os que aqui ficaram, porém, não menores desilusões vão tendo, nem menos amargos dias vão atravessando, enquanto não chega o desejado dia em que o governo resolva cumprir o que manda a Constituição. As dificuldades sem conta da incessante alta do custo da vida atinge com mais intensidade os de menores recursos financeiros, forçando-os a situações desesperadas, impotentes para reagir contra a adversidade. Nada podem fazer, a não ser enfrentar e curtir uma vida miseravel, plena de necessidades, sem contar com

(Continua na 2.a página).

O antigo professor Adolfo Tripoli desfia ao reporter seu rosario de sofrimentos, enquanto procura o ultimo "hollerith" do Tesouro, para mostrar que do seu ordenado, já tão magro, apenas recebe Cr$ 479,60, quando, pela Constituição de 9 de Julho, seus proventos deveriam ser Cr$ 2.681,00, que receberá se o governo resolver, um dia, cumprir a Constituição...



Quase escondido pela rouparia dependurada nos varais, semelhantes a bandeiras em funeral, em sinal de protesto enquanto o governo não resolver a cumprir a Constituição, vemos o casebre em que "mora" o antigo professor Tripoli, que, depois de 35 anos de serviços publicos, não póde sequer morar decentemente, porque o aumento concedido pela Carta Magna paulista ainda não foi efetivado, embora decorra cerca de um ano, que foi concedido pela Assembléia Legislativa.

Duzentas mil pessoas dos Estados do sul atingidas pela crise na industria madeireira

Estacionamento de caminhões na avenida Rangel Pestana — Preferencia para colocação dos ex-combatentes da F. E. B. — Centenario do conselheiro Rodrigues Alves — A representação das associações de classe perante o fisco — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, secretariada pelo sr. Artur Cortines Laxe, realizou-se mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, tendo sido tratados, entre outros, dos seguintes assuntos:

CRISE NA INDUSTRIA MADEIREIRA — Foi procedida a leitura de um oficio do sr. Virgilio Gualberto, presidente do Instituto Nacional do Pinho, enviando copia de um memorial entregue ao ministro da Fazenda, relatando a atual situação da industria madeireira do país. A proposito desse assunto, fez uma comunicação à Casa o sr. Victor Fischer, representante do governo paulista junto ao referido Instituto, o qual esteve presente ao ato da entrega desse documento ao sr. Correia e Castro. Começou aludindo aos trabalhos do Congresso Florestal de Teresopolis, para ressaltar o interesse do mundo inteiro pela madeira brasileira. Ha, na realidade, uma fome mundial pela madeira do Brasil. O deficit anual deve alcançar cerca de três milhões de metros cubicos. As Nações Unidas enviaram técnicos ao Brasil a fim de estudarem a possibilidade de adquirirem, em abundancia, esse produto. Tudo baldado. Nossos estoques atingem, aproximadamente, a 150 milhões de cruzeiros. Não podemos exportar para a Inglaterra, Argentina, tradicionalmente grandes mercados para esses produtos Cerca de 200.000 pessoas, nos Estados do Sul, estão sendo atingidas, direta ou indiretamente, pela crise. Precisamos sair desse "impasse": temos um produto que o mundo inteiro procura, e não obstante, é-nos impossivel vendê-lo. Tudo isso — concluiu — está bem explicado no relatorio entregue ao ministro da Fazenda.

O presidente, com a palavra, esclareceu que a Federação já havia se dirigido, por telegrama, ao titular daquela pasta, apoiando inteiramente o ponto-de-vista dos madeireiros.

Sobre esse assunto fez tambem uso da palavra o sr. Francisco da Silva Villela, dando inteiro apoio ao que pleiteiam os madeireiros.

Os srs. Rodolpho Ortenblad e Francisco de Salles Vicente de Azevedo tambem intervieram nos debates, aduzindo argumentos e observações em torno das considerações feitas pelo sr. Victor Fischer.

O ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES NA AVENIDA RANGEL PESTANA — Em resposta a uma solicitação que lhe foi encaminhada pela Federação, a diretoria do Serviço de Transito comunicou que o estacionamento de caminhões, para carga e descarga, na av. Rangel Pestana, é permitido em dois periodos — de 6 às 10,30 e das 14 às 17 horas.

CENTENARIO DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES — Logo após, o presidente referiu-se à data do centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves. Declarou que a Federação não podia deixar de associar-se, com toda satisfação, às homenagens prestadas a esse grande brasileiro. Deu a palavra, a seguir, ao sr. Manuel Garcia Filho, que pronunciou um expressivo discurso sobre o conselheiro Rodrigues Alves. Dessa oração, transcrevemos o seguinte trecho: — "Apesar do desinteresse a que foi votada a atual geração de moços do Brasil, essa mesma "geração proscrita", como foi chamada por Eduardo Gomes, o Brasil continuará a sua trajetoria luminosa nos destinos do mundo e que o exemplo de Rodrigues Alves ilumine os nossos governantes de hoje para que pratiquem sempre a boa democracia, para que construam um Brasil cada vez maior e melhor, para que se pratique uma politica social cada vez mais adiantada e cada vez mais compreendida por empregados e empregadores, como sempre desejou Roberto Simonsen.

E, meus senhores, se isto chegar a ser feito, poderemos todos nós acreditar que o exemplo de Rodrigues Alves frutificou".

LEI ANTI-"TRUST" — O sr. Rui Barbosa Nogueira, chefe do Depratamento Juridico da Federação das Industrias, a seguir, fez uma interessante comunicação à casa, apreciando, longamente, o parecer emitido pelo deputado Hermes Lima, na Comissão de Justiça da Camara, sobre o projeto Agamenon Magalhães, que visa regulamentar o dispositivo da Constituição sobre o poder economico.

A REPRESENTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE PERANTE O FISCO — Continuando com a palavra, o sr. Rui Barbosa Nogueira focalizou uma importante decisão do Conselho de Contribuintes, sobre a capacidade de representação das associações de classe perante o Fisco. Atendendo ao que foi alegado pela Federação das Industrias, em exaustivo trabalho, aquele orgão fiscal reconsiderou integralmente seu acordão anterior, e além de dar provimento integral no merito, acolheu a sustentação do ponto de vista da entidade, nos seguintes termos: — "Voltou a materia a ser discutida, saindo vitorioso, por unanimidade de votos, o ponto de vista de que os orgãos de representação sindical, agindo no interesse geral de seus associados e gozando da prerrogativa de representá-los perante as autoridades administrativas, não podem ter sua atuação embaraçada pelo disposto do citado artigo 150, do decreto n.o 24036, eis que o litigio, no caso, é suscitado não entre o fisco e o contribuinte, mas entre aquele e muitos contribuintes representados pelas entidades sindicais".

Com isto — concluiu — vemos mais uma vez prestigiada esta casa exatamente porque está sempre alerta na defesa de seus associados e de seu proprio prestigio.

O presidente agradeceu o trabalho elaborado pelo Departamento Juridico.

DISSIDIO DOS TECELÕES — Prosseguindo-se nos trabalhos, o sr. Egon Felix Gottschalk informou à casa sobre o resultado da reunião realizada momentos antes, no Conselho Regional do Trabalho, para apreciação do dissidio suscitado pelos tecelões, pleiteando aumento de salarios. O sr. Antonio Fonseca Castelo Branco tambem fez uma longa comunicação à casa sobre essa materia.

RUMOS A' POLITICA ECONOMICA BRASILEIRA — O Departamento de Economia, a seguir, comunicou que se realizou no Rio de Janeiro, sob a pre-

(Continua na 2.a página).

BALEADO PELO INVESTIGADOR

SANTOS, 7 — (Do nosso correspondente, pelo telefone) — Brutal cena de sangue verificou-se, hoje, nesta cidade, quando o investigador de policia, Valdomiro Moura Ribeiro, desfechou quatro tiros de revolver contra o desordeiro Lindolfo Martins Adegas. Declarou o agressor, ao ser interrogado no Cartorio de Policia, que a vitima depois de rapida discussão com ele fez um gesto ameaçando puxar uma arma.

Declarou, tambem, que ha alguns meses, em S. Paulo, havia sido baleado pelo meliante, o que o trazia em constante vigilancia. Vendo-se ameaçado, desta vez, sacou do revolver alvejando o antagonista.

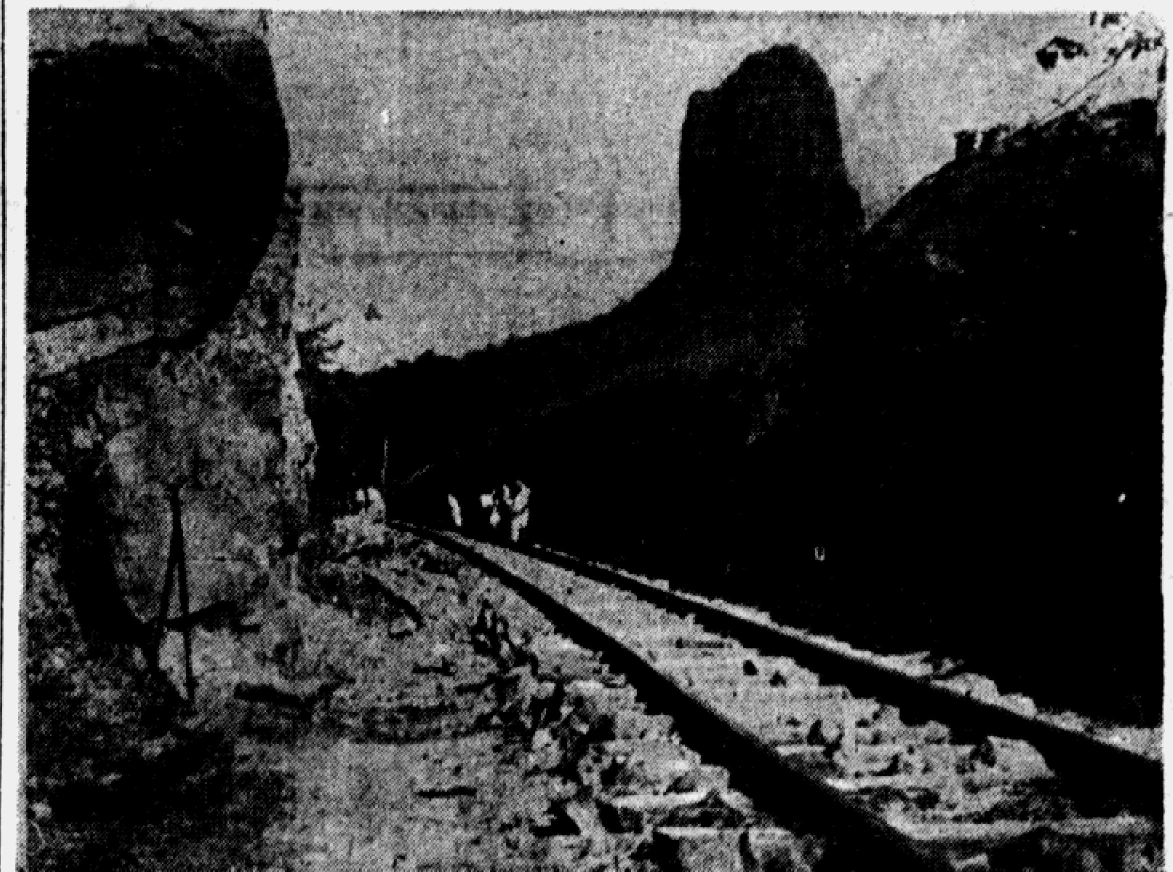
A vitima, em estado desesperador, deu entrada na Santa Casa desta cidade.

Brasil e Bolivia constroem no centro do continente sul-americano uma via ferrea ligando quatro países

Do Atlantico ao Pacifico — De Santos a 'Arica — Rodrigues Alves, um dos pioneiros da transcontinental

(CORUMBÁ — junho — **Manoel de Castro Villas Bôas**) — Plantam-se nas longinquas regiões do Brasil Central e do Oriente boliviano as sementes de uma civilização. Houve época em que os sociologos que beberam as suas ideias na vaidade dos povos nórdicos da Europa proclamaram a incompatibilidade dos climas tropicais e subtropicais com a civilização. Esta era um privilegio dos sêres humanos que habitam zonas frias e temperadas. Somos um desmentido vivo a essa doutrina. Bolivianos e brasileiros, em tocante obra de solidariedade, constroem, em regiões malsinada pelos pregoeiros de supremacia de climas e raças, uma grande e nobre civilização, sobre a qual, em futuro proximo, repousará um dos fundamentos do aperfeiçoamento humano. Os homens que habitam a faixa litorana do nosso país talvez não tenham uma ideia bem nítida do esforço que se está fazendo, aí, por ação das duas grandes nações sul-americanas, para levar a termo a grande jornada.

Rodrigues Alves, que realizou um dos governos de maior descortinio que já tivemos, estendeu a mão do Brasil para o futuro entrelaçamento com os nossos vizinhos da Bolivia, quando lançou para aquela direção os trilhos da Noroeste do Brasil. Ponta de lança de progresso e civilização apontada para o coração sul-americano. E'lo iniciado para ligar o Atlantico ao Pacifico.



Aspectos das obras no quilometro 295 da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. Vê-se a dificuldade do trabalho na rocha aspera

Constróe-se agora a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, que vai buscar esse proprio coração, jorrando-lhe sangue novo. E' um trabalho de pioneiros o que ali se faz. E' uma obra de incalculavel valia economica e social. A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia será a complementação da Transcontinental Arica-Santos, o que vale dizer — da ligação do Pacifico ao Atlantico, numa extensão de 4 mil quilometros através de riquissimas regiões do continente e servindo a quatro países com cujos sistemas ferroviarios fará comunicação — Brasil, Bolivia, Chile e Peru.

De nossa parte entraremos, para essa obra de cooperação continental, com as vias ferreas Sorocabana, de Santos a Bauru, a Noroeste do Brasil, de Bauru, a Porto Esperança, atravessando o rio Paraguai por meio de uma grande obra de arte, já construida, a ponte de mais de dois mil metros que atravessa o grande rio. A ligação ferroviaria de Corumbá a Porto Esperança deve estar pronta até o fim deste ano. Daí os trilhos irão em busca de Santa Cruz, já em territorio boliviano. Para que se avalie a importancia dessa cooperação brasileira, basta que se saiba que de Corumbá a Santa Cruz vae uma distancia de 610 klms.

A Bolivia participa, já, da grande tarefa, com a construção, iniciada, do trecho de Vila Vila a Mizque. De acordo com os convenios celebrados em 1943, por ocasião da visita feita ao Brasil pelo Presidente Peñaranda, a Comissão Mixta Brasileira-Boliviana, incumbida de executar o acôrdo firmado em 1939 pelos dois países, recebeu o encargo de efetuar a revisão dos estudos, projeto e orçamento da ligação ferroviaria de Vila Mizque a Santa Cruz de la Sierra.

De Corumbá a Santa Cruz já há em trafego o trecho até El Porton, com 300 kms. Deve ser inaugurado agora, com a presença dos dois Presidentes — General Eurico Gaspar Dutra e Hertzog — o trecho entre El Porton e San José de Chiquito, cidade esta fundada em 1648 pelos jesuitas e onde existem interessantes vestigios da passagem, por ali dos missionarios de Santo Inacio. Esse trecho tem a extensão de 85 kl. O trecho Santa Cruz-El Chiquito está sendo atacado simultaneamente das duas

(Continua na 2.a página).

«MISTICISMO E LOUCURA» obteve o Premio «Austregesilo» da Academia Nacional de Medicina

Fala sobre o trabalho de sua autoria o escritor Osorio Cesar — Estudos sobre o espiritismo e suas subdivisões no Brasil — Outros capitulos da obra galardoada

Obteve repercussão em nossos meios culturais e cientificos a outorga do premio anual "Austregesilo", da Academia Nacional de Medicina à obra "Misticismo e Loucura", de autoria do escritor Osorio Cesar, medico do Hospital do Juqueri.

Procurado pelo reporter, prestou o autor galardoado as seguintes informações sobre esse acontecimento cultural:

— "O tema da obra recem premiada sempre foi objeto de estudo e investigação de minha parte. Trata-se de uma contribuição para o estudo dos delirios e loucuras religiosas no Brasil. Publiquei, já ha algum tempo, um trabalho sob a mesma epigrafe, mas que não apresentava o interesse da obra atual, por insuficiencia de dados experimentais e escassa colheita do material.

OS CAPITULOS DA OBRA

— O trabalho atual, porem, melhor planificado, apresenta sete longos capitulos: o primeiro trata dos fatores emocionais dos sistemas religiosos entre os primitivos e as velhas civilizações como causa de enfermidade. O segundo traça um esboço etnologico das crenças nos povos primitivos e naqueles que povoaram o Brasil como nos mestiços, sob o ponto de vista da patologia mental. O terceiro é consagrado à historia do Espiritismo e suas subdivisões no Brasil. O quarto capitulo estuda os fenomenos metapsiquicos, as personalidades mediunicas. Este capitulo é sobremodo interessante, pois representa uma contribuição original sobre os fenomenos ectoplasmáticos, com boa documentação fotografica. O quinto estuda o misticismo e a religiosidade, bem como as principais correntes religiosas da Civilização. O sexto destina-se ao estudo do fanatismo e psicopatia, e o ultimo trata dos misticos dos Hospicios.



Sr. Osorio Cesar

O PONTO DE VISTA SOCIOLOGICO

Realizei meu trabalho — prossegue o entrevistado — de forma a abranger o ponto de vista sociologico. Aproveito o ensejo para deixar consignado os meus agradecimentos ao professor Egon Schaden, assistente da cadeira de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, pela leitura que se dignou fazer dos originais nas partes referentes à etnologia e às culturas dos povos primitivos, indicando-me bôas fontes bibliograficas.

Experimentei uma grande satisfação por ter alcançado a laurea academica concedida ao meu trabalho pela Academia Nacional de Medicina, centro cientifico de tradição incontestavel não só no Brasil como no Exterior, e que acaba de comemorar o seu 119.o ano de existencia — terminou o sr. Osorio Cesar.

O convenio comercial entre o Brasil e a Argentina

RIO, 7 (Asapress) — Regressou de Buenos Aires o sr. Vieira Machado, diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito, que foi à capital portenha negociar o novo acôrdo de intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina. Falando à reportagem, declarou que não houve acôrdo de pagamentos em "pesos" e cruzeiros, ficando ajustado que os dois paises nomeariam delegações para discutir no Rio o novo convenio de comercio e pagamento. Declarou tambem que após dar conta de sua missão ao ministro da Fazenda, concederá uma entrevista coletiva à imprensa sobre o convenio assinado em Buenos Aires.

Os distribuidores cinematograficos contra o tabelamento

RIO, 7 (Asapress) — Os distribuidores cinematograficos comunicaram à CCP, estarem em dificuldade para encontrar uma forma para cumprir a portaria que tabelou os preços dos cinemas. Alegam que o regime percentual adotado não é exequivel e que não lhes convem o preço fixo da locação das peliculas. Em ultimo caso, prefeririam retrair os negocios abandonando o aluguel de filmes aos exibidores. Todavia, a portaria da CCP. será publicada hoje, devendo entrar em vigor dentro de 10 dias.

Os distribuidores deverão informar hoje à CCP. definitivamente sobre o que resolveram. Um dos membros da CCP. declarou à reportagem que, se não se chegar a acôrdo, o governo entrará em ação, fazendo o exame da escrita dos distribuidores, a fim de apurar os seus lucros.

ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO UM AVIÃO DO AEROCLUBE DE SANTOS

Morte tragica sofreram os seus tripulantes — O acidente ocorreu no Boqueirão da Praia Grande

SANTOS, 7 (Do nosso correspondente, pelo telefone) — De lamentavel desastre aviatorio foi palco na tarde de hoje, no Boqueirão da Praia Grande. O avião "Francisco Tavora" que, havia sido doado pelo povo mineiro, quando sobrevoava aquele local sofreu uma "pane" no motor. Seu piloto Joacir Jorge de 23 anos, casado, residente à rua Silva Jardim, 21, não pode mais controlar o aparelho, que projetando-se com incrivel violencia contra o solo, espatifou-se. Em consequencia, perdeu a vida, tragicamente, no local, o mecanico do aparelho sinistrado, José Lourenço, de 20 anos presumiveis. O piloto sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer quando dava entrada no Pronto Socorro do Hospital São Vicente.